

# **DELIBERAÇÃO**

4.1 – PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015 – APROVAÇÃO. A Câmara Municipal deliberou por maioria com cinco votos a favor e dois votos contra dos Srs. Vereadores Eng.º Manuel Barros e Dr. Filipe Viana, aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para o Ano de 2015. Mais deliberou por maioria com cinco votos a favor e dois votos contra dos Srs. Vereadores Eng.º Manuel Barros e Dr. Filipe Viana, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 45° n.º1 da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, e do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33° e da alínea a) do n.º 1 do artigo 25° do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. Os Srs. Vereadores Eng.º Manuel Barros e Dr. Filipe Viana apresentaram declarações de voto, que se anexam à presente ata, como documentos números dois e três respetivamente e, se consideram como fazendo parte integrante da mesma.

Reunião de Câmara Municipal de 27 de outubro de 2014.

A CHEFE DE DIVISÃO/DAF,

Sofia Velho/Dra.



# DECLARAÇÃO DE VOTO

Orçamento e Opções do Plano 2015

O Orçamento e Opções do Plano 2015 apresentado pelo executivo continuam a refletir uma linha de continuidade centrada numa política de investimento que se afasta dos problemas cruciais que afetam verdadeiramente a vida dos limianos, num momento de crise nacional.

As dificuldades sentidas pela população do concelho encontram-se devidamente identificadas, residindo o principal problema na perda de rendimentos das famílias, devido ao aumento do desemprego. Por isso, era expetável que o executivo apresentasse uma proposta alicerçada em medidas estruturais de dinamização e fomento da economia local, potenciado a excelente localização estratégica do concelho de Ponte de Lima.

As medidas plasmadas no documento apresentado não trazem nada de novo, nem irão contribuir para atenuar o crescimento da taxa de desemprego local, limitando-se a cumprir um conjunto de iniciativas e programas, cujo resultado deixou de ter a eficácia desejada, não respondendo aos novos e exigentes desafios que as comunidades locais atravessam.

A única novidade que surge de forma mais destacada é o intitulado Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal, que prevê, além de outras medidas, a construção de um novo edifício dos Paços do Concelho. São cerca de seis milhões e meio que a Câmara pretende gastar com a concretização deste projeto. As dúvidas relativamente à necessidade deste investimento são muitas e por isso é imperioso a discussão pública e a auscultação da comunidade limiana sobre as medidas propostas.

A deslocalização do edifício da Câmara Municipal para a entrada da vila é muito discutível e poderá ser um golpe mortal na sobrevivência do centro histórico de Ponte de Lima, cuja acentuada desertificação merece uma intervenção urgente de revitalização urbana, nomeadamente através da criação de apoios para a recuperação de prédios degradados e de incentivos ao comércio local.

No contexto da estratégia de criação e promoção da "Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local" fala-se na entrada em funcionamento em 2015 do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde. No entanto, chega-se à conclusão que a Adega Cooperativa de Ponte de Lima poderá ter sido marginalizada, desperdiçando-se uma mais-valia estratégica, cujo trabalho realizado tem sido de grande importância para a recuperação do setor no concelho e na região.

No que diz respeito à cooperação com as Junta de Freguesia, nomeadamente na transferência de competências, tudo continua praticamente como estava, continuando os nossos autarcas sem espaço de manobra para alcançar uma maior autonomia na gestão das suas freguesias.

As obras de construção de saneamento básico em várias freguesias do concelho continuam adiadas resultando graves problemas para os munícipes afetados, criando desigualdades de acesso a um serviço básico necessário e fundamental para a qualidade de vida das comunidades locais.

No apoio social é patente o conformismo e a ausência de uma evolução que acompanhe a realidade que a sociedade atravessa. As iniciativas apresentadas limitam-se ao cumprimento dos programas já existentes, não se conhecendo um verdadeiro projeto de combate à pobreza e exclusão social.

As dificuldades que as famílias atravessam justificam maior atenção e mais apoio e a necessidade de um Plano de Emergência Social direcionado para a satisfação das necessidades alimentares de famílias em situação de pobreza extrema e de um suplemento alimentar nas escolas, bem como a abertura das cantinas durante o período de férias escolares, conforme proposta por mim já apresentada.

O corte de 5% na rubrica de transferências para as associações concelhias é uma medida penalizadora e injusta que prejudica o excelente trabalho que os movimentos associativos têm vindo a realizar nas comunidades em que se integram, com a qual não concordo.

O documento apresentado esquece mais uma vez a importância do processo de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, não criando qualquer verba que assegura um orçamento participativo. Hoje, mais do que nunca se justifica a abertura da Câmara Municipal à sociedade civil e seria interessante e útil que os limianos fossem parte ativa na construção futura do nosso concelho.

Como conclusão sublinho que o Orçamento e Opções do Plano 2015 muito pouco acrescentam de novo à política seguida pela Câmara Municipal nos últimos anos. A melhoria da qualidade de vida dos limianos vai continuar adiada e por isso voto contra o documento apresentado.

Ponte de Lima, 27 de outubro de 2014

O Vereador do PPD/PSD,

(Manuel Pereira da Rocha Barros)





# **DECLARAÇÃO DE VOTO**

O Vereador Filipe Viana, eleito na lista do **MOVIMENTO 51**, vem, no exercício das suas funções, declarar o seu voto contra, no âmbito do Orçamento e Opções do Plano para 2015, bem como Mapa de Pessoal, com os fundamentos e considerandos seguintes:

1 – A despeito da sua apresentação técnica dos mapas de controlo orçamental da receita e da despesa e dos demais mapas, as opções do Plano para 2014 e da política orçamental da Câmara Municipal não corresponde àquilo que, globalmente, entendo ser o melhor para a qualidade de vida de todas as pessoas das 51 freguesias de Ponte de Lima. Não se pode optar em trade-off por um Plano e Orçamento que tem um custo de oportunidade não razoável para todos os limianos, atentas as circunstâncias temporais e espaciais em que vivemos.

Na verdade, muitas das promessas neste Plano e Orçamento já existem há vários anos, mas não são executadas. Por exemplo, falta de saneamento, até nas zonas industriais. Independentemente da opção e escolha política, o que está em questão é também a atitude passiva da CM na realização do que se propõe fazer.

Na verdade, faltam inovação e novos horizontes a trilhar, pela necessidade premente de dinamismo empresarial e económico, de emprego, com políticas de envolvimento das freguesias e de toda a sociedade civil, mormente agrupamento de freguesias com valências específicas e geográfica e proporcionalmente determinadas.

2 – Este Plano e Orçamento continua a política de desertificação das freguesias, numa gestão que se entende eleitoralista, cujos cortes nos financiamentos das freguesias começaram em 2009: Em transferência de capital, manteve-se, este ano, o que se congratula, o respectivo valor. Assim: 2009 € 3 720 000,00; 2010 € 3 620 001,00; 2011 € 3 177 750,00; 2012 € 3 453 000,00; 2013: € 4 075 500,00; 2014: € 4 100 250,00, 2015: € 4 100 250,00, sendo que a rubrica de Actividades de Iniciativa das Freguesias tem, ao longo dos 5 anos, a seguinte evolução: 2009: € 1 400 000,00; 2010: € 700 000,00; 2011: € 700 000,00; 2012: € 700 000,00; 2013: € 1 000 000,00. Para 2014 e 2015: € 1 000 000,00.

Em transferências correntes, o percurso é o seguinte: 2009: € 525 000,00; 2010: € 470 000,00; 2011: € 440 250,00; 2012: € 440 500,00; 2013: € 807 500,00; 2014: € 710 255,00.; ✓ Significant Ponte de Lima a médio/longo prazo.

Esta não é, de facto, a nossa política. Falta autonomia financeira e política das freguesias. A nossa proposta é a de transferência de efectiva autonomia para as freguesias, através de um aumento substancial de verbas, **de forma proporcional e devidamente calendarizadas ao longo do mandato**, a médio/longo prazo, por todas as freguesias, bem como, num ano que se avizinha de dificuldades económicas, dever-se-ia apostar no aumento substancial de apoio social: (Cfr.: rubricas de Segurança e Acção Sociais; na rubrica do programa de luta contra a pobreza e outros mantém-se em € 170 000,00, Associações e Instituições: € \$600,00, e 10 mil euros nos anos seguintes; bolsas de estudo: € 10 000,00. Mas outras rubricas têm apoios diferentes, designadamente Parque de Campismo: 2016 € 3 863 000,00).

3 – No plano técnico, as despesas de capital na aquisição de bens continua, na minha opinião, excessiva. É preferível uma CM mais pobre e os munícipes mais ricos, diminuído (Ex: redução do IMI para o mínimo: 0,3) ou isentando as taxas ou impostos municipais. Continuamos a defender o "regresso à terra", que o "queijo limiano é nosso", "parques infantis por todas as freguesias", com apoios efectivos à taxa de natalidade e famílias, valor essencial da sociedade humana, "refeições e livros grátis nas escolas" e "TGV? Não, Obrigado!", "Alta Tensão? Não, Obrigado!", combate à corrupção e bolsas de voluntariado.

No que concerne ao apoio das famílias (assim como as numerosas), as rubricas abertas são residuais. Numa perspectiva económica, quanto benefício aufere cada munícipe? Este orçamento não confere essa possibilidade.

2

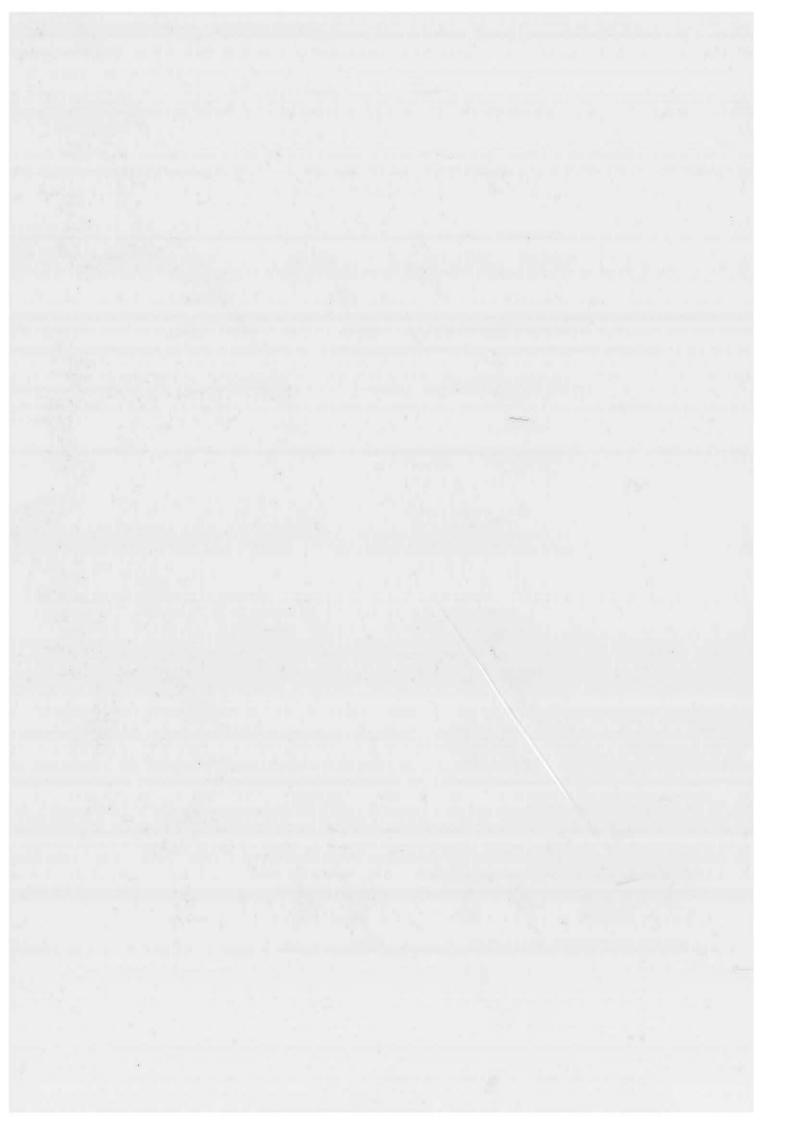
- 4 Temas como Parques Industriais e Mercado Municipal, Rio Lima, PDM, Reabilitação Urbana e Planos Urbanísticos (Cfr.: Problema do TGV e Alta Tensão), Agrupamentos Escolares (Problema da acessibilidade, densidade populacional, equidistância e problemas de transporte escolar) têm de ter rubricas que manifestem a intenção efectiva de intervenção arrojada de mudar o rumo das coisas, o que não acontece. Desde logo, seria necessária uma maior abertura à sociedade civil, provocando participação efectiva das pessoas nas decisões fulcrais do concelho. O que nós queremos é um **Orçamento Participativo** e isso não acontece com este, que contém, muitos conceitos indeterminados, cuja execução não se compreende.
- 5 A atitude passiva e incompreensível deste Plano e Orçamento passa por outros temas, designadamente: desenvolvímento rural, modernização administrativa (SAMA), produção de energia eólica, centro desportivo e estacionamento, entre outros.

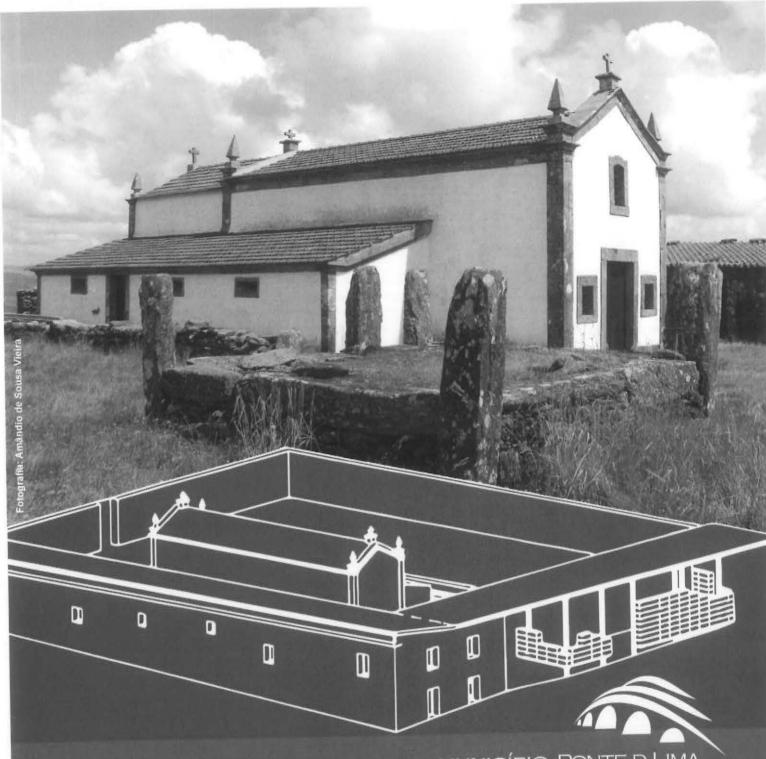
Face ao expendido, e a despeito do saldo da situação financeira e patrimonial da Câmara Municipal, entendo, em razão da coerência democrática, da liberdade de opinião e do custo de oportunidade em causa, que o Orçamento e Opções do Plano de 2015 não corresponde à nossa mundividência para o melhor de todos os cidadãos de Ponte de Lima. Por isso, pelas pessoas e pelo nosso território, voto contra.

O Vereador do MOVIMENTO 51,

(Filipe Viana)

3





MUNICÍPIO PONTE D LIMA

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

5-pm 8

# INDIGE

1 :	- INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2015	
	1. EDUCAÇÃO	
	1.1. EDUGAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	
	1.2. ENSINO BÁSICO – 1º CICLO	
	1.3. ENSINO BÁSICO – 2º E 3º CICLOS	
	1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL	
	1.5. ENSINO SUPERIOR	
	2. GULTURA	
	3 DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES	
	4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL	
	5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS	
	5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO	
	5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	
	6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)	
	7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES	
	7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS	
	7.2 VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO	3
	7.3 ESPAÇOS VERDES	
	7 4 VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	
	8 ÁGUA E SANEAMENTO	
	9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA	
	10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES	
	11. PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA	3
	12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	3
	18. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES	
	14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL	
m.	- APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS	4
		4
	2. PROPOSTA	
	4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA	
	4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA	
	4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA	
	5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)	
	6 PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)	
	7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)	10

III - TERMO DE ENCERRAMENTO

11/08

108

I - INTERVENÇÕES SECTORIAIS PARA 2015

A

1



do para 2015. Falamos nomeadamente da isenção do pagamento da Derrama Autárquica, a redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal e da opção pela redução da taxa de IMI para 0,32 %. Tais benefícios representam, também eles, um esforço de tesouraria para a Autarquia pois, só em receitas perdidas de IRS e Derrama, contabilizam-se cerca 1.200.000,00 €, que revertem para a população, empresas e agentes locais.

Os cortes por parte da Administração Central têm vindo a ser efetuados e acumulados todos os anos desde 2010. Note-se que desde essa data o Município de Ponte de Lima, sofreu uma redução de 1.624.171,00 € nas transferências no âmbito do FEF e FSM. A nova Lei que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, estipula um conjunto de medidas que impõem limitações e restrições à autonomia local, bem como, uma dependência financeira e diminuição ainda mais dramática das Receitas Municipais o que irá incontornavelmente afetar a autonomia da governação local no futuro próximo.

Ora, como se não bastasse a diminuição da receita por via das medidas que irão ser implementadas, como por exemplo a extinção do IMT após 2017, com redução substancial a partir de 2016, os Municípios vêm a disponibilidade de tesouraria seriamente afetada pela obrigação de "sustentar" a criação do Fundo de Apoio Municípal (FAM) que resulta, também ele, desta Lei e que se baseia no "princípio da solidariedade nacional recíproca", que irá implicar nos próximos anos uma transferência anual obrigatória de 174.364,00 €.

No entanto, o Executivo continua a assumir que enquanto for financeiramente sustentável, deverão ser mantidas as medidas tomadas relativamente aos benefícios fiscais sobre os quais detém a necessária autonomia para concretizar ou propor a sua redução ou isenção.

Salvaguarda-se, no entanto, qualquer alteração que posteriormente venha a ser obrigatória por força das opções e orientações constantes no Orçamento de EstaApesar desta decisão representar um esforço financeiro significativo para a autarquia, entendemos que os benefícios que a mesma poderá trazer são consideravelmente mais importantes para a concretização da estratégia de desenvolvimento que temos vindo a prosseguir para Ponte de Lima. A boa gestão dos dinheiros públicos terá, neste cenário, uma relação direta com a maior ou menor disponibilidade financeira das famílias e empresas.

O Município ocupa, em resultado dessa mesma boa gestão, o 3.º lugar no ranking nacional "dos 25 melhores municípios de média dimensão, em termos de eficiência financeira em 2013", sem que isso coloque em causa a atribuição de apoios de âmbito social e a realização de investimentos em equipamentos e infraestruturas necessários ao desenvolvimento do concelho. É com grande satisfação que vemos, no conjunto dos 308 municípios do país, Ponte de Lima considerado como um dos 13 municípios que melhoraram a sua eficiência financeira em 2013, tendo passado da posição 36 em 2012 para, tal como já referimos, o 3.º lugar deste ranking.

Ainda relativamente aos dados revelados pelo Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2013, pensamos ser importante realçar os seguintes resultados que espelham bem a boa situação financeira da autarquia: o 3.º lugar dos municípios com endividamento líquido negativo (com excedente de ativo circulante sobre o passivo exigível) e um prazo médio de pagamentos de 8 dias, tendo reduzido este prazo relativamente ao ano anterior que era de 13 dias.



É esse comprometimento que continuará a pautar a atuação do Executivo. No contexto das prioridades de orientação municipal, o Município irá manter as ações materiais ou imateriais que entendemos serem da maior importância para o bem-estar social, para a qualidade de vida, para a atratividade e para o desenvolvimento económico do concelho.

Acima de tudo, estamos determinados em manter, ou mesmo reforçar o investimento nas áreas definidas como prioritárias para o concelho: o apoio de âmbito social, primordial tendo em conta o cenário de carência e dificuldades básicas pelo qual passam muitas famílias; o desenvolvimento económico, pois, como todos sabemos, será esse o único trilho que, a médio longo prazo, poderá contribuir para que a atual crise económica e financeira possa ser ultrapassada; o desenvolvimento de projetos na área da educação e apoio social escolar e o apoio técnico e financeiro às Freguesias do concelho. Note--se que Ponte de Lima ocupa, a nível nacional, o 21.º lugar dos municípios que apresentam maior volume de transferências correntes e de capital em 2013, tendo mesmo registado um aumento de 26.9 % relativamente às transferências verificadas no ano anterior.

Como forma de dinamizar as políticas sociais de promoção de uma economia solidária, será dada continuidade à parceria com as instituições locais (IPSS e associações da sociedade civil) e Juntas de Freguesia para o apoio na realização de obras de construção ou beneficiação dos equipamentos sociais e educativos de claro interesse público que visem, essencialmente, o apoio aos grupos mais vulneráveis como as crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência. Com esse intuito, iremos, já a partir do próximo ano, reforçar o apoio financeiro no âmbito do projeto "Freguesias ComTacto" e do projeto "Ponte Amiga" a situações de pobreza extrema, em articulação com as Juntas de Freguesias, equipas do RSI (Rendimento Social de Inserção) e IPSS.

Iremos continuar a apoiar as empresas existentes nomeadamente através de projetos específicos que permitam a afirmação dos seus produtos e a procura de novos mercados. No âmbito daquilo que é a competência da autarquia, iremos apoiar as empresas na sua internacionalização, na excelência dos seus produtos, na modernização e valorização económica dos recursos endógenos, na procura de nichos de mercado internos e externos singulares e na aposta em setores estratégicos, como o turismo, através da oferta de produtos diferenciadores capazes de atrair o consumidor estrangeiro.

Tendo em conta que o Município encerra nesta fase um ciclo de importantes e avultados investimentos em equipamentos e infraestruturas relativas à educação, tendo concluído aquilo que estava estipulado na Carta Educativa em termos de reordenamento da Rede Escolar do Pré-Escolar e 1.ª Ciclo, os próximos anos serão fundamentais na resposta às diferentes carências que tem vindo a ser detetadas e agravadas ao longo dos últimos anos no que diz respeito ao funcionamento por parte de um conjunto de equipamentos e serviços Municipais, cuja resolução tem vindo a ser protelada. A implantação faseada do Projeto Integrado para a Regualificação da Administração e do Serviço Público Municipal será fundamental, não apenas na resolução daquelas questões como também na perspetiva do salto qualitativo em termos da melhoria e qualificação dos serviços públicos e da oferta cultural que se espera num território com esta dimensão, contribuindo para a sua modernidade e atratividade. As ações que integram este Projeto, revêm-se na estratégia Alto Minho 2020 e nos princípios orientadores do novo período para os fundos comunitários, pois visam contribuir significativamente para a dimensão global da requalificação da administração e do serviço público, no sentido da sua modernização e simplificação, ao servico dos interesses dos cidadãos e da competitividade da economia. Realca-se, neste contexto em particular, que estes investimentos em nada afetam a prioridade dada às áreas de atuação anteriormente mencionadas, tais como o apoio às Juntas de Freguesia, a ação social, a educação ou desenvolvimento económico.

Relativamente às poupanças em termos de despesas de funcionamento, existe todo um trabalho de diagnóstico e análise de custos e consumos que está a ser realizado relativamente aos edifícios e serviços municipais, nos

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

seus diferentes setores, e que irá ter continuidade em 2015. Estes elementos são fundamentais para que o Município possa detetar problemáticas, algumas das quais já identificadas no contexto do Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal, e avançar com medidas concretas de redução ao nível dos gastos correntes, dos quais se destacam os consumos energéticos dos edifícios municipais.

Enquadrado no projeto "Terra Incubadora", continuaremos a apoiar o empreendedorismo, com especial destaque para as atividade de natureza sociocultural claramente direcionadas para o desenvolvimento de Indústrias Criativas, tendo como objetivo apoiar e despertar capacidades empreendedoras e ideias de negócio nas áreas social, cultural e criativa.

O granito e o vinho serão, por seu turno, dois dos recursos endógenos que irão continuar a merecer especial atenção, através da concretização das ações previstas nos projetos "Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima: afirmação da marca em novos produtos e novos mercados" e "Reforço da Governação, Infraestruturas e de Animação da Rota dos Vinhos Verdes II". Ainda em relação ao Granito, a criação do Gabinete das Pedras Finas irá certamente impulsionar o desenvolvimento de várias ações de promoção do setor, para além daquelas previstas em candidatura, sendo fundamental para incentivar a articulação entre os vários atores intervenientes neste processo, com especial destague para o incentivo aos empresários no desenvolvimento de projetos de investimento e enquadramento para efeitos de financiamento no próximo quadro comunitário de apoio.

Como forma de permitir a realização de eventos, feiras e exposições ao longo do ano promovendo a valorização dos recursos endógenos e da economia local, o Município irá avançar com a construção do Pavilhão de Feiras e Exposições - Expolima, apostando num espaço versátil e de qualidade que seja capaz de dar uma resposta adequada às várias exigências impostas por cada um dos eventos, dos quais se destaca a organização da Feira Ibérica do Granito, que terá lugar pela primeira vez em 2015.



Em relação aos grandes eventos promovidos pela autarquia, e para além daqueles que já fazem parte da programação anual e cujo sucesso se confirma de ano para ano, 2015 ficará marcado não apenas pela realização da já mencionada Feira Ibérica do Granito, como também pela realização da 1.ª Feira dos Jardins e Espaços e Verdes, que irá arrancar em Maio e da melhor forma. associando-se ao Congresso Mundial da International Federation of Parks and Recreation Administration (IFPRA), que se realiza em conjunto com o 9º Congresso Ibero-Americano de Parques e Jardins Públicos, tendo como tema os "Parques e Jardins Inteligentes". O Congresso que conta com o Alto Patrocínio do Sr. Presidente da República, irá trazer a Ponte de Lima muitas centenas de congressistas de todo o mundo, desde a Nova Zelândia ao Canadá.

No contexto da estratégia de criação e promoção da "Rede de Equipamentos de Vocação Turística, de Promoção dos Recursos Endógenos, do Património Histórico e Religioso Local", destaca-se a entrada em funcionamento em 2015 do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde e do Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima.

No que diz respeito à cooperação com outras entidades de nível supramunicipal, reafirmamos e reconhecemos a importância do contributo de cada município para a concretização da estratégia de desenvolvimento do território onde nos inserimos, o Alto Minho. Os benefícios que a visão integrada do território pode trazer, quer pelos ganhos de escala, quer pelo aproveitamento de sinergias existentes, é cada vez mais premente pois traduz por si só uma maior eficiência e eficácia na utilização dos parcos recursos públicos.



## 1. EDUCAÇÃO

A componente sócio educativa, desígnio prioritário, continuará a ser cada vez mais alargada às famílias e pretende ser mais eficaz na promoção da igualdade de oportunidades e na formação/educação de toda a comunidade. Neste sentido, o projeto de Ação Social Escolar será cada vez mais abrangente. O Município continuará a promover as reuniões do Conselho Municipal de Educação, cujo papel ativo na discussão dos problemas e políticas educativas do concelho tem vindo a ser uma realidade. Continuaremos, ainda, a participar ativamente nas reuniões dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas do concelho, tornando o Município um parceiro empenhado na definição de orientações para melhorar o funcionamento das escolas.

Destaca-se para 2015 a continuidade dos trabalhos de implementação do **Observatório Municipal para a Literacia e a Inclusão Digital** e da implementação do Portal Municipal da Educação.

Destaca-se ainda a continuidade de projetos como o PODE (Programa de Otimização das Dietas Escolares), através da parceria com os Serviços de Saúde, e a .implementação de projetos pedagógicos como os "Heróis da Fruta" e "Passezinho".

De uma forma mais detalhada propõem-se para o ano de 2015 a implementação ou continuidade de um conjunto de ações que a seguir se descrevem.

#### 1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Para o ano letivo de 201/2015 será dada continuidade ao Programa de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar em parceria com a DGEstE e a com a Segurança Social, com o objetivo de apoiar e reforçar a componente sócio educativa, visando auxiliar as famílias do concelho, através da organização de prolongamentos de horário e auxílio às refeições. O Município continuará a realizar e a gerir este acordo, entendendo-o como fundamental para que as crianças do concelho tenham acesso à educação pré-escolar de forma gratuita.

#### 1.2. ENSINO BÁSICO - 1º CICLO

Para ao ano letivo 2014/2015, no 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Ponte de Lima, iremos formalizar as diferentes parcerias, procedendo à Adenda ao Protocolo celebrado a 28 de Dezembro de 2005, de forma a dar continuidade ao fornecimento das refeições (Município e Gestores dos Refeitórios).

Continuaremos a gestão concertada dos refeitórios escolares, em conjunto com os vários agentes educativos, promovendo uma alimentação saudável, através do incentivo a bons hábitos alimentares. Promoveremos, ainda, a continuidade da candidatura e gestão ao Programa de Refeições Escolares para o 1º Ciclo permitindo, desta forma, continuar o apoio económico às famílias carenciadas.



MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

Serão realizados investimentos ao nível da renovação do parque informático das Escolas e Centros Educativos através da substituição ou aumento da capacidade do equipamento instalado, tendo em conta o contínuo desenvolvimento tecnológico.

Iremos dar continuidade ao processo de implementação dos Espaços "Ciência Divertida" em todos os Centros Educativos do Concelho.

Daremos continuidade à promoção da generalização do acesso e uso das novas tecnologias de informação e comunicação desde o 1º Ciclo do Ensino Básico, apostando na continuação de uma equipa qualificada nesta área e atualizando os respetivos equipamentos e software informático, que permite ao Concelho de Ponte de Lima, liderar na fiabilidade dos equipamentos e num eficaz serviço de assistência às escolas.

Continuaremos a organizar de forma estruturante os circuitos especiais de transporte escolar para o próximo ano letivo, cumprindo o normativo legal, em matéria de distanciamento e segurança, bem como das novas orgânicas das escolas encerradas e das escolas de acolhimento.

No âmbito da **Ação Social Escolar** manteremos os apoios financeiros para as crianças pertencentes a famílias carenciadas, com o apoio nas refeições, livros e material escolar, para a Festa de Natal e visitas de estudo. Para além deste apoio, incluiremos, ainda, as crianças com necessidades educativas em transportes apropriados.

Implementação do Projeto "Soy Niño" em algumas escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como, o apoio no âmbito de outros projetos pedagógicos de grande relevância no desenvolvimento de novas competências.

#### 1.3. ENSINO BÁSICO - 2º E 3º CICLOS

Dando cumprimento ao Contrato de Execução estabelecido com o Ministério da Educação, o Município fará a gestão e a manutenção dos edifícios das escolas EB2/3, bem como a gestão do Pessoal Não Docente. Através de um novo Acordo a celebrar com o Ministério da Educação, o Município pretende alargar a intervenção nestas escolas através da realização de obras de reabilitação de carácter mais estruturante, sendo esse investimento comparticipado por aquele Ministério e pelos fundos comunitários, caso se abra essa oportunidade a esse nível.

No quadro dos transportes, será organizado e apresentado até 15 de Abril ao IMTT, o Plano de Transportes Escolares, que refletirá as necessidades dos jovens para o próximo ano letivo. Da mesma forma continuaremos a financiar o transporte das crianças com necessidades educativas especiais e/ou com deficiência para a APPACDM, para escolas especiais e para escolas com apoios educativos.

#### 1.4. ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL

Apoiaremos todas as ações de valorização do Ensino Profissional no concelho, no sentido de uma melhor articulação com o nível secundário, na expetativa de aumentar a oferta educativa em Ponte de Lima.

O Município irá disponibilizar, mediante solicitação por parte das diferentes entidades, o espaço da Clara Penha – Casa dos Sabores que abrirá novas oportunidades no âmbito da formação profissional na área da gastronomia e dos vinhos. O mesmo irá acontecer com o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde, permitindo a formação, organização de seminários, conferências, workshops relacionados com o vinho e a vinha, quer na sua vertente de produção e comercialização, quer ao nível do enoturismo.

A Academia de Música continuará a oferecer as melhores condições aos jovens que pretendem aprender música com a opção de permitir a prossecução dos seus estudos a nível superior.

Organizaremos, em conjunto com a Escola Profissional de Ponte de Lima, a Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais, bem como a Feira de Caça, Pesca e Lazer, porque entendemos que o fomento de parcerias enriquece as atividades e promove a troca de conhecimentos.



## ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015



Iremos promover, através do Conselho Municipal de Educação, a realização de reuniões com os Conselhos Executivos dos Agrupamento de Escolas, Escola Secundária, Escolas Profissionais, Instituto de Emprego e outras entidades com manifesto interesse para o planeamento da oferta educativa ao nível dos cursos de educação formação (CEF), cursos profissionais e educação e formação de adultos (EFAS).

Será dado todo o apoio possível às entidades promotoras na formação de adultos e ativos (EFA-Educação Formação para Adultos, CEF-Educação Formação para Jovens).

#### 1.5. ENSINO SUPERIOR

Será dada continuidade ao programa de bolsas de apoio ao ensino superior a jovens estudantes. Entendemos que

esta iniciativa poderá contribuir para o aumento do nível de escolarização da população do concelho.

Continuaremos a apoiar as diversas ações promovidas pelas Instituições de Ensino Superior do concelho, fomentando parcerias e visando o desenvolvimento destas instituições para uma melhor oferta educativa.

Continuaremos a manter as parcerias com a Escola Superior Agrária, a Universidade Fernando Pessoa e a Universidade Aberta para atingir vários objetivos de natureza cultural e de interesse para o desenvolvimento do concelho.

Colaboraremos com os jovens estudantes do ensino superior através do apoio logístico e financeiro a atividades como os Festivais de Tunas, as semanas culturais e outras de manifesto interesse.



#### 2. CULTURA

Nesta área sectorial o Município irá realizar nos próximos anos e de uma forma faseada um conjunto de intervenções estruturantes ao nível da promoção de novos espaços culturais e do conhecimento com a criação de novos públicos, no concelho, dando ainda resposta às atuais problemáticas de espaço e de funcionamento com que o Arquivo Municipal e a Biblioteca Municipal se deparam há já alguns anos. Estas intervenções fazem parte do "Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal" que iremos abordar de uma forma mais alargada no capítulo relativo à Modernização Administrativa, mas que tendo em conta os seus ambiciosos objetivos ao nível da cultura, entendemos ser oportuno aqui referenciar. Apesar de em 2015 não se verificar todavia nenhuma alteração em termos funcionais dos atuais edifícios ocupados, podemos desde já realçar que faz parte das metas do mencionado Projeto a criação dos seguintes espaços:

- Refuncionalização do Edifício Porta de Braga, que irá acolher os serviços do Arquivo Municipal, para além de permitir dar resposta à necessidade de espaço para depósito com que atualmente o Município se depara, é aqui que irão funcionar os respetivos serviços técnicos e administrativos. O espaço disponibilizará valências como a Sala de Leitura, Gabinetes Técnicos e Serviço Educativo. O atual Arquivo irá manter apenas as funções relativas ao depósito.
- Refuncionalização da atual Biblioteca que passará a ser o Espaço das Artes de Ponte de Lima. Vocacionado para a promoção das várias formas de arte, numa perspetiva moderna e contemporânea, este espaço terá diferentes valências tais como Sala de Exposição Permanente e Sala de Exposição Temporária, Loja, Bar, espaço conferências e workshop, depósito para as obras, Salas Técnicas, Gabinetes, etc.
- Refuncionalização do atual edifício dos Paços do Concelho onde passará a funcionar a Biblioteca e Centro do Conhecimento. Este espaço albergará a Biblioteca, o Espaço Internet e o Centro de Conhecimento, este último vocacionado para algumas áreas identificadas

como potenciais clusters locais funcionando em parceria com as Universidades da Região, no sentido de se criar uma plataforma intermédia entre as instituições de ensino e as empresas locais com ações de formação, workshops, centro de documentação especializado.

Na prossecução da promoção de autênticas dinâmicas culturais, o Município dará continuidade à efetivação de eventos e ações diferenciadas, disseminadas por diferentes espaços e contextos - não esquecendo aqui as Freguesias, nos Centros Cívicos, nos Salões Paroquiais, nas Sedes das Juntas de Freguesia e nas Casas do Povo -, com especial destaque para o Teatro Diogo Bernardes, centro por excelência de prestação de um serviço público de cultura, o Auditório Rio Lima, aqui no apoio a atividades realizadas por instituições e escolas, com características menos exigentes em termos técnicos e humanos, o Museu dos Terceiros, o Museu do Brinquedo Português. os futuros Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde e Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima, sem deixar de enaltecer a importância de dois grandes pólos culturais: a Biblioteca Municipal e o Arquivo Municipal.

O Teatro Diogo Bernardes, tendo em conta os resultados obtidos em 2014 na captação e formação de novos públicos, continuará a desenvolver uma programação contínua e diversificada, apostando-se na apresentação de projetos emergentes em conjugação com nomes relevantes do panorama cultural nacional e internacional, integrando sempre na respetiva programação os projetos culturais concelhios, independentemente das respetivas áreas de influência ou de formação.

Promovendo-se uma política cultural continuada e que não obrigue a esforços financeiros desmedidos, prevê-se a realização de momentos marcantes dentro do contexto cultural local e regional, fazendo do Teatro Diogo Bernardes um ponto de referência cultural reconhecido em termos nacionais, como já acontece dentro do meio artístico e criativo, abrindo-se portas a eventuais co-produções, sustentadas em formas como a residência artística e as estreias nacionais.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 10



Como vem sendo hábito, iremos manter vários momentos culturais no espaço da Expolima, os quais poderão fazer parte de feiras temáticas ou, pela importância ou características peculiares, surgirem como eventos individualizados.

De igual forma, as atividades de rua continuarão a pautar a atividade cultural, principalmente durante o Verão, destacando-se o Festival Percursos da Música, que se pretende, ano após ano, com mais ações ao ar livre em detrimento do Teatro Diogo Bernardes e de outros espaços fechados, possibilitando o contacto direto do público com manifestações musicais de índole mais erudita; o Festival Internacional de Folclore "O Mundo a Dançar", em Agosto, tão do agrado das centenas de espetadores que não perdem uma edição; a iniciativa Bandas Agosto; bem como, os eventos organizados em parceria, como a Vaca das Cordas, as Marchas de S. João e as Feiras Novas, momento maior da nossa cultura e da etnografia limiana, não esquecendo os festivais de folclore, os feirões tradicionais, as feiras das antiguidades

e velharias, as feiras de artesanato, o desfile da tradição pelos grupos folclóricos concelhios, o encontro de grupos de bombos concelhios e os encontros de grupos de música popular de Ponte de Lima, a par com o encontro de tocadores de concertina e de cantadores ao desafio.

Destaque ainda para a continuidade no apoio às ações culturais organizadas em parceria com instituições do Concelho, como o Ruarte e o Mercado das Artes.

O conjunto de programação denominado Em Época Balxa Ponte de Lima em Alta continuará a promover Ponte de Lima nos meses considerados de menos procura por parte de visitantes e turistas, pretendendo-se contrariar fortemente tendências de um certo esvaziamento e atuando no sentido da criação e manutenção de dinâmicas económicas.

Nesse âmbito, serão realizadas as seguintes feiras e ações: Concertos de Inverno intercalados com outros espetáculos no calendário de programação geral do Teatro Diogo Bernardes; Folclore de Inverno; Feira do Bacalhau; Feira do Ambiente e Energia; Feira do Porco e as Delicias do Sarrabulho; Festa da Gente Miúda; Feira Gastronómica da Lampreia e dos Doces; Domingos Gastronómicos; e Festividades da Páscoa: Serrada da Velha e Semana Santa.

Na área que designamos de grandes eventos, para além de alguns atrás mencionados, destaque para os Concursos de Saltos Internacionais; Festa do Vinho Verde e dos Produtos Regionais; Feira do Cavalo; Feira de Caça, Pesca e Lazer; Feira do Livro; Feira dos Petiscos e do Artesanato; e Concertos Expolima.

O trabalho de dinamização cultural nas Freguesias continuará a pautar-se através da assinatura de protocolos com os grupos de teatro, uma vez que os resultados obtidos até agora com esta forma de atuação são de reconhecido nível, envolvendo o Município, os grupos participantes, as Juntas de Freguesia, as instituições locais e as populações.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA® 11

Tal como fizemos em 2014, vamos continuar a alargar o leque de oferta às Freguesias, com concertos a realizar pelas bandas de música do concelho e estudaremos a possibilidade de ampliar a animação envolvendo grupos com características distintas, de maneira a por em prática um verdadeiro plano de descentralização cultural, que poderá ir da música popular à música clássica, passando pelo teatro e pela música moderna, tudo devidamente protocolado para que as partes envolvidas assumam devidamente as suas responsabilidades.

Na época natalícia, considerando o quanto representa essa atividade no contexto cultural e educativo de Ponte de Lima, realizaremos as ações genericamente denominadas "O Natal e as Escolas", com a participação das escolas do 1º Ciclo e em articulação com o Serviço de Educação.

Daremos o devido apolo à edição de livros sobre Ponte de Lima e de autores limianos e prevemos a edição de alguns títulos, como "Caminhos Portugueses de Peregrinação para Santiago", da autoria de Carlos A. Brochado de Almeida e Pedro M. Dias Brochado de Almeida e um estudo sobre os "Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima", desde o liberalismo aos nossos dias, de importância para um maior aprofundamento de tudo quanto representa o municipalismo para Ponte de Lima, da responsabilidade do CEPESE — Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto, com coordenação geral de Fernando de Sousa, professor catedrático e reputado especialista de história contemporânea.

No que concerne à **Biblioteca Municipal**, deve a mesma ser entendida como serviço aberto a toda a comunidade com um papel fundamental na recolha, organização e difusão da informação e do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento local a partir de serviços culturais, sociais e educativos dirigidos à população, com a enorme responsabilidade de defender e preservar a memória local, através da divulgação dos seus acervos documentais e da realização de iniciativas.

Exemplo de empreendedorismo cultural, através da promoção de estratégias que aliem o conhecimento ao lazer, à educação, à cidadania, à inclusão social e à informação, levará a cabo, como atividades gerais: Dinamização de Conferências, Tertúlias, Encontros, Palestras, Ações de Formação e de Sensibilização; Realização de Lançamento e Apresentação de Livros; Dinamização de Atividades sobre Cultura Local e Cultura Popular; Realização de Atividades Lúdico-Pedagógicas, Ateliês e Oficinas; Promoção de Exposições; Realização de Visitas Guiadas à Biblioteca; Promoção de Concursos; Realização de Sessões de Cinema; Disponibilização da Biblioteca Itinerante nos Estabelecimentos de Ensino do Concelho de Ponte de Lima sem Biblioteca Escolar; Cooperação com as Bibliotecas Escolares através do SABE - Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares; e Promoção de Ações em torno do Livro e da Leitura, designadamente, Feiras do Livro, Teatro de Fantoches, Hora do Conto e outros projetos.

As principais exposições abordarão temáticas diversificadas, pese embora o livro e a leitura sejam sempre o mote principal das mesmas: Dr. Lima Bezerra: médico e cientista de referência, escritor e autor da obra "Os Estrangeiros no Lima", um dos percursores das monografias regionalistas em Portugal; Justino Vaz Valente: hábil desenhador e calígrafo; Doutor Feliciano Guimarães: médico, professor catedrático da Universidade de Coimbra, escritor e artista.

Para os mais novos, de entre outras, destacam-se a continuidade da realização da BebéTeca; Concurso "Conto de Natal"; Concurso "Carta à Rainha D. Teresa"; Concurso de Poesia; Concurso Concelhio de Leitura; Projeto "Escutar, Ler, Imaginar e Aprender"; e Área Projeto "O segredo das sombras chinesas".

Para o público adulto teremos: Cinema Sénior; Projeto BiblioSénior, com a temática "Estórias do Arco-da-Velha: lendas e mitos da Ribeira Lima", dirigida aos lares de idosos; Concurso de Poesia; Projeto BiblioSaúde, para cidadãos internados no hospital local; e o Projeto BiblioCafé.



#### ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

Com o intuito de assinalar as principais datas relacionadas, direta ou indiretamente, com o Livro e a Leitura, a Biblioteca irá promover, ao longo do ano, um conjunto de iniciativas destinadas aos diferentes públicos-alvo para comemoração das diversificadas efemérides.

A Biblioteca Itinerante continuará o seu importante serviço de promoção da leitura junto dos estabelecimentos de ensino do Concelho, que atualmente não possuem Biblioteca Escolar.

De entre os novos projetos a implementar pela Biblioteca Municipal, destacamos: Projeto Banco de Manuais Escolares; Projeto Informática para Adultos; Estórias do Arcoda-Velha: lendas e mitos da Ribeira Lima; Empreender para Mais Saber; Área Projeto "O Segredo das Sombras Chinesas"; e Projeto 'Livros Perigosos', relacionado com os livros, em tempos, censurados.

Iniciaremos ainda o trabalho de tratamento e desmaterialização dos analíticos relativos ao fundo local da Biblioteca Municipal em formato digital para os disponibilizar no catálogo e em repositórios nacionais e internacionais, tornando este serviço de informação num excelente contributo para a promoção dos produtos, serviços e identidade de Ponte de Lima.

O Arquivo Municipal manterá o objetivo principal de dar continuidade à sensibilização e à divulgação do património documental, através de visitas guiadas por parte



dos alunos das escolas do concelho. Pretende-se, igualmente, dar a conhecer um pouco da história da vila e do concelho de Ponte de Lima, através da apresentação de material pedagógico concebido para o efeito, bem como a divulgação de documentos à guarda do Arquivo e a importância do mesmo na valorização e preservação da memória coletiva.

Das atividades Iúdicas e pedagógicas, evidenciam-se: Oficina "O retrato da rainha D. Teresa"; Oficina "A coroa da rainha D. Teresa"; Área Projeto "Os saberes e as artes tradicionais"; Atividade – "Os saberes e as artes tradicionais"; Atividade – "A caça ao documento no Reino da Informação"; Atividade – "500 anos do Foral da Terra de São Martinho" (1 de Maio de 1515); Teatro de fantoches – "D. Teresa fez vila o lugar de Ponte"; Jogos didáticos – jogos concebidos com o intuito de divulgar, junto dos mais novos, a história do concelho de Ponte de Lima.

Daremos prossecução ao estabelecimento de protocolos de colaboração com entidades detentoras de arquivos, que se traduzirão no tratamento técnico, acondicionamento e digitalização dos documentos provenientes das mesmas.

A área de extensão cultural prevista para 2015 irá abordar âmbitos como os 890 anos da outorga do Foral de D. Teresa; as origens do municipalismo; a heráldica e genealogia; e os arquivos de família.

Com respeito ao arquivo digital, a prioridade é para a continuação da desmaterialização dos Processos de Obras de Particulares: migração dos registos (desde 1935), num total de 24.710, no módulo de arquivo integrado na plataforma tecnológica — Portal de Atendimento, tornando-se necessário proceder ao minucioso trabalho de verificação/correção dos registos migrados; e associação dos objetos digitais provenientes da desmaterialização dos Processos de Obras Particulares aos respetivos metadados descritivos (registos).

Relativamente ao arquivo analógico, será tratada a documentação que dá entrada no Arquivo Municipal, com a



devida seleção e avaliação. Consequentemente, findo os prazos de conservação administrativa, fixados na tabela de seleção da Portaria 412/2001 de 17 de Abril, a documentação será sujeita a avaliação para determinar o seu valor e por conseguinte o seu destino final, que poderá ser a conservação definitiva, a conservação temporária ou a eliminação.

Dar-se-á continuidade à informatização de dados, nomeadamente dos Processos de Obras Particulares, e dos Processos de Obras Públicas, entre outros.

Os Museus de Ponte de Lima incluem não só os dois museus já abertos ao público mas também os três Centros de Interpretação, dois dos quais abrirão portas já em 2015. O antigo Museu Rural continuará a ser objeto de reformulação, continuando-se em 2015 os estudos e a elaboração dos levantamentos etnográficos para futura abertura como Centro de Interpretação do Território. Uma valência que servirá de motor para o conhecimento do concelho nas suas múltiplas vertentes etnológicas.

O Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde ficará terminado e abrirá ao público em 2015. É um projeto transversal a toda a Região dos Vinhos Verdes, destacando-se Ponte de Lima por acolher a grande promoção deste produto, atraindo igualmente o resultado dessa divulgação. Para além de ser um local de referência histórica, o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde inclui um espaço único de experiências vínicas. A investigação e a itinerância farão parte do programa futuro deste centro de interpretação que surge em parceria com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

O Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima irá também abrir ao público durante o próximo ano e será mais um atrativo turístico, bem como um elemento fundamental para a parceria com as escolas do concelho, promovendo o conhecimento da história local junto dos jovens limianos. O Centro prevê algumas ações de sensibilização e valorização em torno de pequenas áreas do território concelhio que serviram de palco a episódios militares.

O Museu dos Terceiros manterá a sua atividade junto diferentes públicos. No que diz respeito às exposições temporárias estão previstas duas de grande dimensão com a seguinte calendarização: Abril a Agosto de 2015 – "500 anos das Clarissas em Val de Pereiras"; Setembro a Novembro de 2015 – "Património Religioso das freguesias do concelho" (54ª edição). A "Mostra de Reservas" que se desenvolve no corredor de acesso ao consistório da Ordem Terceira irá continuar, dando a possibilidade ao visitante de ver peças que se encontram em reserva.

Continuaremos as funções museológicas associadas à coleção e promoveremos a continuidade do levantamento do património sacro pelas freguesias do concelho. O Serviço Educativo e de Comunicação tem desenvolvido um conjunto de atividades visando atingir diferentes públicos; atividades anuais para o público adulto/sénior e outras ainda de acordo com calendários associados a eventos de relevância. Para o público escolar, em particular para o 1º ciclo do ensino básico, será disponibilizada a área projeto relacionada com o tema internacional: Agricultura Familiar.

O Ciclo de Viagens terá continuidade; este ano associado à exposição temporária dos 500 anos das Clarissas em Val de Pereiras, a viagem fará um percurso pelos mais emblemáticos conventos de Clarissas em Portugal.

O museu continuará a sua política de abertura ao público, com as suas diferentes valências, tais como organização concertos, casamentos, entre outros.

Relativamente ao **Museu do Brinquedo Português** propomos para 2015 duas exposições temporárias com a seguinte calendarização: fevereiro e março — Máscaras e Brinquedos de Carnaval; abril a novembro de 2015 — Jogos e brinquedos tradicionais, em parceria com a Associação de Jogos Tradicionais da Guarda.

Considerando a parceria realizada com a Direção Regional da Cultura do Norte para a transferência do depósito da coleção de brinquedos do Museu de Etnologia





do Porto, para o Museu do Brinquedo Português estão ainda previstas algumas atividades de animação. Será dada continuidade à elaboração do inventário da coleção em depósito, bem como das peças doadas ao museu, fundamental para aumentar o espólio e a credibilidade da instituição museológica.

Para além das visitas guiadas e das Festas de Aniversário, o Museu do Brinquedo Português continuará a sua ação de investigação na área do brinquedo e na edição desses estudos.

Porque a rede de museus em Ponte de Lima já é uma realidade efetiva, em 2015 existirão algumas atividades transversais aos vários espaços, a saber:

"Domingo à tarde no Museu" - pretende dar a conhecer a todas as pessoas do concelho os espaços museológicos. A proposta é disponibilizar entrada gratuita, um domingo por ano aos residentes das freguesias do concelho. Esta ação será implementada em parceria com todas as juntas de freguesia do concelho.

- "Há noite nos Museus" integrada nas comemorações do Dia Internacional dos Museus, na noite de 16 para 17 de maio, os museus e centros de interpretação estarão abertos ao público com um roteiro que começará no Museu dos Terceiros, passará pelo Museu do Brinquedo Português, pelo Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima e terminará no Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde. A entrada será gratuita e as visitas serão guiadas, conforme programa próprio a apresentar.
- "Verão é Diversão" atividade/oficina para as crianças entre os 6 e os 10 anos, a realizar na primeira semana de agosto, objetivando o apoio às famílias do concelho e não colidindo com as alternativas já existentes. A oficina desenvolver-se-á em todos os museus e centros de interpretação com muita animação, terminado na 6ª feira à noite com uma visita guiada a todos os pais.

Os museus de Ponte de Lima continuarão a disponibilizar visitas ao Centro Histórico e outras atividades de apoio na conservação/preservação do património concelhio.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 15

#### 3. DESPORTO, JUVENTUDE E TEMPOS LIVRES

Continuaremos uma política de reforço ao Associativismo porque entende o Município que a prática associativa enriquece a capacidade organizativa e a promoção de atividades que, por seu turno, ensinam os jovens a viverem em comunidade e a respeitar o todo, preservando os valores culturais e estimulando a criatividade.

Neste enquadramento, renovar-se-ão os protocolos com a Escola Desportiva Limiana, A.D. Os Limianos (hóquei, e futebol), Clube Náutico e Basket Clube Limiense para a utilização dos equipamentos desportivos municipais,

Continuará o apoio aos eventos desportivos, às ações de formação, a estágios e a atribuição de subsídios aos clubes, privilegiando os escalões de formação.

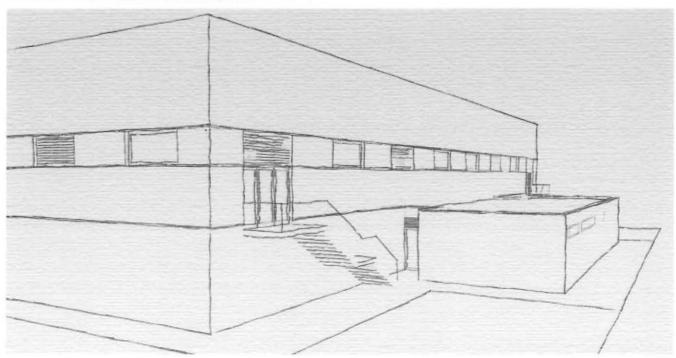
Será dado apoio financeiro, técnico e logístico aos clubes e às associações do Concelho, com vista à melhoria das infraestruturas desportivas e ao desenvolvimento das várias atividades.

Daremos continuidade às parcerias com as Juntas de Freguesia para a gestão dos pavilhões de Fontão, Vitorino de Piães, Gandra, Refoios e Fornelos criando-se novas parcerias com as respetivas Juntas de Freguesia em 2015 para a gestão dos novos Pavilhões da Facha, Feitosa e da Ribeira.

Será concluída a construção das bancadas cobertas do Campo de Futebol Municipal da Correlhã, bem como, a intervenção do "Parque na Vila", na Mata da D. Inês, enquanto espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades desportivas e de lazer ao ar livre, com circuitos de manutenção, percursos pedestres e ecovias.

Serão promovidas intervenções que promovam a redução dos custos de manutenção e funcionamento dos espaços e equipamentos desportivos através, nomeadamente, do aumento da eficiência energética, espera-se que estas intervenções venham a ser financiadas pelos fundos comunitários.

Através de ações de marketing territorial, associadas/ integradas a uma escala supramunicipal e executadas em parceria com CIM Alto Minho através de projetos





## ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015



cofinanciados, serão promovidas as Atividades Náuticas e Equestres enquanto produtos turísticos e desportivos de referência nacional e internacional, promovendo as atividades económicas direta ou indiretamente com elas relacionadas.

Na mesma perspetiva e tendo consciência dos importantes resultados obtidos pelos nossos atletas, bem como, do número cada vez mais significativo de jovens praticantes de canoagem, mostra-se necessário garantir ou tentar oferecer melhores condições para o seu desenvolvimento. Pretende-se continuar o trabalho de Beneficiação e Ampliação das Instalações do Clube Náutico, estando prevista a execução de uma nova intervenção em 2015.

A Recuperação do Açude, será concretizada em 2015 e é outra medida que irá permitir criar melhores condições para a prática da canoagem.

Tendo presente o sucesso alcançado com o Bike Park de Ponte de Lima, o que vem confirmar a viabilidade do projeto, iremos continuar a apostar nesta infraestrutura apoiando o desenvolvimento de valências que se mostrem necessárias e que otimizem o seu funcionamento.

Continuarão os apoios aos **Desportos Radicais**, quer seja na divulgação quer seja em apoio logístico. Neste contexto serão mantidas as parcerias para a dinamização do **Parque Aventura** com variadas atividades de desporto aventura e natureza.

De forma a promover as atividades ligadas ao BTT e MBX, e tendo também como objetivo otimizar as infraestruturas de apoio existentes no Campo do Triunfo e dinamizar em termos desportivos e lúdicos toda aquela envolvente, iremos criar uma pista num terreno próximo e disponível para o efeito, que proporcione as condições ideais para a prática destas modalidades, nomeadamente ao nível do treino, iniciação e formação.

No próximo ano iremos apoiar a realização de mais um Festival da Juventude Limiana, que pretende ser, para além de um espaço de diversão, um contributo para a criação de novos mecanismos de promoção da participação dos jovens na vida pública, através da realização de Fóruns Jovens, concursos de escrita, pintura e fotografia, expressão dramática, bem como, de leitura e debates. Iremos em parceria com outras entidades, promover a realização do Fórum Municipal da Juventude.

Apesar das dificuldades sentidas pela MOVIJOVEM, o Município irá continuar a assegurar o alojamento às classes jovens dos clubes nas **Pousadas de Juventude** do país.

Tendo-se afirmado, enquanto programa que dá resposta às famílias nas interrupções letivas, daremos continuidade ao **PROFÉRIAS**. Pretende-se aumentar a capacidade de resposta às solicitações para as oficinas de Páscoa e de verão.



#### 4. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Tal como desde cedo assumimos, esta é uma das áreas que irá merecer especial atenção nos próximos anos, sendo da maior preocupação do Município tendo presente a situação socioeconómica vivida em todo o país. Quaisquer outras opções de investimento que a autarquia pretende concretizar cujo impacto poderá não ser tão direto a este nível, mas cujo efeito transversal é de igual forma importante na promoção do desenvolvimento e qualidade de vida, não será feita em detrimento dos projetos na área social, muito pelo contrário, o orcamento prevê um reforço de verbas neste sector. Tal como já dissemos anteriormente e continuamos a afirmar, cumpre--nos, enquanto responsabilidade que nos é formalmente atribuída, mas também pela consciencialização das problemáticas e carências graves atualmente vividas pelas famílias, canalizar todos os esforços possíveis no seu conhecimento efetivo e despoletar os mecanismos que contribuam para a sua resolução.

Estes propósitos apenas são possíveis através de uma intervenção integrada e transversal, quer em articulação com os vários serviços do Município e entidades públicas com competências nesta matéria, quer no apoio, estimulo e fomento das iniciativas das instituições locais, que têm sido parceiros fundamentais.

Tal como temos vindo a defender, a política da **Ação So-**cial do **Município** continuará a ir de encontro às necessidades e problemas das populações, tanto numa perspetiva reparadora como preventiva, recorrendo à dinâmica
das parcerias e rentabilizando os recursos, com o objetivo de promover o desenvolvimento social local.

Iremos assim promover e implementar diversas atividades em projetos tão transversais como: Habitação Social, Casa Amiga, Ponte Amiga e Freguesias ComTacto. Iremos em 2015 criar, através da recuperação de duas antigas escolas, mais três fogos para habitação social no âmbito do projeto Casa Amiga.

Tendo em vista a possibilidade de concessão de apoio integrado no Objetivo Temático "Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação à



regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas", do novo Quadro Comunitário, o Município pretende viabilizar a requalificação dos Bairros Sociais em parceria com o IHRU (Instituto da Habitação e da reabilitação Urbana).

Em relação ao GIP (Gabinete de Inserção Profissional), iremos reforçar e ampliar o seu âmbito de intervenção, com vista à capacitação dos desempregados para a procura ativa de emprego, projetos de autoemprego e de empreendedorismo.

Iremos, de uma forma metódica e continuada, programar visitas a todas as IPSS do concelho, pelo menos duas vezes por ano, de forma a melhor conhecer o seu funcionamento, carências e preocupações, e, nesta sequência, apoiaremos a criação da Associação das IPSS's do concelho.

Iremos continuar a desenvolver o trabalho de criação de uma plataforma informática de monitorização das respostas das IPSS do concelho.

Após os trabalhos de preparação e construção da **Bolsa** de **Voluntariado** em colaboração com as IPSS, iremos em 2015 promover o seu pleno funcionamento.

Serão implementados os benefícios previstos no âmbito do Cartão Municipal Família Numerosa, bem como, do Cartão Municipal Sénior, cujos regulamentos foram já aprovados pelos órgãos competentes.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA DE 18

Serão desenvolvidos os trabalhos necessários à criação de uma Rede Sénior e um Portal Sénior com informação útil, de fácil leitura sobre os vários projetos e iniciativas do Concelho, com vista ao aumento da sociabilização e diminuição do isolamento dos idosos.

Será dada continuidade ao apoio técnico e financeiro às IPSS do concelho, Juntas de Freguesia, AAPEL e APPACDM. Iremos proceder à realização de obras de beneficiação das Instalações do município cedidas à APPACDM de forma a criar melhores condições ao seu funcionamento.



No âmbito das atividades desenvolvidas na Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos, destacamos no presente contexto a manutenção do apoio gratuito, a nível de sessões semanais de hipoterapia e outras, a cerca de 100 utentes/alunos de instituições de acolhimento a seniores e de ensino, com mobilidade condicionada ou portadoras de deficiências múltiplas.

Ao nível da CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco), iremos continuar a participar na comissão restrita com gestão de processos e acompanhamento dos casos em avaliação, promovendo os contactos necessários em conjunto com os elementos da referida comissão No que diz respeito aos contributos na área da Saúde manteremos o apoio a ações de rastreio devidamente estruturadas, bem como, o apoio a ações de Saúde Publica. Apoiaremos a criação da Associação dos Culdadores Informais, no âmbito da intervenção junto da população cronico-dependente, e, no âmbito do projeto PLA – Problemas Ligados ao Álcool, será assinado um protocolo de cooperação com a UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade, da ULSAM.

Ainda neste âmbito, iremos continuar a promover e apolar atividades desportivas e de saúde para grupos de risco em colaboração com clubes, associações, IPSS, ginásios e Ministério da Educação e Solidariedade Social e programar e promover reuniões periódicas com as instituições de saúde do concelho — Hospital Conde de Bertiandos e Centro de Saúde na sua nova orgânica.

Iremos realizar em Março de 2015 a primeira Expo Saúde/Social que tem como objetivo disponibilizar informação sobre prevenção de doenças e promoção da saúde, bem como, promover a solidariedade local.

Em 2015 irão entrar em funcionamento muitas das respostas sociais cuja construção foi apoiada pelo Município, nomeadamente:

- Centro de Atividades Ocupacionais para Pessoas com Multidificiências" da AAPEL
- · Centro de Dia da ALTI Cepões
- Centro Comunitário de Arcozelo da Santa Casa da Misericórdia
- Creche de Freixo da Casa do Povo de S. Julião de Freixo.



#### 5. EMPREGO, ECONOMIA E SERVIÇOS

O Município pretende criar uma rede de parcerias com entidades com competências, experiência e know how ao nível da internacionalização/exportação que permita encetar um conjunto de ações de informação e incentivo às empresas locais, promovendo os contactos entre empresários portugueses e estrangeiros e a integração através de interlocutores habilitados para tal.

No contexto das atividades a desenvolver pelo Gabinete Terra – Investir, e na linha daquilo que tem vindo a ser realizado no âmbito do projeto "Terra Incubadora", o Município irá continuar a apoiar os projetos específicos das empresas, em particular aquelas que representam setores estratégicos para o concelho, na valorização económica dos seus produtos, na procura de nichos de mercado internos e externos singulares e na aposta nos nossos recursos endógenos. Neste contexto, o vinho, o granito, a ruralidade, o ambiente, o artesanato, os solares e o turismo deverão ser direcionados para uma oferta de produtos diferenciadores, inovadores e com elevados padrões de qualidade que cativem o consumidor nacional e estrangeiro.

Temos ainda como propósito apoiar e despertar capacidades empreendedoras e ideias de negócio nas áreas cultural e criativa, dando especial importância nos próximos anos ao desenvolvimento do empreendedorismo sociocultural claramente direcionado para o desenvolvimento de Indústrias Criativas. Entendemos que a atividade cultural é um recurso fundamental e uma alavanca para o desenvolvimento social e económico.

Para além de manter os benefícios fiscais de competência municipal e de disponibilizar infraestruturas e boas acessibilidades para o acolhimento empresarial, o Município está determinado em encontrar mecanismos, legalmente possíveis, que permitam uma redução do esforço financeiro por parte dos empresários incentivando, desta forma, ao investimento.

#### 5.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

Tal como referido, os benefícios fiscais, apesar de não serem por si só suficientes para motivar o surgimento de novos investimentos, na verdade, continuam a ser, principalmente no atual contexto socioeconómico um dos fatores que mais poderão pesar no momento de se decidir por determinada localização empresarial.

Nesse sentido o Município irá manter a política de atratividade e de benefícios fiscais que dependem de decisão dos órgãos municipais:

- · Isenção do pagamento da Derrama Autárquica
- Redução do IRS em 5% correspondente à parcela de competência Municipal
- Redução da taxa de IMI para 0,32% para os prédios urbanos
- Possibilidade de redução ou isenção do pagamento de taxas e licenças
- Preços relativamente baixos de venda dos terrenos do Pólos Industrias da Gemieira e da Queijada
- Prioridade dada pelo Município na rápida concretização do processo de instalação





Iremos continuar a atualizar e integrar as plataformas existentes na Internet que prestam serviços aos empresários ao nível da procura de terrenos para a localização do seu investimento, tal como já aconteceu com a AICEP, bem como, proporcionar a criação da nossa própria plataforma online de apoio aos empresários no processo de instalação.

O Apoio ao Investidor nomeadamente às Pequenas e Médias Empresas, bem como, a promoção nacional e internacional dos Pólos Empresariais tendo em vista a localização de novas empresas, serão duas áreas a reforçar no âmbito do Gabinete Terra Investir. Em 2015 pretendemos dar continuidade ao trabalho desenvolvido e concretizar a celebração de parcerias com Câmaras de Comércio, Associações e AICEP, sendo um dos caminhos a seguir no apoio à internacionalização das nossas empresas cativando, ao mesmo tempo, agentes económicos que invistam no nosso território.

Neste contexto, será dada continuidade à figura do Gestor de Atração de Investimento, incluindo o apoio permanente ao processo de instalação e a conclusão da Carta do Investidor. O Gabinete Terra Investir garantirá essas tarefas em paralelo com o atendimento, apoio e informação ao empresário, como uma forma de incentivo ao empreendedorismo, continuando a disponibilizar dois importantes instrumentos: o Terra Finicia de apoio às Micro e Pequenas empresas do Concelho que pretendam realizar investimentos e o Terra Incubadora, de apoio aos Jovens Empreendedores.

Perante a falta de informação sobre o tecido empresarial e tendo presente que esta é uma realidade em constante mudança, irá ser dada continuidade ao trabalho de caracterização com o objetivo de conhecer com maior detalhe as dinâmicas, as empresas, os setores de atividade e o emprego no Concelho.

No âmbito da implementação do **Simplex Autárquico**, promovido pela Agência para a Modernização Administrativa, com relevância no presente contexto, será dada continuidade ao processo de operacionalização do cumprimento da lei referente ao **Licenciamento Zero** e à Di-

retiva de Serviços no **Balcão do Empreendedor.** Este serviço funciona segundo a lógica de balcão único eletrónico, ou seja, permite a realização, através da Internet, de todos os atos relacionados com a abertura de um negócio.

Será disponibilizado apoio aos cidadãos na utilização da Plataforma REAI /SIR (Licenciamento Industrial). O objectivo desta medida consiste em "adoptar a tramitação desmaterializada dos procedimentos decorrentes de pedidos de licenciamento industrial, no âmbito do Decreto-Lei nº 209/2008, de 29 de outubro, da competência dos Municípios, através do registo e utilização da plataforma eletrónica de interoperabilidade cujo desenvolvimento e gestão compete à Agência para a Modernização Administrativa (v. artigos 14º e 79º do DL nº 209/2008, 29 de outubro)".

No sentido de valorizar os nossos Pólos Industriais da Gemieira e da Queijada, iremos intervir ao nível da melhoria da sinalética quer indicativa, quer informativa, na manutenção dos espaços comuns e na instalação de fibra ótica dentro dos limites do Pólo Industrial e Empresarial da Queijada que permita o acesso direto às empresas.

O Pólo Industrial das Pedras Finas, destinado à localização e reordenamento da indústria do granito, irá avançar logo que se reúnam as condições necessárias. Estas condições passam pela aprovação do PU (Plano de Urbanização das Pedras Finas), emissão da DIA (Declaração de Impacte Ambiental), emissão da Declaração de Utilidade Pública, aprovação do loteamento e oportunidade de financiamento no âmbito dos fundos comunitários. A morosidade desse processo em muito se deve ao grande número de entidades envolvidas e à complexidade do sistema e dos processos burocráticos que lhe estão inerentes.

O Município de Ponte de Lima viu aprovada, em 2013, em parceria com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC) a candidatura do "Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima - afirmação da marca em novos





produtos e novos mercados" ao ON.2, Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos EEC PROVERE Minho IN. O projeto concluirá em 2015 todas as ações previstas, a saber:

- Plano de Intervenção em Espaço Rural (PIER) enquanto instrumento de gestão territorial para a recuperação ambiental e paisagístico das pedreiras e zonas adjacentes;
- Manual de boas práticas na indústria extrativa do granito das Pedras Finas;
- Certificação do Produto "Granito das Pedras Finas de Ponte de Lima" e registo de marca;
- Realização da 1ª Feira Ibérica do Granito das Pedras Finas;
- Plano de marketing e catálogo de novas soluções de design e de produto para apoio à internacionalização do sector.

Estas ações, enquanto parte integrante da aposta na implementação de uma estratégia de desenvolvimento para o sector e apoio aos empresários do granito encetada em 2014 com a criação de um Gabinete do Granito das Pedras Finas, são complementadas através da concretização dos objetivos para o sector do granito nas seguintes áreas:

- Implementação e acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial;
- · Modernização da atividade extrativa do granito;
- · Modernização das indústrias transformadoras;
- Criação dos serviços partilhados comuns;
- Construção do "Pólo Industrial do Granito das Pedras finas" na perspetiva de reordenamento e reorganização da indústria transformadora dotando-a de melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade;
- Construção do "Parque Temático das Pedras Finas" na perspetiva de recuperação paisagística das pedreiras e do respeito pelo ambiente e pela paisagem. Será criado um parque com funções pedagógicas, turísticas e de lazer relacionado com a temática do granito e da floresta;
- Apoio aos empresários na apresentação de candidaturas a fundos comunitários.
- O Município prestará especial atenção a todas as possibilidades de financiamento para a realização destes objetivos nomeadamente através do novo Quadro Comunitário.

Enquanto projetos e investimentos relevantes ao nível da dinamização do setor do turismo e na valorização dos recursos endógenos, destacamos as seguintes:



- Continuar a apostar nos grandes eventos de projeção nacional e internacional que são uma imagem identitária do Concelho de Ponte de Lima, tais como o Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima e a Feira do Cavalo, com especial enfoque, em termos de promoção, na Galiza;
- Promover e dinamizar o turismo da natureza através das ações previstas no Projeto NaturMinho – Projeto Âncora Turismo de Natureza MinholN, financiado pelo ON2 e liderado pela Adere Peneda-Gerês com participação de vários Municípios, tendo como valores inquestionáveis entre outros, a Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos e a Serra de Arga;
- Implementar as atividades previstas no Projeto Âncora Enoturismo Minho IN II, juntamente com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes;
- Apoiar a execução do Projeto Âncora Minho In Marketing Territorial, enquanto iniciativa transversal de marketing territorial, o qual será executado em parceria pelas CIM do Alto Minho, Ave e Cávado;
- Continuar a reforçar a dinâmica do Gabinete Terra através do desenvolvimento de diversas atividades, tais como: promoção de estratégias de marketing territorial de valorização dos recursos locais Produtos Terra (artesanato, vinho verde, sidra, mel, entre outros); comunicação,

marketing e imagem; organização do Ciclo Ateliês com Arte; e apoio na organização de eventos – Ponte de Lima ConVida e Em Época Baixa Ponte de Lima em Alta. Será disponibilizado em 2015 um dossier de Imprensa Online, enquanto serviço inovador, que agrega toda a informação produzida pelos media locais, nacionais ou internacionais sobre as atividades prosseguidas e promovidas pelo Município de Ponte de Lima:

 Dinamizar o espaço da Clara Penha - Casa dos Sabores: para além de se constituir como um equipamento de apoio às atividades do ensino superior e profissional (formação em restauração, hotelaria e gastronomia), o tradicional Restaurante Clara Penha fica afeto ao desenvolvimento de ações de defesa e promoção da gastronomia tradicional com particular destaque para o típico e genuíno Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima:

- Concluir o conjunto de ações previstas no âmbito da candidatura aprovada pelo ON2 – O Novo Norte da Loja Interativa de Turismo de Ponte de Lima, no conceito de rede definida pelo Turismo Porto e Norte de Portugal a funcionar no edificio da Torre da Cadeia Velha.
- As obras do Parque de Campismo Urbano Acqua Limia Camping irão avançar apenas se for garantido algum financiamento com enquadramento no novo período de programação;
- Entrada em funcionamento do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde De uma forma resumida, entenda-se esta intervenção como um contributo para a promoção do Enoturismo, do Vinho Verde e da Região dos Vinhos Verdes, através da investigação e divulgação do lastro patrimonial, contribuindo, ao mesmo tempo, para a existência e qualificação de uma rede de infraestruturas e serviços de apoio e monitorização das rotas e itinerários turísticos associados ao vinho e à vinha e





enriquecendo, de uma forma dinâmica, o produto final na perspectiva da sua valorização económica;

- O Albergue de Peregrinos de Ponte de Lima, que é já um marco em termos nacionais e internacionais no contexto dos Caminhos de Peregrinação a Santiago, dará continuidade ao excelente trabalho de hospitalidade efetuado nos últimos anos, complementado com a participação e representação institucional em seminários, congressos, encontros, workshops, exposições e demais actividades de divulgação e promoção que visem a atração de mais Peregrinos para o Caminho Central Português;
- Continuar a apostar na valorização, sinalização e promoção integrada, ao nível da CIM Alto Minho ou Minho IN, das Ecovias, Miradouros, Caminho de Santiago e outras rotas ou percursos temáticos, apoiados financeiramente por projetos como o ProSeguindo.

Ao nível das intervenções de carácter mais específico e de natureza imaterial que potenciem e contribuam para a qualidade, afirmação e consolidação dos produtos turísticos, destacamos as seguintes ações no âmbito do projecto Turismo de Ponte de Lima, nas quais se tem vindo a trabalhar:

- Elaboração de um guia dedicado às várias atividades turísticas, comércio e serviços e reforço da promoção do nome de Ponte de Lima enquanto marca de qualidade;
- Promoção de conteúdos digitais ecoturísticos e implementação de um sistema de apoio à visita integrado no território;
- Promoção e informação turística (website, mapas e brochuras, roteiros circuitos turísticos, guia de atividades em época alta promovidas por empresas);
- Pacotes Formativos para o Setor Turístico;
- · Criação de Pacotes Turísticos;
- · Implementação de um Portal de Turismo.

O Município integra ainda a Rede Regional de Apolo ao Empreendedorismo no Alto Minho. O empreendedorismo e a criação de emprego são áreas que têm especial enfoque sendo por isso pilares fundamentais ao nível do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020. A elaboração do Plano de Desenvolvimento do Alto Minho, cujos trabalhos terminaram, surge da necessidade de definição de uma visão estratégica para o Alto Minho, com vista a assegurar a melhoria sustentada dos níveis de competitividade territorial, devidamente actualizada, coerente e articulada, que possa dotar a CIM Alto Minho de um instrumento orientador da sua ação, auxiliando os municípios nos processos de tomada de decisão através da identificação de caminhos críticos, da antecipação de cenários e propostas alternativas e suas consequências. Este será um documento essencial, também, ao nível do contributo para a construção do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

No âmbito das competências do GIP (Gabinete de Inserção Profissional), já anteriormente referido tendo em conta a sua importância no contexto das políticas sociais do Município, continuará a ser disponibilizado apoio e acompanhamento a jovens e adultos desempregados no desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Este serviço, implementado em parceria com o IEFP, funciona em estreita colaboração interna com o Serviço de Ação Social e o Gabinete Terra Investir.

## 5.2 MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Tal como já havíamos assumido anteriormente, a modernização administrativa assume nestes próximos anos um papel cada vez mais importante na perspetiva da melhoria contínua dos serviços prestados aos munícipes, instituições e empresas. A agilização de processos e a facilidade de comunicação serão peças fundamentais que promovem uma gestão mais eficiente dos recursos da Autarquia, o desenvolvimento socioeconómico e o exercício da cidadania.

Dando continuidade a todas as ações de modernização administrativa, as quais, como é óbvio, requerem acima de tudo simplificação e agilização administrativa, em benefício dos munícipes, cidadãos e empresas, o ano de 2015 assistirá a implementações estruturais que trarão



constantes melhorias conducentes a uma melhor relação bidirecional entre todos os intervenientes.

A redução de custos e a competitividade do concelho de Ponte de Lima, evidenciando-se a eficácia dos serviços e a capacidade de resposta célere às necessidades e à resolução dos problemas dos cidadãos e empresas, são questões a que continuaremos a dar prioridade total.

Na área da Certificação dos Serviços e no âmbito da candidatura "Plano de Formação-Ação para a Certificação da Qualidade" promovido pela CIM Alto Minho, o Município irá dar continuidade ao trabalho de certificação de um sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança) para os serviços de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos e, posteriormente, a implementação e certificação de um Sistema de Gestão da Qualidade para o GAM (Gabinete de Atendimento ao Munícipe).

No âmbito do **Simplex Autárquico**, a fim de dar continuidade aos trabalhos realizados, o Município visa implementar, até Julho de 2015, um conjunto de medidas de carácter municipal a integrar no novo programa, nomeadamente: melhoria das competências e aptidões funcionais dos trabalhadores através da realização de ações de formação e sensibilização; avaliação da qualidade dos locais de atendimento ao público, websites e redes sociais; reforço do controlo das reclamações, sugestões e elogios; e implementação da fatura eletrónica da água.

Para 2015, em termos informáticos, destaca-se ainda a adaptação das aplicações informáticas aos novos regulamentos municipais que contemplam a aplicação do

fatura eletrónica **agua**  Licenciamento Zero; a continuidade da implementação da Contabilidade de Custos na autarquia que implica a entrada de funcionamento de novas aplicações informáticas, nomeadamente a aplicação de Obras Municipais na vertente de Obras por Administração Direta; as novas aplicações informáticas no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho; a atualização do programa de Gestão de Assiduidade, contemplando novas funcionalidades.

No respeitante ao Balcão do Empreendedor – Licenciamento Zero, faremos a adesão à nova plataforma do Licenciamento Zero, que permitirá a simplificação do regime de exercício de diversas atividades económicas e a desmaterialização dos respetivos procedimentos administrativos.

Destaque para o projeto aprovado na candidatura ao Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC – SAMA) à CIM Alto Minho, que se encontra em execução prevendo-se concluir em 2015 as seguintes ações: serviços de consultadoria, aquisição e implementação da integração entre o nosso ERP e o Sistema de Gestão Documental; e integração do Balcão do Empreendedor (BdE) com o Sistema de Informação do Município.

O Projeto ARPAD – "Archivo Digital, conservación del património documental y eliminación de papel en las relaciones administrativas", aprovado na candidatura ao POCTEP integrará em 2015 a aquisição de um sistema de armazenamento adicional e da continua desmaterialização documental da autarquia (gestão eletrónica dos processos).

Iremos dar continuidade ao desenvolvimento e integração das bases de dados bibliográficos disponíveis ao 
público (arquivo, biblioteca, museus...), através da disponibilização de um repositório geral de informação (meta-agredador), "portal de pesquisa federada que representa um ponto de acesso único a todos os recursos de 
informação; a consulta da informação é enriquecida pela 
apresentação de miniaturas dos documentos e pela possibilidade de consultar toda a metainformação associada 
ao documento; o sistema permitirá aumentar a velocidade 
das pesquisas, armazenando localmente todos os resultados para um maior desempenho no acesso aos dados."



Serão implementados os sistemas informáticos (H/W e S/W) do Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde e do Centro de Interpretação da História Militar de Ponte de Lima.

Iremos avançar com investimentos ao nível da renovação do parque informático das Escolas e Centros Educativos, pretendendo-se dar continuidade à substituição ou aumento da capacidade do equipamento instalado nas Escolas e nos Centros Educativos.

Em termos de websites, a prioridade será para o desenvolvimento de conteúdos de enriquecimentos nas áreas do turismo e cultura, de forma a dar-se a prioridade máxima à divulgação de Ponte de Lima, obtendo-se significativos fluxos de turistas e de visitantes e, consequentemente, maior atratividade e relevância naqueles contextos socioeconómicos.

Todas estas ações, de natureza mais imaterial ganham agora outra dimensão e consistência pois são parte fundamental do projeto mais alargado e estruturante no qual o Município está determinado em apostar, por entender ser o momento oportuno e porque existem carências e necessidades de melhoria do funcionamento dos serviços cuja resolução não pode, nem deve, ser mais adiada, falamos do "Projeto Integrado para a Regualificação da Administração e do Serviço Público Municipal". As problemáticas mais evidentes decorrem do desajustamento de alguns destes espaços, quer em dimensão quer em termos funcionais, da dispersão dos servicos diretamente ligados à autarquia, da necessidade de valorizar ou permitir a existência de novos espaços culturais, já referidos em capítulo próprio e por fim, da necessidade premente de avaliar e encontrar soluções que promovam a sua eficiência energética de forma a torná-los ambientalmente e financeiramente sustentáveis.

O conceito de projeto "integrado" parte das seguintes premissas:

 Integra e enquadra e articula os seus objetivos na estratégia de desenvolvimento do concelho e nas prioridades de investimento da região, nomeadamente das prioridades estratégicas definidas para o Alto Minho 2020;

- Integra e otimiza um conjunto de soluções e contributos para o desenvolvimento de áreas sectoriais diferenciadas, como a cultura, a administração pública e eficiência energética;
- Integra a implementação de intervenções de carácter físico e imaterial (Desmaterialização de Processos e Certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade) já referenciados.

De uma forma global o projeto irá certamente permitir a Ponte de Lima dar um salto qualitativo em termos da melhoria e qualificação dos serviços públicos e da oferta cultural que se espera num território com esta dimensão, contribuindo para a sua modernidade e atratividade.

Neste contexto, destacam-se de um aforma resumida as seguintes intervenções, cuja concretização será feita obviamente de uma forma faseada e articulada:

- Criação de um novo espaço que irá agregar o novo Edificio do Paços do Concelho, a ser construído no terreno que já é propriedade da autarquia (Quinta de Santo António). Esta será a 1.ª fase do projeto e aquela que viabilizará, posteriormente, todas as restantes intervenções:
- Refuncionalização do Edifício Porta de Braga, que irá acolher os serviços do Arquivo Municipal;
- Refuncionalização da atual Biblioteca que passará a ser o Espaço das Artes de Ponte de Lima;
- A Refuncionalização do atual edificio dos Paços do Concelho onde passará a funcionar a Biblioteca e Centro do Conhecimento:
- A refuncionalização do Edifício da Escola da Avenida, que passará ser a Sede da Junta de Freguesia de Arca e Ponte de Lima;
- A refuncionalização do Edifício do Gabinete Terra que passará a acolher a CPCJ.



# 6. DESENVOLVIMENTO RURAL (AGRICULTURA E FLORESTAS)

O Município continua a apostar numa estratégia de desenvolvimento rural para o Concelho que passa pela visão integrada do ordenamento do território, das políticas sectoriais e dos investimentos transversais que visem no seu essencial a diversificação da economia, a criação de emprego e o aumento da atratividade dos espaços rurais.

A diversificação da economia mostra-se fundamental em territórios como o nosso de forma a minimizar os custos adicionais resultantes das desvantagens para a produção agrícola nestas condições geomorfológicas e de propriedade, contribuindo para a melhoria do rendimento dos agregados familiares. Assim, iremos continuar a apostar na implementação de projetos e ações que contribuam para estimular o desenvolvimento de atividades não agrícolas nestes territórios.

Reconhecemos, por isso, a importância do desenvolvimento turístico como forma de potenciar a valorização dos recursos endógenos dos territórios rurais, nomeadamente ao nível da valorização económica dos produtos locais e do património cultural e natural.

A sustentabilidade do espaço rural passa por esta lógica, só assim será possível continuar a garantir a utilização continuada das terras agrícolas e a manutenção da paisagem rural.

A Autarquia irá manter os apoios concedidos no âmbito dos **Subsídios de Montanha** para as Juntas de Freguesia e residentes como forma de incentivar a fixação da população.

Voltaremos, em 2015, a diligenciar e insistir junto das entidades competentes para a importância do emparcelamento ou novas formas associativas de exploração e de gestão que permitam a viabilização técnica e financeira de algumas explorações. O Município tem vindo, desde longa data, a pugnar pela realização do previsto nos Projetos dos Perímetros de Emparcelamento da Correlhã, Seara, Vitorino das Donas, Bertiandos e Fontão. Vamos continuar a insistir nesta questão até à sua efetiva concretização, na expetativa que o próximo



quadro comunitário privilegie este tipo de intervenção por parte das entidades responsáveis.

Pretendemos em 2015 concluir, juntamente com as entidades nossas parceiras, o processo de certificação do "Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima"; sendo este um recurso endógeno de forte atração para turistas nacionais e estrangeiros, é fundamental que se garanta a preservação da sua autenticidade, proporcionando um crescimento contínuo do sector da restauração, de crucial importância económica e com efeitos no desenvolvimento do sector agrícola, designadamente no que se refere à exigência de matérias-primas de superior qualidade. Para tal foi fundamental o desenvolvimento do estudo. Cabe agora à Confraria Gastronómica do Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima, com o apoio do Município, avançar com a apresentação da respetiva candidatura. Pretendemos ainda encetar os necessários procedimentos para avançar com a certificação de outros produtos de referência na gastronomia local, nomeadamente o "Chouriço de Cebola".

Manteremos a intenção em apoiar a construção de uma pequena unidade de abate de suínos, em parceria com atores públicos e privados, com o objetivo específico de fornecer a matéria-prima de qualidade indispensável à confeção do Arroz de Sarrabulho à Moda de Ponte de Lima e à indústria de enchidos e fumeiros do concelho.

Desenvolveremos esforços no sentido de conseguir, emparceria com associações, escolas e produtores locais, concretizar o projeto de promoção e apoio à **Produção de Suínos da Raça Bísara**.

Espera-se que no próximo período de programação dos fundos comunitários 2014-2020 sejam disponibilizadas verbas para a beneficiação ou construção de Caminhos



Agrícolas que viabilizem alguns dos projetos que o Município tem já em carteira.

Iremos construir e iniciar a implementação de um programa alargado de dinamização de várias infraestruturas e equipamentos localizados em zonas de montanha ou rurais enquanto elementos potencialmente dinamizadores destes territórios, tais como unidades de alojamento local, restauração, aldeias de montanha, trilhos ou centros de interpretação e informação e equipamentos lúdicos e desportivos (pesca, atividades equestres, downhill).

Surgindo uma nova oportunidade, à semelhança do que já aconteceu com o Programa AGRIS e PRODER, o Município irá intervir em mais um núcleo rural do concelho ao abrigo da estratégia de Valorização das Aldelas de Montanha definindo-se, em parceria com a ADRIL, um Plano Integrado de Intervenção, para o qual será fundamental a participação dos privados.

Projetos como o Centro de Informação e Promoção do Vinho Verde e do Centro de Interpretação do Território, já mencionados anteriormente, irão desempenhar um papel relevante na promoção dos recursos endógenos, sendo iniciativas que concorrem, indiscutivelmente, para o desenvolvimento dos territórios rurais.

Dentro da mesma lógica, será dada continuidade à promoção e comercialização de outros produtos tradicionais através da comparticipação financeira e/ou logística em eventos como a Festa do Vinho Verde e Produtos Regionais, Feira de Artesanato, Feira dos Petiscos, Feira do Cavalo e Feira de Caça, Pesca e Lazer.

Serão implementadas novas atividades de sensibilização, formação e informação junto dos agricultoras de forma a promover o crescimento da **Agricultura Biológica** no Concelho e a criação de um rótulo de **produtos biológicos associados à marca "Ponte de Lima"**.

Será também importante no presente Capítulo fazer referência aos contributos prestados através das ações desenvolvidas no contexto da Área Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos para o desenvolvimento rural e que passamos a sumariar:

- A valorização pedagógica da Quinta Pedagógica de Pentieiros;
- Dinamização da Casa de Montanha do Cerquido, implementando plano de atividades direcionado para as atividades tradicionais, onde se incluem as atividades mineiras, e para preservação e valorização do património geológico existente na área envolvente;
- Conferir continuidade ao apolo concedido a três empresárias do concelho no âmbito de um projeto associado à produção de Sidra, aprovado pelo IAPMEI;
- Desenvolvimento de temas sobre o mundo rural, ao abrigo do Serviço Educativo da Área Protegida, numa perspetiva da criação de um maior nível de conhecimento e de respeito sobre as atividades rurais, sobretudo junto da população escolar do concelho;
- Continuar a envolver os agentes locais e outros interessados na definição de ações que concorram para uma oferta turística diversificada e integrada no mundo rural;
- Lançamento e dinamização da iniciativa Ponte de Lima "Terra Vs Território", que visa em última análise, aumentar o nível de conhecimento sobre as atividades do sector primário, no concelho, bem como das potencialidades do território, e em função destas, identificar oportunidades ao nível da produção/escoamento de produtos agro-silvo-pastoris, bem como operar no sentido da reunião das condições que permitam dinamizar o sector, com recurso, essencialmente, a estimulação do consumo de produtos locais;
- Dinamização do Projeto "Hortas Urbanas de Ponte de Lima" e apoio à gestão das Hortas Sociais de Arcozelo;
- Dinamização da Quinta Pedagógica do Lar Casa de Magalhães, na freguesia de Freixo;
- Implementar, após autorização da Câmara Municipal de Vila Verde, o Percurso Pedestre do Carvalhal da Boalhosa;



## ORCAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

- Criação do WEBSITE de Percursos Pedestres e Ecovias do Concelho de Ponte de Lima, integrando informação em vários formatos sobre os percursos e ecovias, pontos de interesse na sua envolvência, bem como a identificação de equipamentos associados ao alojamento e restauração;
- Promover/apoiar o desenvolvimento de ações de (in) formação associadas ao mundo rural;
- Dinamização do Moinho da Gemieira, moinho adquirido e recentemente recuperado pelo Município de Ponte de Lima, nomeadamente através de visitas com os participantes nas áreas projeto do Serviço Educativo da Área Protegida;
- Apoio à implementação/desenvolvimento de atividades ligadas à pesca e caça, nomeadamente todas aquelas que contribuam para a importação de riqueza para o concelho e consequente dinamização das economias locais;
- No âmbito de uma parceria com a Secretaria de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar e a ADRIL, o Município integra o projeto-piloto relacionado com o empreendedorismo em meio rural designado de EMER. A área de intervenção deste projeto-piloto abrange os dez municípios do Alto Minho, e tem como objetivo apoiar o empreendedorismo associado ao ramo agroalimentar (produtos agrícolas e géneros alimentícios), criação de circuitos curtos de comercialização e fomentar produtos e serviços inovadores.

Das atividades a serem desenvolvidas com vista à valorização e preservação do património florestal, destacam-se as seguintes:

- Centralizar a informação relativa a incêndios florestais e efetuar, em colaboração com a GNR, o levantamento das áreas ardidas, e realizar a respetiva cartografia digital;
- Elaborar o Plano Operacional Municipal (POM) para 2015 (levantamento de todos os meios e recursos envolvidos nas operações de prevenção, vigilância, deteção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio disponíveis no Concelho);



- Promover e acompanhar a execução dos programas e das ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Acompanhar, em articulação com a Associação Florestal do Lima, o trabalho desenvolvido pelas equipas de Sapadores Florestais;
- Promover a realização de ações de sensibilização pública e escolar, divulgando junto da população as medidas preventivas a adotar durante o período crítico para a ocorrência de incêndios florestais:
- Recolher, registar e atualizar a base de dados da Rede de Defesa da Floresta contra Incêndios (RDFCI), e elaborar a respetiva cartografia digital;
- Acompanhar a criação e implementação das Zonas de Intervenção Florestal, assim como as ações de defesa da Floresta contra incêndios promovidas pelas Entidades Gestoras.

Ainda a este nível, o Município, adotando uma política de gestão sustentável vai, em 2015, dar continuidade à certificação da gestão dos espaços florestais da sua propriedade ou sob sua gestão. A certificação florestal reveste-se da maior importância para a estratégia de desenvolvimento local: para as populações locais com o aumento da qualidade de vida e para o consumidor com a garantia dos produtos adquiridos: benefícios sociais, ambientais e económicos.

Será dada continuidade ao projeto Bolsa de Terras garantindo, de uma forma agilizada, o anúncio de terrenos agrícolas ou florestais disponíveis para arrendamento ou venda no concelho.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 29

### 7. AMBIENTE E ESPAÇOS VERDES

O nível de desenvolvimento sustentável de um território dependerá, em larga escala, da menor ou maior capacidade de compatibilização entre as necessidades socioeconómicas e os serviços ambientais dos ecossistemas presentes no mesmo mas, também, do grau de sensibilização da sua comunidade para as questões ambientais.

Assim sendo, a sensibilização e educação ambiental continua a ser uma das apostas do Município. Neste sentido e com o objetivo de continuar a cumprir o enorme desafio de tornar Ponte de Lima numa referência na área da sensibilização para as questões ambientais e para a necessidade de garantir a viabilidade do mundo rural, destacam-se as seguintes ações.

### 7.1. PAISAGEM PROTEGIDA DAS LAGOAS DE BERTIANDOS E SÃO PEDRO DE ARCOS

De forma resumida e distribuída pelas diferentes áreas de atividade, as ações/projetos a desenvolver pelo Serviço Área Protegida, para o ano de 2015, são as que se seguem:

A respeito do conhecimento, gestão e conservação da natureza e da biodiversidade, será dada continuidade ao desenvolvimento das ações/projetos que concorrem para a concretização dos resultados determinados pela criação da Área Protegida. Todas as ações/projetos a desenvolver visam, em última análise, o incremento da biodiversidade a níveis próximos da capacidade de carga do meio, bem como, a recuperação da matriz paisagística da Área Protegida.

Neste âmbito merecem destaque pelos impactes esperados, as seguintes ações:

 Proceder à revisão da documentação criada no âmbito da elaboração do Plano de Ordenamento e Gestão da Área Protegida, nomeadamente o regulamento, e colaborar com a Divisão de Obras e Urbanismo no sentido de prever a sua integração no processo de revisão do Plano Diretor Municipal de Ponte de Lima;

- Conferir continuidade à identificação/monitorização:
   i) das espécies menos estudadas da área protegida; ii) da qualidade da água dos ecossistemas aquáticos e; iii) das espécies invasoras, iniciada no âmbito da candidatura "Promoção da Biodiversidade da Área Protegida de Ponte de Lima", aprovada no âmbito do programa Operacional da Região Norte;
- Conferir seguimento ao trabalho desenvolvido com a Associação de Produtores e Criadores de Bovinos da Raça Minhota, para que a intervenção, em curso, de recuperação do potencial produtivo pecuário da Área Protegida evolua no sentido do aumento da área de intervenção e de uma maior visibilidade da própria raça;
- Manutenção das ações de criação de campos de alimentação para a avifauna da AP;
- Criação do parque extensivo de equinos de raça garrana como o triplo objetivo da divulgação da raça, manutenção de pastagens naturais e animação da paisagem;
- Conferir continuidade aos trabalhos de propagação, engorda e instalação de espécies arbustivas autóctones produtoras de frutos silvestres na Área Protegida, com vista ao incremento da disponibilidade, ao longo do ano, de fontes de alimento para as várias espécies de fauna existentes no espaço;
- Gestão dos bosques autóctones recentemente instalados na Área Protegida com vista ao seu correto desenvolvimento;
- Realização das ações previstas para 2015 nos cerca de 40ha de terrenos florestais do Município, inseridos na Área Protegida e Quinta de Pentieiros, integrados no Sistema de Gestão Florestal Sustentável Regional Minho-Lima;
- Conferir apolo a proprietários, nomeadamente ao nível de maquinaria e plantas, que pretendam substituir floresta de produção por floresta de conservação;



- Desenvolvimento, ainda que condicionado pela adesão dos mecenas, das ações previstas ao abrigo da iniciativa
   Conservar com Justiça (iniciativa visa reunir e aplicar, em ações de gestão ativa na AP, os potenciais donativos de particulares, empresas, entre outros, conferindo contrapartidas diretas aos proprietários de terrenos no interior da área);
- Conferir continuidade às intervenções de requalificação das unidades de paisagem e melhoria das condições dos habitats considerados chave para a conservação da natureza e da biodiversidade na Área Protegida;
- Manutenção, livre de rendas, da atividade agrícola em terrenos de proprietários privados, no interior e envolvente à Área Protegida, com o triplo objetivo da manutenção da paisagem, da criação de campos de alimentação para a fauna e, da diminuição de custos com a alimentação dos animais da Quinta de Pentieiros;
- Manutenção do apoio técnico e logístico a várias instituições de ensino e outras entidades, que promovam a realização de estudos sobre as condições naturais da Área Protegida;
- Desenvolvimento de esforços, com o apoio do Gabinete Técnico Florestal, no sentido de que Plano de Intervenção Florestal da ZIF Minho\_Vez, que abrange a bacia hidrográfica do rio Estorãos, incorpore ações consideradas chave para a gestão da Área Protegida em matéria de controlo de erosão, qualidade da água e de redução da densidade de exóticas;
- Desenvolvimento de diversas ações de (in)formação e de sensibilização, integradas no serviço educativo da área protegida, direcionadas para a importância da salvaguarda e proteção dos espaços com elevado valor ambiental, bem como das espécies aí existentes;

- Atualização e inserção de novos conteúdos no GEO-PORTAL LAGOAS BIODIVERSIDADE;
- Atualização e inserção de novos conteúdos no WEB-SITE da Área Protegida;
- Atualização e inserção de novos conteúdos no PathFinder instalado no Centro de Interpretação Ambiental;
- Produção de novo filme sobre a Área Protegida financiado pelo ON2 – O Novo Norte, no âmbito do projeto Biolandscape – Alto Minho.

### 7.2 – VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO

Os recursos hídricos representam uma importante aposta de investimento e conservação. A implementação de projetos que visem a requalificação do meio hídrico no sentido de minimizar os riscos de erosão, com melhoria da qualidade e estabilidade do mesmo e preservação dos ecossistemas existentes, são linhas prioritárias na política para a conservação e valorização ambiental do Município.

A valorização integrada de toda a componente ambiental e paisagística que envolve as margens do rio Lima passa incontornavelmente pela preservação dos seus valores





naturais mais importantes, tornando-a, atrativa ao desenvolvimento das actividades socioeconómicas, tendo sempre como princípio fundamental o seu uso sustentado e a qualidade de vida das populações.

Será dada continuidade à implementação de projectos que, sendo intervenções nas margens do rio Lima, perspetivam não apenas a regularização das margens e o equilíbrio ambiental destes ecossistemas mas, também, o seu aproveitamento sustentável numa perspectiva turística e de lazer. Para a execução de alguns destes projectos será fundamental viabilizar a aquisição dos respectivos terrenos e encontrar fontes de financiamento ao nível do QREN:

- Realização do VI Abraço ao Rio Lima com o envolvimento das crianças do concelho e diversas instituições associadas aos recursos hídricos;
- Dinamização do Centro de Informação do Lima, através da apresentação de conteúdos sobre o rio Lima, a Área Protegida e o Concelho de Ponte de Lima, assim, promovendo a sua utilização por agentes externos, sobretudo ligados ao planeamento e ordenamento do território e investigação;
- Monitorização e, em caso de necessidade, realizar o controlo de seguimento decorrente das intervenções de eliminação de invasoras lenhosas no leito e margens do rio Lima, efetuadas ao abrigo dos Projetos VERBA e BIOLANDSCAPE;
- Reunião de elementos e apresentação de candidatura ao FPRH (Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos), incluindo execução das ações eventualmente aprovadas, para a recuperação das margens do rio Lima, exceto nas extensões cuja intervenção foi realizada ao abrigo do Projeto BIOLANDSCAPE;
- Monitorização das medidas adotadas para a recuperação das margens do rio Estorãos ao abrigo dos Projeto BIOLANDSCAPE;
- Encontrar solução de eliminação/controlo da planta invasora aquática (pinheirinha), que reúna as condi-

ções legais e de segurança exigidas, bem como realização das ações que venham a mostrar-se viáveis;

- Manutenção das plataformas e gestão da vegetação espontânea das Ecovias do rio Lima, no Concelho de Ponte de Lima;
- Reunir esforços no sentido da obtenção de um diagnóstico sobre o estado dos rios Labruja, Neiva, Trovela;
- Promover/apoiar o desenvolvimento de ações de (in) formação e de sensibilização ambiental, associadas aos recursos hídricos;
- Execução da obra relativa à Reconstrução do Açude com vista a viabilizar a prática da canoagem.

### 7.3 - ESPAÇOS VERDES

Sendo Ponte de Lima internacionalmente conhecida como uma Vila Florida queremos reforçar essa imagem com todas as vantagens que daí resultam em termos de identidade, atratividade, qualidade dos espaços públicos e bem-estar dos cidadãos e visitantes. O Festival Internacional de Jardins é neste contexto o projecto mais emblemático que alavanca o sistema turístico de Jardins no Vale do Lima, pelo que desejamos que o resto do Concelho contribua para essa visão. A valorização paisagística dos espaços públicos abarcará não apenas a zona da Vila mas também as zonas de expansão urbana e centros cívicos das freguesias, tentando-se garantir a qualidade desses novos espaços no que diz respeito à existência de zonas verdes de recreio e lazer.

O Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima 2015 terá como tema "A Água no Jardim". Tendo em conta que houve um alargamento do prazo para a submissão de candidaturas, que passou a ser até 15 de novembro, não se mostra possível avançar, ao contrário do que era usual nos anteriores Planos, com a indicação do número de candidaturas para a próxima edição, mas estamos certos que o tema em causa irá suscitar uma boa participação.



Para que todo o Concelho seja integrado nesta estratégia, continuaremos a apostar na beneficiação e ajardinamento de vários espaços públicos localizados nas freguesias. Será concluída em 2015 – a intervenção do "Parque na Vila", na Mata da D. Inês, com circuitos de manutenção, percursos pedestres, ecovias e parque infantil. Iremos dar início à elaboração do Projeto de Execução do Parque da Lapa.



O mês de maio de 2015 será marcado pela realização da 1.ª Feira dos Jardins e Espaços e Verdes a qual prevemos venha a alcançar um enorme êxito, tendo em conta a importância que representa para a imagem de Ponte de Lima esta área de intervenção, bem como, pela organização em simultâneo do

Congresso Mundial da International Federation of Parks and Recreation Administration (IFPRA), que se realiza em conjunto com o 9º Congresso Ibero-Americano de Parques e Jardins Públicos,"Parques e Jardins Inteligentes" com especialistas de todo o mundo, à volta da temática dos "Parques e Jardins Inteligentes".

# 7.4 – VALORIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A sensibilização e educação ambiental assumem-se como uma das áreas de maior destaque no contexto das atividades desenvolvidas pelos Serviços da Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro d'Arcos (AP). Neste sentido e com o objetivo continuar a manter a AP numa referência na área da sensibilização para as questões ambientais e para a necessidade de garantir a viabilidade do mundo rural, destacam-se, para 2015, as seguintes atividades:

 Continuidade das ações implementadas pelo Serviço Educativo enquanto uma mais-valia para a comunidade escolar do concelho de Ponte de Lima. Para o ano letivo de 2014/2015, serão desenvolvidas as seguintes áreas em parceria com as escolas do concelho: i) o Programa de Apoio aos Projetos Área Escola (Atividades Rurais: Produção Animal e Produção Vegetal; Ciência Divertida; Biodiversidade das Zonas Húmidas - Projeto Rios: Floresta: Usos e Funções das Plantas Aromáticas e Medicinais) no qual participarão 750 alunos de 23 instituições de ensino e de 17 freguesias do concelho; ii) o Programa de Apoio aos Projetos Escolares, com a aprovação da candidatura "Viva Verde", que envolverá 250 alunos do Centro Educativo das Lagoas; iii) o IX Acampamento Natureza e Mundo Rural; iv) o Projeto "Horta para Todos", onde para além da comunidade escolar e sénior do concelho de Ponte de Lima participará, também, um grupo de invisuais e amblíopes da ACAPO de Viana do Castelo e; iv) o Programa de Eventos (anual) da Quinta de Pentieiros e do Centro de Interpretação Ambiental.

- Dinamização dos espaços do Centro Educativo das Lagoas dedicados à Quinta de Pentieiros e destinados a ações de formação associadas ao ambiente e mundo rural;
- Desenvolver esforços no sentido de reunir parcerias com o objetivo da promoção de formação de monitores de educação ambiental;
- Promover/apoiar o desenvolvimento de ações de (in) formação associadas às questões ambientais;
- Numa perspetiva pedagógica relacionada com a educação ambiental e dos espaços verdes, iremos implementar o projeto do Festival de Jardins para as escolas do 1.º ciclo com a designação de "Jardins dos Pequeninos", promovendo um concurso entre as escolas e cujas propostas vencedoras irão ser construídas no Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima.

Continuaremos empenhados na implementação do projeto da **Área de Paisagem Protegida da Serra de Arga**, de um forma integrada e em parceria com os restantes Municípios e a CIM Alto Minho, referenciando-o enquanto projeto estratégico de interesse supramunicipal. Tendo



em conta o enquadramento do território da Serra de Arga e as competências administrativas repartidas por vários municípios, será fundamental que se encontre esse consenso àquela escala regional.

Em 2015 entrarão em funcionamento os Quartéis de Santa Justa - Centro de Interpretação e Vivência Activa da Natureza (CIV - Natur) com financiamento do ON2 através do Projeto ProSeguindo.

No âmbito da candidatura Biolandscape - Alto Minho | Visitação de Paisagens Biodiversas e Turismo Sustentável no Alto Minho, liderada pela CIM Alto Minho em parceria com os municípios, serão concluídas um conjunto de ações que pretendem "promover a valorização sustentável do turismo de Natureza no território do Alto Minho".

A valorização paisagística das pedreiras e a reflorestação serão duas iniciativas fundamentais ao nível da recuperação da paisagem enquanto recurso de excelência da região. Iremos neste contexto e durante 2015 desenvolver um plano/programa com projectos de requalificação ambiental e valorização paisagística com soluções adaptadas e inovadoras que potenciem uma exploração sustentada desses espaços". Paralelamente, mas de uma forma integrada, será concretizado o projeto para a criação do Parque Temático das Pedras Finas.

Durante o ano de 2015 e ao nível da educação, sensibilização e medidas ambientais para além das ações anteriormente mencionadas, será dada continuidade às seguintes atividade do Município:

- Melhoria da eficiência energética dos equipamentos e edificios municipais – iremos concluir as intervenções nas Piscinas Municipais (Ponte de Lima e Freixo) financiadas pelo ON2 – O Novo Norte. No contexto do "Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal" será dada prioridade ao aumento da eficiência energética e a racionalização de consumos dos equipamentos a intervencionar.
- Tendo em conta as oportunidades de financiamento consideradas prioritárias do novo Quadro Comunitário,

iremos implementar no contexto da beneficiação dos edifícios de habitação social medidas que perspetivem a gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis;

- Projeto de Iluminação Pública Instalação de Reguladores do Fluxo Luminoso execução das ações previstas no projeto Ilumina o Alto Minho, já aprovado mas entretanto reformulado no âmbito do ON2. Apesar de o Município ter concretizado algumas das ações previstas, aguarda-se ainda pela assinatura do Contrato de Financiamento para dar seguimento às restantes intervenções que contemplam, para além da zona urbana, algumas das freguesias do Concelho;
- Desenvolvimento de parcerias com associações e instituições de ensino para a implementação de projetos de interesse ambiental;
- Incentivo ao uso de meios de transporte ecológicos públicos e privados;

Será dada continuidade à implementação das atividades previstas no âmbito do Pacto de Autarcas, ao qual o Município aderiu e que, tal como já foi amplamente divulgado, é um "movimento europeu, de cariz voluntário, que envolve autoridades locais e regionais no combate às alterações climáticas". Para traduzirem o seu compromisso político em acções e projectos concretos, os Signatários do Pacto terão que preparar, em particular, um Inventário de Referência das Emissões e, no prazo de um ano após a assinatura, apresentarão um Plano de Ação para as Energias Sustentáveis que resumirá as acções-chave que tencionam levar a cabo, com vista à redução das emissões dos gases com efeito de estufa no seu território em, pelo menos 20%, até ao ano 2020.

O Município irá dar continuidade à implementação das medidas previstas no Plano de Ação, tais como, a redução dos consumos energéticos, a Feira do Ambiente e das Energias, ações de sensibilização ambiental, etc..



# 8. ÁGUA E SANEAMENTO

As intervenções previstas neste setor irão contribuir para a concretização das metas gerais definidas ao nível do abastecimento de água e saneamento de águas residuais, apostando-se em soluções que promovem a qualidade da água e a eficiência na sua distribuição e recolha permitindo a otimização do seu uso. No seu conjunto, constituem-se como um imperativo ambiental, pela necessidade de uma crescente consciencialização da sociedade de que os recursos hídricos não são ilimitados e que, portanto, é necessário protegê-los e conservá-los garantindo-se, ao mesmo tempo, o acesso a serviços básicos enquanto condição fundamental para a qualidade de vida dos cidadãos.

A Equipa de Projecto "Águas e Saneamento Básico" assegurará o acompanhamento do processo de estudo de viabilidade e implementação do Sistema de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais em todo o Alto Minho. Pretende-se desta forma garantir um conhecimento claro de todas as implicações em termos de transferência de competências, funcionamento e viabilidade que alicercem uma decisão que, sendo sustentável, deverá, acima de tudo, ser aquela que melhor serve o cidadão.

De momento, o Município garante a continuidade dos serviços e investimentos de alargamento da rede de saneamento no Concelho, de acordo com as prioridades definidas. É fundamental que se tenha em conta que o nosso modelo de ocupação do território leva-nos a optar por soluções técnica e financeiramente sustentáveis, para alguns aglomerados, sendo no entanto praticamente impossível de justificar o alargamento da rede, no que diz respeito ao saneamento, em algumas situações, pela dispersão de ocupação e por não haver utentes interessados em escala suficiente, mesmo com sistemas autónomos.

Iremos avançar, logo que seja possível o seu financiamento, com a empreitada de Alargamento da Rede de Saneamento e Tratamento dos Efluentes do Pólo da Queijada/Anais e Fornelos, tendo em conta a necessidade, não apenas na resposta à população local, mas de forma a permitir uma melhoria significativa das condições infraestruturais do Pólo da Queijada. Ainda ao nível da **Rede de Saneamento** iremos concluir em 2015 a obra relativa ao "Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Ribeira – Loteamento J. Alves".

Estando concluídos os projetos das seguintes empreitadas, as respetivas obras só poderão avançar após estar garantido o indispensável financiamento:

- Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Refoios
- Alargamento da Atual Rede de Esgotos, Santa Cruz e Gandra

Dentro da lógica de criação de sistemas autónomos de abastecimento de água, cujos projetos foram já concluídos, o Município irá tentar encontrar, durante o próximo ano, as oportunidades de financiamento das seguintes obras:

- · Abastecimento de Água ao Concelho, Moreira (zona alta)
- · Abastecimento de Água ao Concelho, Refoios (Vacariça)

Ao nível do controle da qualidade da água destacam-se as seguintes medidas:

- Implementação/Monitorização do Programa de Controlo de Qualidade da Água do Sistema de Abastecimento Público para Consumo Humano de Ponte de Lima para o ano 2015 e Elaboração do PCQA para 2016;
- Higienização dos Reservatórios de Água de Abastecimento para Consumo Humano (Desincrustação, Limpeza e Desinfeção);
- Controlo de Qualidade da Água das Zonas de Recrelo e Lazer;
- Implementação de um Programa de Redução de Perdas de Água;
- Avaliação da Qualidade dos Serviços das Águas e Resíduos prestados aos utilizadores;
- Certificação de um sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança) para os serviços de água, saneamento de águas residuais e resíduos sólidos.



### 9. HIGIENE E LIMPEZA URBANA

Sendo da responsabilidade do Município assegurar a Higiene e Limpeza Urbana, iremos continuar a garantir um serviço adequado às necessidades da população, tentando desde logo a sua otimização e aposta na melhoria constante na qualidade do atendimento prestado:

- Recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados (OAU) no concelho;
- · Recolha seletiva de rolhas de cortiça;
- Disponibilização/alargamento do serviço de recolha seletiva de pilhas no Concelho;
- Disponibilização do serviço de recolha de sucata, monstros e REEE's (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos;
- · Erradicação de Lixeiras;
- Valorização de resíduos provenientes dos espaços verdes e jardins municipais;
- · Reforço do número de ecopontos;
- Aquisição de um "Lava Ruas", veículo para lavagem das ruas no Centro Histórico;
- Atualização do SIRAPA Sistema Integrado de Registo de Resíduos da Agência Portuguesa do Ambiente.

## 10. TRANSPORTES E ACESSIBILIDADES

Mediante as necessidades de intervenção que se venham a verificar serão concretizadas algumas obras de Regualificação da Rede Viária Municipal.

Continuaremos e desenvolver esforços de negociação, junto da Administração Central, que permitam viabilizar a construção da variante Sul a Ponte de Lima, de forma a concluir este processo.

De igual forma iremos pressionar as Estradas de Portugal no sentido de se avançar, em parceria, com a implementação do projeto de requalificação e introdução de soluções tendentes à redução da velocidade na EN 201, em S. Gonçalo, e Via do Foral de D. Teresa.

Acreditando que ainda será possível neste Quadro Comunitário de Apoio encontrar verbas que permitam financiar intervenções ao nível do Centro Urbano, nomeadamente nas intervenções realizadas de "Beneficiação e Pavimentação da Zona Urbana".

Como medida de promoção da utilização de transportes não poluentes, o Município irá continuar a apostar no incentivo à utilização de bicicletas e veículos não motorizados através, por exemplo, do alargamento da rede de ecovias existentes.



# 11. PROTECÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

Tendo-se concluído recentemente a obra do Centro Municipal de Proteção Civil, o Município desenvolveu os esforços para que o mesmo viesse a acolher a Base de Apoio Logístico do Distrito de Viana do Castelo (BAL), de acordo com o protocolo celebrado com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima. A BAL entrará em pleno funcionamento em 2015.



Iremos avançar com as obras para a beneficiação e ampliação das instalações da Secção de Freixo do Bombeiros Voluntários.

#### Outras ações a implementar:

- Promover o relacionamento do Município com todas as Entidades públicas e privadas no domínio da proteção civil;
- Proceder à atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil para o Concelho de Ponte de Lima.

### 12. URBANISMO, PLANEAMENTO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Tal como já foi referido no capítulo 10, "Transportes e Acessibilidades", o Município irá intervir em algumas das principais artérias do Centro Urbano, com especial incidência na requalificação urbanística na área do Centro Histórico das vilas de Ponte de Lima e Arcozelo. Para tal será fundamental conseguir a comparticipação dos fundos comunitários, em regime do Overbooking do Quadro Comunitário que está ainda a decorrer, que torne viável e financeiramente sustentável as seguintes intervenções.

- · Rua Fonte da Vila
- · Rua de Trás-os-palheiros
- · Rua António Pereira Rego
- · Rua Dr. Francisco de Abreu Maia

Tentaremos no âmbito do próximo período de programação, encontrar financiamento para as seguintes intervencões:

- · Rua Agostinho José Taveira
- · Largo do Dr. António Magalhães
- · Rua General Norton de Matos (Pinheiro)
- · Rua João Rodrigues de Morais
- · Rua Domingos Tarroso
- · Rua do Arrabalde de S. João de Fora
- Rua em S. Gonçalo/Arcozelo (EN 201)
- · Rua Conde de Bertiandos
- O reordenamento do estacionamento público na área urbana da Vila
- Criação de novas centralidades ao nível de espaços de lazer, comércio e serviços



# ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015



Requalificação da "Praça Nova de S. João" (Alameda de S. João) tornando-o num espaço polivalente de animação, cultura, desporto e outras atividades de lazer

No contexto da criação do Pavilhão de Feiras e Exposições – Expolima, serão objeto de intervenção, no sentido da sua beneficiação e melhoria das acessibilidades, um conjunto de artérias designadamente a Rua Nova de S. João, o Caminho da Veiga e Rua do Garrano.

Em todas estas intervenções serão equacionadas medidas que promovam a mobilidade e a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Ainda neste contexto será fundamental mencionarmos, uma vez mais e porque, tal como já o dissemos o próprio projeto tem este efeito transversal, as intervenções previstas no âmbito "Projeto Integrado para a Requalificação da Administração e do Serviço Público Municipal". Trata-se efetivamente da promoção de um conjunto de operações integradas de regeneração económica, social e urbanística em zonas de excelência urbana que irá

permitir a criação de espaços e equipamentos coletivos de identidade e referência urbana e de novos espaços emblemáticos.

No contexto da área sectorial que agora se aborda, importa referir os principais objetivos do Projeto em causa, tais como:

- Qualificar e aproximar os serviços públicos prestados aos cidadãos enquanto política pública de "reequilíbrio" económico e populacional do centro urbano assente num modelo de desenvolvimento sustentado fundamental para aumentar a atratividade, a capacidade de fixação e atracão de pessoas, atividades, de conhecimento, criatividade e de inovação;
- Criar novas dinâmicas através da redistribuição dos serviços e da oferta cultural dentro do perímetro da vila, promovendo o equilíbrio entre os fluxos populacionais, o perfil do utilizador, a oferta ao nível do comércio e serviços e o surgimento de novas centralidades complementares;
- Requalificar a principal entrada da Vila de Ponte de Lima, nomeadamente o acesso poente ao centro histórico, valorizando-a e dinamizando-a;

No contexto da "regeneração urbana inclusiva" e viabilizando-se os financiamentos para tal, conforme foi anteriormente mencionado no capítulo da Ação Social, o Município pretende avançar com soluções de beneficiação e requalificação dos Bairros Sociais, propriedade do IHRU concretizadas através da celebração de acordos de parceria.

Para além da continuidade de iniciativas como o Centro com Vida – Subsídio ao Arrendamento Jovem no Centro Histórico, a Regeneração Urbana, com apoio à elaboração de projetos de recuperação de imóveis privados, o Município irá continuar a apostar na implementação de projetos que aumentem a dinâmica económica e social no Centro Urbano, sendo essa uma forma complementar e fundamental para a efetiva revitalização do território.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 38

Paralelamente e de uma forma mais generalizada serão implementadas ações que visem a requalificação urbanística de Centros Cívicos em algumas freguesias.

# PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A nova Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo, Lei 31/2014, de 30 de maio, visa a promoção da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, através do seu planeamento e programação do uso do solo e da promoção da respectiva concretização e define que o regime de uso do solo é estabelecido pelos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal. O novo enquadramento legal, em estruturação, aguarda a publicação do novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial, enquadrados nas seguintes premissas agora definidas:

- Define a classificação do solo: Solo Rústico e Solo Urbano:
- As Restrições de utilidade pública são obrigatoriamente traduzidas nos planos territoriais de âmbito intermunicipal ou municipal;
- A composição da realização de operações urbanísticas, realiza-se mediante a expropriação ou venda do imóvel;
- A reserva de solo, para infraestruturas urbanísticas, equipamentos e espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva, determina a obrigatoriedade da respetiva aquisição pela Administração Pública.

Se nem todos os objetivos elencados para 2014 foram cumpridos na integra, tal facto, deve-se à morosidade a que estes projetos estão sujeitos, resultante da complexidade, rigidez, centralismo e indefinição do quadro legal de elaboração de PMOTs.

Um dos grandes objetivos de execução relativamente ao ordenamento do território, durante o ano de 2015, será dar continuidade aos procedimentos para a **revisão do PDM**.

O Plano Diretor Municipal, de acordo com o atual quadro legal, estabelecido no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIGT), é um instrumento que estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integrando, obrigatoriamente, as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional (DL 380/99, de 22 de Set. alterado pelo DL 46/2009, de 20 de Fev.), que desenvolvem as bases da política de ordenamento do território e de urbanismo, definindo o regime geral de uso do solo e o regime de elaboração, aprovação, execução e avaliação dos instrumentos de gestão territorial.

O processo de revisão do Plano Diretor Municipal implica a elaboração de uma proposta fundamentada que perspetive o Concelho para um horizonte temporal de 10 anos.

Um dos pressupostos iniciais dos trabalhos de revisão e da sua justificação é o conhecimento dos níveis de execução do plano diretor em vigor, nomeadamente em termos de ocupação do solo e das reservas disponíveis de solos.

Desta forma, no âmbito da revisão do PDM de Ponte de Lima será necessário adquirir cartografia atualizada e homologada do concelho.

### Planos de Urbanização e de Pormenor em curso:

- Executar os procedimentos finais de aprovação e publicitação para a plena eficácia do Pu das Pedras Finas;
- Conclusão do processo do Loteamento das Pedras Finas.
- Garantir a continuidade da elaboração do Plano de Pormenor para o Núcleo das Pedreiras das Pedras Finas – Plano de Intervenção no Espaço Rural.



# 13. COOPERAÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E INSTITUIÇÕES

O Município irá desenvolver esforços no sentido da promoção de parcerias com as instituições locais que manifestem vontade de implementar projetos que sejam do efetivo interesse público e de indiscutível importância em termos sociais, económicos, culturais, desportivos e educativos.

Será promovido, neste âmbito, o diálogo entre as diferentes instituições e associações desportivas e culturais para que seja possível uma maior articulação e rentabilização das suas iniciativas, evitando-se duplicação de esforços e consequentemente uma maior oportunidade relativamente ao apoio que o Município possa dar.

A otimização dos investimentos será também extrapolada para as Juntas de Freguesias que se deverão associar para implementar determinados projetos cuja escala apenas se justifica se verificar uma utilização e dinamização conjunta.

A Delegação de Competências para as Juntas de Freguesia continuará a ser acompanhada pela necessária dotação em meios financeiros adequados, dando-se cumprimento ao que se encontra estipulado nos Acordos de Execução e nos Contratos Interadministrativo relativos aos Transportes Escolares celebrados e tentando-se, ao mesmo tempo, promover junto dos seus responsáveis a implementação de novas ações inovadoras e dinamizadoras ao nível da ação social, educação e da cultura.

Serão privilegiados os apoios a ações de âmbito socioeducativo através da organização e disponibilização de formas de transporte que promovam o acesso por parte das suas populações, com especial referência aos mais jovens e aos idosos, aos vários equipamentos, educacionais, culturais, desportivos ou sociais, tais como aqueles que se localizam na Vila, nas Lagoas de Bertiandos ou na Quinta de Pentieiros. Prevê-se neste âmbito o apoio à aquisição de viaturas para o transporte escolar e de idosos. Através do apoio financeiro às competências próprias das Juntas de Freguesia, quer através da celebração de contratos para a delegação de competências, consoante aplicável e para além dos apoios já mencionados, será dada continuidade aos projetos de beneficiação de cemitérios, construção de casas mortuárias, requalificação de centros cívicos e áreas de lazer, requalificação de beneficiação da rede viária, manutenção e valorização de instalações desportivas e escolares e desenvolvimento de trabalhos relativos aos processos de fixação toponímica.

O Município irá continuar a disponibilizar o apoio técnico necessário e viável para a apresentação e gestão de candidaturas ou outras que surjam ao nível dos programas nacionais.





# 14. COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Na sequência da cooperação com a CIM Alto Minho, tem-se efetivamente verificado uma poupança significativa, pela economia de escala, em alguns dos projectos implementados, sendo por isso um modelo a seguir e a aplicar sempre que adequado.

À CIM acresce a responsabilidade pela coordenação ou mesmo execução dos seguintes projetos, alguns já referidos ao longo dos capítulos anteriores, nos quais os municípios intervêm:

- Alinhamento e Mobilização Estratégica para a Competitividade do Alto Minho
- · Iluminar o Alto Minho
- Plano de Formação 2015
- IDEIA Capacitação, Informação, Geográfica e Gestão Territorial no Alto Minho
- PROVERE Minho IN Estratégia de Eficiência Coletiva
- InterAM Promoção de Capacitação Institucional e do Desenvolvimentos Regional e Local
- · Plano de Desenvolvimento do Alto Minho 2020
- Grenwave Monitorização e Gestão dos Consumos Elétricos
- · Marketing Territorial Minho IN
- · Alto Minho Invest
- · "Biolandscape Alto Minho"

A CIM Alto Minho continuará a ser a entidade responsável pela **Gestão do Canil Intermunicipal** sendo os respectivos encargos financeiros suportados pelos Municípios.

Ainda ao nível da cooperação com outras instituições de âmbito supramunicipal, na mesma estratégia de funcionamento em rede e de eficiência coletiva, destaca-se de



uma forma sucinta e tendo em conta que também este foram já mencionados em capítulos próprios, a participação do Município nos seguintes projetos:

- Simplex Autárquico o Município aderiu ainda a um conjunto de Medidas Intersectoriais que visam a interligação entre os serviços da administração central e as autarquias
- Implementação da Infra-Estrutura Tecnológica de Apoio à Rede de Lojas Interativas da Rede de Informação Turística Regional, com o Turismo Porto e Norte de Portugal
- Centro de Prova e Promoção do Vinho Verde, com a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
- · Pacto de Autarcas

Ponte de Lima, outubro de 2014



II – APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

Vian

The state of the s

# 1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2015, cumprindo as intenções expressas nas Grandes Opções do Plano contempla a intervenção municipal assumida pelo Município de Ponte de Lima a efetuar no decorrer do próximo ano, constituindo um elemento estruturante e tradutor da política de intervenção local.

### 2. PROPOSTA

A Câmara Municipal de Ponte de Lima, em cumprimento do disposto na alínea c) do nº1, do artigo 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para efeitos do que dispõe a alínea a), do n.º 1 do artigo 25º, do mesmo diploma legal, submete à aprovação da Assembleia Municipal, as Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015.

A Câmara Municipal, no âmbito da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e nos termos dos artigos 33º e 131º, solicita autorização à Assembleia Municipal para proceder à delegação de competências nas Juntas de Freguesias interessadas, mediante celebração de contratos interadministrativos, onde figurem todos os direitos e obrigações de ambas as partes, os meios financeiros, técnicos e humanos e as matérias objecto de delegação, que constam da presente proposta de Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2015.

As áreas de delegação de competências e o respetivo valor a transferir constam do mapa referido adiante no ponto 6.1 e Plano de Atividades Municipais no objetivo 4.2.1. Delegação de Competências — Juntas de Freguesia.

# 3. APRESENTAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

O Orçamento para o ano de 2015 foi elaborado de acordo com as regras previsionais definidas no POCAL, D.L n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e suas alterações, seguindo a continuação da estratégia de contenção das

despesas de funcionamento, procurando um crescimento sustentado das despesas de investimento, de forma a permitir o aumento do património duradouro da autarquia.

A elaboração do Orçamento assentou no levantamento, tão rigoroso quanto possível, das despesas obrigatórias, nomeadamente, encargos com o pessoal, encargos financeiros e outros encargos assumidos com terceiros, a que acrescem as dotações que garantem o funcionamento dos serviços e os investimentos em curso.

Relativamente à previsão de receitas provenientes de impostos, taxas, tarifas e fornecimento de serviços, considerou-se como valor máximo metade das cobranças efetuadas nos últimos vinte e quatro meses conforme ponto 3.3 do POCAL.

A previsão orçamental de receitas resultantes das vendas de Imóveis está de acordo com o previsto no art.º 253 da Lei n.º 83-B/2013 (OE 2014), a media aritmética simples das receitas arrecadadas com a venda de bens imóveis no últimos 36 meses que precedem o mês da elaboração.

No que se refere ao financiamento externo, isto é, aos recursos provenientes de programas comunitários, protocolos com a Administração Central e com outras entidades, foram consideradas as importâncias respeitantes à componente comparticipada do investimento com a efectiva atribuição pelas entidades gestoras dos fundos.

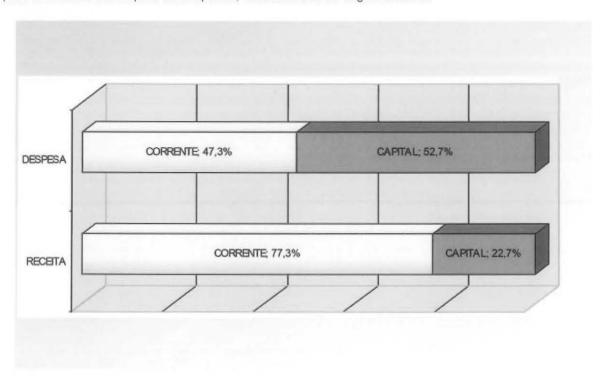
No que concerne ao "Quadro Plurianual Municipal", previsto no art.º44 da Lei n.º 73/2013, não foram criadas as condições legais para o seu cumprimento, não podendo o Município correr o risco de aprovar documentos vinculativos para o ano 2016 cuja regulamentação não existe.

As Grandes Opções do Plano para o ano de 2015 integram os projetos e ações previstos no Plano Plurianual de Investimentos e outras atividades a desenvolver pela autarquia, direta ou indiretamente, previstas no Plano de Actividades Municipais (PAM), com financiamento assegurado no Orçamento do exercício.



# 4. ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA

O Orçamento para o ano económico de 2015 perfaz o montante global de 30 000 000,00€ (trinta milhões de euros), tanto para as receitas como para as despesas, discriminadas da seguinte forma:





## RESUMO DO ORÇAMENTO

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

## DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	23.196.442,00 6.803.558,00	Correntes De capital	14.193.106,00 15.806.894,00
Total	30.000.000,00	Total	30.000.000,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	30.000.000,00	Total Geral	30.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

ORGÃO DELIBERATIVO

Pres de calendad de Esqu

Em 13de DEZERBRO de 2014

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA

45

trias

708

# ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

ENTIDADE

MPL

RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS

APROVACOES :

Executivo 23/10/2644
Deliberativo 43/12/2644

## DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

RECEITAS	MONTANTE	9/0
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	4.678.044,00	15.6
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	47.220,00	0.2
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES E A ADSE		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	612.789,00	2.
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6,00	0.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.400.277,00	48.
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.453.361,00	11.
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.745,00	0.
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	23.196.442,00	77.
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	77.106,00	0.
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	6.717.204,00	22.
11 ACTIVOS FINANCEIROS	9.244,00	0.
12 PASSIVOS FINANCEIROS	2,00	0.
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	2,00	0.
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.803.558,00	22.
TOTAL GERAL	30.000.000,00	100.

DESPESAS	MONTANTE	ş
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	8.234.962,00	27.4
OZ AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	3.187.181,00	10.
3 JUROS E OUTROS ENCARGOS	7.283,00	
D4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES D5 SUBSÍDIOS	2.419.769,00	8.
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	343.911,00	1.
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	14.193.106,00	47.
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	10.692.625,00	35.0
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.754.002,00	15.8
09 ACTIVOS FINANCEIROS	224.365,00	0.7
10 PASSIVOS FINANCEIROS	135.900,00	0.5
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2,00	0.0
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	15.806.894,00	52.
TOTAL GERAL	30.000.000,00	100.0

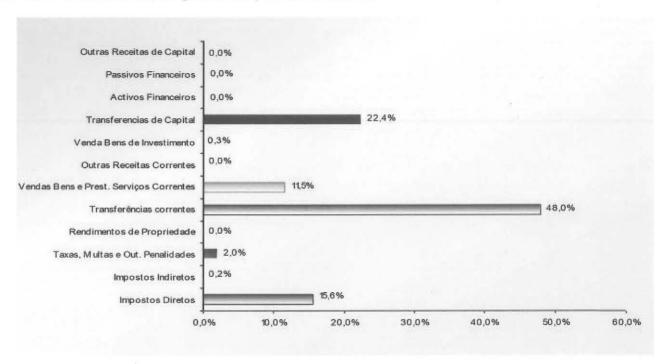
MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 46

### 4.1. ESTRUTURA DA RECEITA PREVISTA

### Visão global da receita

Em termos de origem de recursos constata-se que 77,3% dos mesmos provêm de receitas correntes (cerca 23,2 milhões de euros) e 22,7% de receitas de capital (cerca de 6,8 milhões de euros).

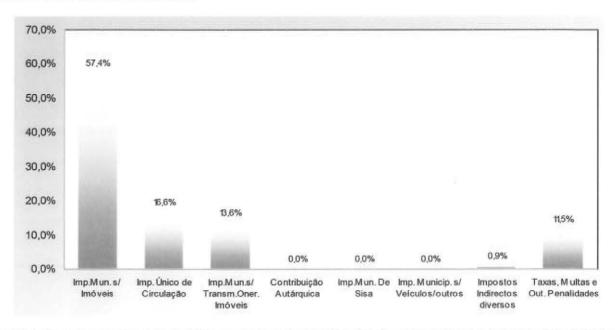
Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2015, o gráfico seguinte evidencia as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.



Da análise do gráfico anterior verifica-se que as Transferências (correntes e de capital) contribuem em maior peso no cômputo da previsão das receitas totais de 70,4%, continuando a verificar-se a dependência do orçamento municipal em relação a esta rubrica, conforme o ocorrido em anos anteriores.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 47

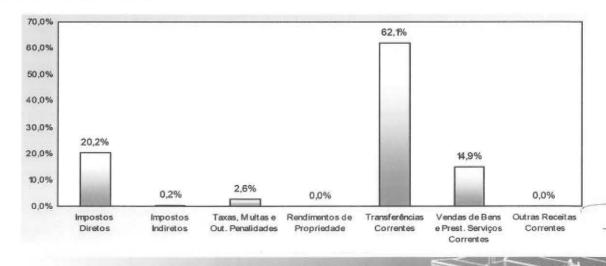
### Estrutura das receitas tributárias



Das principais componentes que constituem o grupo de receitas fiscais, destacam-se o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), com o peso de 57,4% em relação ao total, o Imposto Único de Circulação com o valor de 16,6%, seguido do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) com 13,6%, e as receitas provenientes de Taxas, Multas e Outras Penalidades, com o valor de 11,5%.

#### Estrutura da receita corrente

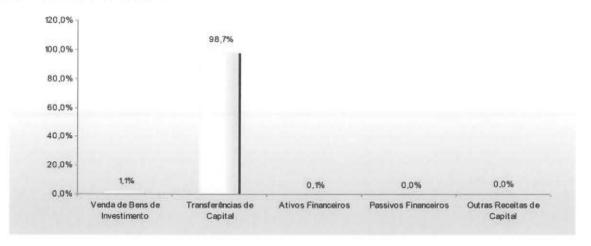
Da leitura do gráfico a seguir apresentado constata-se que a maior fatia das receitas correntes provém das Transferências Correntes do Orçamento do Estado (62,1%), assumindo especial papel o valor do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), o Fundo Social Municipal (FSM) e as transferências para o Ensino pré-escolar e 1º ciclo para a Gestão de Pessoal não Docente.



MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

No cômputo da previsão das receitas correntes, os Impostos Diretos contribuem com 20,2% das receitas correntes, de que fazem parte a Imposto Municipal sobre Imóveis, o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto Único de Circulação, enquanto que a receita proveniente de Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes, constitui 14,9% do total da receita corrente, de que se destaca o fornecimento de água, saneamento, mercados e feiras, rendas de habitação e edifícios e utilização de instalações culturais e desportivas.

### Estrutura da receita de capital



À semelhança do que acontece com a estrutura das receitas correntes, também a previsão das receitas de capital para o ano de 2015 assenta nas Transferências de Capital como a principal fonte de financiamento (98,7%).

As receitas classificadas como transferências de capital, provêm do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), dos Fundos Comunitários associados a projetos já aprovados e outros apoios financeiros ou protocolos celebrados com a Administração Central.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 49

PÁGINA: 1

50

CÓDIGOS	D P C T C M A C A C	MONTANT
CODIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANT
	RECEITAS CORRENTES	23.196.442,
1	IMPOSTOS DIRECTOS	4.678.044,
1.02	OUTROS	4.678.044,
1.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	3.064.986
1.02.03	IMPOSTO ÚNICO DE CIRCULAÇÃO	
1.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSÕES ONEROSAS DE IMÓVEIS	884.569
		728.484
1.02.05	DERRAMA	1,
1.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	3,
1.02.07.01	CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	1
1.02.07.02	IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	1
1.02.07.03	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE VEÍCULOS	1
1.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	1
2	IMPOSTOS INDIRECTOS	47.220,
2.02	OUTROS	47.220,
2.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	47.220,
2.02.06.01	MERCADOS E FEIRAS	16.970
2.02.06.02	LOTEAMENTO E OBRAS	3.562
2.02.06.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	2.072
2.02.06.05	PUBLICIDADE	18.745
2.02.06.06	SANEAMENTO-CONSERVAÇÃO	192
2.02.06.07	UTILIZAÇÃO DA REDE VIÁRIA	1
2.02.06.99	OUTROS	5.678,
2.02.06.99.01	TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM -TMDP	1
2.02.06.99.02	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO -TDFTH	94
2.02.06.99.99	OUTROS	5.583
1	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	612.789,
1.01	TAXAS	612.785,
.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	612.785,
.01.23.01	MERCADOS E FEIRAS	312.433
.01.23.02	LOTEAMENTO E OBRAS	255.887
1.01.23.03	OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	20.459
1.01.23.05	CAÇA, USO E PORTE DE ARMA	524
1.01.23.06	SANEAMENTO	3.240
.01.23.99	OUTROS	20.242,
.01.23.99.01	TAXA DEPÓSITO FICHA TÉCNICA HABITAÇÃO - TDFTH	1
.01.23.99.02	TAXA PELA EMISSÃO DO CERTIFICADO DE REGISTO	1
.01.23.99.99	OUTRAS	20.240
.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	4,
.02.01	JUROS DE MORA	1
.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	1
.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	
.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	1 1
.02.99	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	6,
.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	
		1,
.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1
.03	JUROS- ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	1,
.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1
.07	DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO	2,
07.00	FINANCEIRAS	
5.07.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1
.07.99	OUTRAS	2/ 1,
5.10	RENDAS	2,
.10.01	TERRENOS	7 / 1,

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO MO	NTANTE
CODIGOS	DESIGNAÇÃO	JNIANIE
05.10.99	OUTROS	1,
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	14.400.277,0
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2,0
06.01.01	PÚBLICAS	2,0
6.01.01.02	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS	1,
6.01.01.99	OUTRAS	1,
6.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	14.062.843,0
6.03.01	ESTADO	14.032.842,0
6.03.01.01	FUNDO DE EQUILIBRIO FINANCEIRO	9.543.317,
6.03.01.02	FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	
		989.523,
6.03.01.03	PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS	1,
6.03.01.99	OUTROS	3.500.001,
6.03.01.99.01	ENSINO PRÉ ESCOLAR	630.000,
6.03.01.99.02	TRANSPORTES ESCOLARES	180.000,
5.03.01.99.03	ACTIVIDADES ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	1,
5.03.01.99.04	ENSINO 1º CICLO	160.000,
5.03.01.99.05	GESTÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE	2.400.000,
5.03.01.99.06	GESTÃO DO PARQUE ESCOLAR	80.000,
5.03.01.99.99	OUTROS	50.000
5.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	30.001,
5.03.07.01	I.E.F.P	30.000
5.03.07.99	OUTROS	1,
5.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	5,
5.05.01	CONTINENTE	5,
5.05.01.01	MUNICÍPIOS	1,
5.05.01.02	FREGUESIAS	1,
5.05.01.03	ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS	1,
5.05.01.04	COMUNIDADE URBANA	1,
.05.01.99	OUTROS	1,
5.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,
.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,
.08	FAMÍLIAS	1,
.08.01	FAMÍLIAS	1,
.09	RESTO DO MUNDO	337.425,
.09.01	UNIÃO EUROPEIA- INSTITUIÇÕES	337.425,
.09.01.01	FEDER	333.825,
.09.01.02	FUNDO DE COESÃO	1,
.09.01.03	FEADER	3.598,
.09.01.99	OUTRAS	
.09.01.99		2 452 201
	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	3.453.361,
.01	VENDA DE BENS	739.461,
.01.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	1,
.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	1,
.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	583,
.01.05	BENS INUTILIZADOS	1,
.01.06	PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS	3.473,
.01.07	PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	2.584,
.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	2,
7.01.10.01	SUCATA	1,
7.01.10.99	OUTROS	1,
7.01.11	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	726.843,0
.01.11.01	INERTES	1,
7.01.11.02	OUTROS	726.842,

### MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

PÁGINA: 3

CÓDIGOS	D D O T O W A O A O	W O W M 2 W M =
CODIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.99	OUTROS	5.973,00
07.02	SERVIÇOS	1.258.696,00
7.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	70.352,00
7.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	1,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO	147.088,00
7.02.08.01	SERVIÇOS SOCIAIS	1,00
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	2,00
7.02.08.02.01	TURISMO SÉNIOR	1,00
7.02.08.02.99	OUTROS	1,00
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	43.251,00
07.02.08.03.01	TURISMO SÉNIOR	1,0
7.02.08.03.99	OUTROS	43.250,0
7.02.08.04	SERVIÇOS DESPORTIVOS	103.834,0
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	1.041.255,00
7.02.09.01	SANEAMENTO	667.905,00
7.02.09.02	RESÍDUOS SÓLIDOS	23.072,0
07.02.09.03	TRANSPORTES COLECTIVOS DE PESSOAS E MERCADORIAS	4,00
7.02.09.03.01	TRANSPORTES EFECTUADOS PELOS BOMBEIROS OU AMBULÂNCIAS	1,00
07.02.09.03.02	TRANSPORTES ESCOLARES	1,00
7.02.09.03.03	TRANSPORTES DE PESSOAS E MERCADORIAS	1,00
7.02.09.03.99	OUTROS	1,00
07.02.09.04	TRABALHOS POR CONTA DE PARTICULARES	69.992,00
07.02.09.04.01	RAMAIS DE ÁGUA	69.965,00
07.02.09.04.09	OUTROS	27,0
17.02.09.05	CEMITÉRIOS	3.790,0
17.02.09.06	MERCADOS E FEIRAS	1,0
17.02.09.07	PARQUES DE ESTACIONAMENTO	17.144,0
7.02.09.08	PARQUES DE CAMPISMO	68.666,0
17.02.09.99	OUTROS	
7.03	RENDAS	190.681,0
7.03.01	HABITAÇÕES	1.455.204,00
7.03.01	EDIFÍCIOS	70.302,00
7.03.99		241.975,00
8	OUTRAS DIGITARIA CONDUNINA	1.142.927,00
8.01	OUTRAS RECEITAS CORRENTES OUTRAS	4.745,00
8.01.99	OUTRAS	4.745,00
	INDEMNIZAÇÕES POR DETERIORAÇÃO, ROUBO E EXTRAVIO DE BENS PATRIMONIAIS	4.745,00
8.01.99.01 8.01.99.02	INDEMNIZAÇÕES DE ESTRAGOS PROVOCADOS POR OUTRÉM EM VIATURAS OU OUTROS	1,00
8.01.99.03	IVA REEMBOLSADO	1,00
8.01.99.99	DIVERSAS	1,00 4.742,00
8.01.99.99.01	TRANSPORTES ESCOLARES	
8.01.99.99.99	DIVERSAS	560,00 4.182,00
0.01.33.33.33	RECEITAS DE CAPITAL	6.803.558,00
9	VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	
9.01	TERRENOS	77.106,00 2.928,00
9.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	2.925,00
9.01.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	
	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00
9.01.09	FAMÍLIAS	1,00
9.01.10	HABITAÇÕES	1,00
9.02		4,00
9.02.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1,00
9.02.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	1,00
9.02.09	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	1,00

### MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

PÁGINA: 4

09.03.03 09.03.09 10.03.09 10.03.10 09.03.10 09.04 00.01 09.04.01 09.04.01 09.04.01.02 09.04.10 09.04.10 09.04.10.01 09.04.10.02 10 10.01 10.01 10.01.01 10.03.01.01 10.03.01.01 10.03.01.02 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04.09 10.03.01 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.03.08 10.05 10.			
Description			
SOCIEDADES   ADMISTRAÇÃO   109.03.03   ADMISTRAÇÃO   109.03.09   INSTITUIÇÃO   FAMÍLIAS   109.04.01.01   EQUIPAMENTO   109.04.01.02   MAQUINARIA   FAMÍLIAS   109.04.10.01   EQUIPAMENTO   109.04.10.02   MAQUINARIA   TRANSFERÊNC   109.04.10.02   MAQUINARIA   TRANSFERÊNC   109.04.10.02   MAQUINARIA   TRANSFERÊNC   109.04.10.02   MAQUINARIA   TRANSFERÊNC   109.04.10.02   EMPRESAS POUTRAS   109.04.10.09   OUTRAS   109.04.10.09   OUTRAS   109.04.10.09   OUTRAS   109.03.01.01   ESTADO   FUNDO DE EQUIPAMENTO   109.03.01.02   FUNDO DE EQUIPAMENTO   109.03.01.04   OUTRAS   109.03.01.04.01   MAOT/DGAL   DREN   109.03.01.04.02   DREN   OUTRAS   109.03.01.04.09   OUTRAS   109.03.01.04.09   OUTRAS   109.03.08   SERVIÇOS E EXERVIÇOS EXERVIÇOS E EXERVIÇOS E EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERVIÇÃOS EXERV			1,00
ADMISTRAÇÃO 19.03.03 19.03.09 19.03.10 19.04 19.04.01 19.04.01 19.04.01.01 19.04.01.02 19.04.10.01 19.04.10.01 19.04.10.02 19.04.10.02 10.01.01 10.01.01 10.01.01 10.01.01 10.01.01 10.01.01 10.03.01.01 10.03.01.01 10.03.01.02 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04 10.03.01.04.01 10.03.01.04.02 10.03.01.04.09 10.03.01 10.03.01.04.02 10.03.01.04.09 10.03.01 10.03.01.04.09 10.03.01 10.05 10.			74.170,00
19.03.09	E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		1,00
9.03.09 9.03.10 9.03.10 9.04 9.04.01 9.04.01 9.04.01.01 9.04.01.02 9.04.10 9.04.10.01 9.04.10.01 9.04.10.02 9.04.10.02 9.04.10.02 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.0	PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO		1,00
9.04 OUTROS BENS 9.04.01 9.04.01.01 EQUIPAMENTO 9.04.01.02 MAQUINARIA 9.04.10.01 EQUIPAMENTO 9.04.10.01 EQUIPAMENTO 9.04.10.02 MAQUINARIA 1 EQUIPAMENTO 0.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 PÚBLICAS 0.01.01.02 EMPRESAS PO 0.03.01.04 ESTADO 0.03.01.04 ESTADO 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.09 OUTRAS 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.08 SERVIÇOS E 0.03.08 SERVIÇOS E 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.09 OUTROS 0.05.01.09 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.09.01.02 FRESTO DO MU 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS	S SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
9.04 OUTROS BENS 9.04.01 9.04.01.01 EQUIPAMENTO 9.04.01.02 MAQUINARIA 9.04.10.01 EQUIPAMENTO 9.04.10.01 EQUIPAMENTO 9.04.10.02 MAQUINARIA 1 EQUIPAMENTO 0.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 EQUIPAMENTO 0.01.01 PÚBLICAS 0.01.01.02 EMPRESAS PO 0.03.01.04 ESTADO 0.03.01.04 ESTADO 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.09 OUTRAS 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.08 SERVIÇOS E 0.03.08 SERVIÇOS E 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.09 OUTROS 0.05.01.09 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.09.01.02 FRESTO DO MU 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS			74.167,00
9.04.01 9.04.01.01 9.04.01.02 9.04.10.01 9.04.10.01 9.04.10.01 9.04.10.02 9.04.10.02 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.0	DE INVESTIMENTO		4,00
9.04.01.01 9.04.01.02 9.04.10 9.04.10 9.04.10.01 9.04.10.02 9.04.10.02 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.01 0.0	E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		2,00
9.04.01.02	DE TRANSPORTE		1,00
9.04.10 9.04.10.01 9.04.10.01 9.04.10.02 MAQUINARIA TRANSFERÊNC SOCIEDADES 0.01.01 0.01.01.02 EMPRESAS POUTRAS ADMINISTRAÇ 0.03.01.01 0.03.01.02 FUNDO DE EQ 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.08 SERVIÇOS E E 0.03.08 0			1,00
9.04.10.01 9.04.10.02 MAQUINARIA TRANSFERÊNC SOCIEDADES 0.01.01 0.01.01.02 EMPRESAS POUTRAS ADMINISTRAÇ 0.03.01.01 ESTADO 0.03.01.02 FUNDO DE EC 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.08 SERVIÇOS E 0.03.08 0.03.08 0.03.08.01 0.03.08.02 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0	n newstand		2,00
9.04.10.02 MAQUINARIA  0 TRANSFERÊNC  SOCIEDADES  PÚBLICAS  0.01.01.02 EMPRESAS PO  0.03.01.04 ESTADO  0.03.01.04 FUNDO DE EC  0.03.01.04 COOPERAÇÃO  0.03.01.04.01 MAOT/DGAL  0.03.01.04.02 DREN  0.03.01.04.99 OUTRAS  0.03.01.04.99 OUTRAS  0.03.01.04.99 OUTRAS  0.03.08 SERVIÇOS E EN IND - Const  0.03.08.02 IND - Const  0.05.01.03 MINISTRAÇ  0.05.01 CONTINENTE  0.05.01.01 MUNICÍPIOS  0.05.01.02 FREGUESIAS  0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO  0.05.01.04 COMUNIDADE  0.05.01.09 OUTROS  0.07 INSTITUIÇÕE  0.07.01 INSTITUIÇÕE  0.08 FAMÍLIAS  0.09 RESTO DO MU  UNIÃO EUROPI  0.09.01.02 FEADER  0.09.01.03 FEADER  0.09.01.09 OUTRAS	DE TRANSPORTE		1,00
TRANSFERÊNC  0.01 0.01.01 0.01.01 0.01.01.02 0.01.01.99 0.03 0.03.01 0.03.01.02 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.09 0.03.01.09 0.03.01 0.09 0.03.01 0.09 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05			1,00
0.01 0.01.01 0.01.01 0.01.01 0.01.01 0.01.01.02 0.01.01.09 0.03 0.03 0.03 0.03.01 0.03.01.01 0.03.01.02 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.08 0.03.01.99 0.03.08 0.03.08.01 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0			6.717.204,00
0.01.01         PÚBLICAS           0.01.01.02         EMPRESAS POUTRAS           0.01.01.99         OUTRAS           0.03         ADMINISTRAÇ           0.03.01         ESTADO           0.03.01.02         FUNDO DE EQ           0.03.01.04         COOPERAÇÃO           0.03.01.04.01         MAOT/DGAL           0.03.01.04.02         DREN           0.03.01.04.99         OUTRAS           0.03.08         SERVIÇOS E E           0.03.08.02         INH - Const           0.03.08.02         IND - Const           0.05.01         MUNICÍPIOS           0.05.01.01         MUNICÍPIOS           0.05.01.02         FREGUESIAS           0.05.01.03         ASSOCIAÇÃO           0.05.01.04         COMUNIDADE           0.05.01.09         OUTROS           0.07.01         INSTITUIÇÕE           0.08         FAMÍLIAS           0.09         RESTO DO MU           0.09.01         UNIÃO EUROPI           0.09.01.02         FUNDO DE CO           0.09.01.03         FEADER           0.09.01.09         OUTRAS	E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		
0.01.01.02 0.01.01.99 0.03 0.03.01 0.03.01.01 0.03.01.02 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.01.04.99 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.05.01 0.05.01 0.05.01 0.05.01.02 0.05.01.02 0.05.01.03 0.05.01.04 0.05.01.09 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0	QUASE-SOCIEDADES NAO FINANCEIRAS		2,00
0.01.01.99 0.03 0.03.01 0.03.01.01 0.03.01.02 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.01.99 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.03.08 0.05.01 0.05.01 0.05.01 0.05.01.02 0.05.01.02 0.05.01.03 0.05.01.04 0.05.01.04 0.05.01.09 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0.07 0	BLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		2,00
0.03 0.03.01 0.03.01 0.03.01 0.03.01.01 0.03.01.02 0.03.01.04 0.03.01.04 0.03.01.04.01 0.03.01.04.02 0.03.01.04.99 0.03.01.99 0.03.08 0.03.08 0.03.08.01 0.03.08.02 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0.05 0	BLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,00
0.03.01	io amumos.		1,00
0.03.01.01 FUNDO DE EQ 0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FREGUESI 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTROS 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS	AO CENTRAL		1.078.472,00
0.03.01.02 FUNDO DE CO 0.03.01.04 0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.09 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS			1.078.470,00
0.03.01.04 COOPERAÇÃO 0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.99 OUTROS 0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.09 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTROS	UILIBRIO FINANCEIRO		1.060.369,00
0.03.01.04.01 MAOT/DGAL 0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.09 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS			1,00
0.03.01.04.02 DREN 0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.01.99 OUTROS 0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const ADMINISTRAÇ 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08 OF FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FEADER 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS	PÉCNICA E FINANCEIRA		3,00
0.03.01.04.99 OUTRAS 0.03.01.99 OUTROS 0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const ADMINISTRAÇ 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS FREGUESIAS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS INSTITUIÇÕE 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.03.01.99 OUTROS 0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05 ADMINISTRAÇ 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MUI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS			1,00
0.03.08 SERVIÇOS E : 0.03.08.01 INH - Const			1,00
0.03.08.01 INH - Const 0.03.08.02 IND - Const 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS			18.097,00
0.03.08.02 IND - Const  0.05 0.05 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.09 OUTRAS	FUNDOS AUTÓNOMOS		2,00
0.05 ADMINISTRAÇ 0.05.01 CONTINENTE 0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	rução de Habitação Social		1,00
0.05.01 CONTINENTE  0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	rução de Instalações Desportivas		1,00
0.05.01.01 MUNICÍPIOS 0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	10 LOCAL		5,00
0.05.01.02 FREGUESIAS 0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MUI 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			5,00
0.05.01.03 ASSOCIAÇÃO 0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MUI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.05.01.04 COMUNIDADE 0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08 OF AMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.05.01.99 OUTROS 0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	DE MUNICIPIOS		1,00
0.07 INSTITUIÇÕE 0.07.01 INSTITUIÇÕE 0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MU 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	URBANA		1,00
0.07.01 INSTITUIÇÕE  0.08 FAMÍLIAS  0.08.01 FAMÍLIAS  0.09 RESTO DO MUI  0.09.01.01 UNIÃO EUROPI  0.09.01.02 FUNDO DE CO  0.09.01.03 FEADER  0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.08 FAMÍLIAS 0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MUI 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	S SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
0.08.01 FAMÍLIAS 0.09 RESTO DO MUI 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	S SEM FINS LUCRATIVOS		1,00
0.09 RESTO DO MUI 0.09.01 UNIÃO EUROPI 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.09.01 UNIÃO EUROPO 0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS			1,00
0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	IDO		5.638.723,00
0.09.01.01 FEDER 0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	CIA- INSTITUIÇÕES		5.638.723,00
0.09.01.02 FUNDO DE CO 0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	•	7	4.875.429,00
0.09.01.03 FEADER 0.09.01.99 OUTRAS	ESÃO		690.906,00
0.09.01.99 OUTRAS		)	72.387,00
			1,00
1 ACTIVOS FIN	NCETROS		9.244,00
	A MÉDIO E LONGO PRAZOS		9.243,00
	E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA		9.243,00
	RAS PARTICIPAÇÕES	(/ 1 3	1,00
	E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	1	1,00
2 PASSIVOS FII		A m	2,00

### ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

### ORÇAMENTO DA RECEITA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

PÁGINA: 5

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
12.06 12.06.02 12.07 12.07.02 13 13.01 13.01.01	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS SOCIEDADES FINANCEIRAS OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL OUTRAS INDEMNIZAÇÕES OUTRAS	1,00 1,00 1,00 2,00 2,00 1,00
	TOTAL DAS RECEITAS	30.000.000,0

ORGÃO EXECUTIVO

Mass de costado de 2014

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 13de DESEMBRO de sons

ma ficario quartir que les

### 4.2. ESTRUTURA DA DESPESA PREVISTA

### Estrutura orgânica da despesa

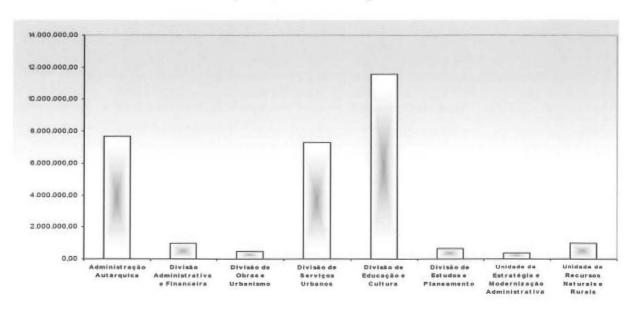
A actividade municipal para o ano de 2015, tem as suas despesas distribuídas pelas seguintes classificações orgânicas:

CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA	VALOR (euros)
Administração Autárquica	7.697.114,00
Divisão Administrativa e Financeira	967.874,00
Divisão de Obras e Urbanismo	450.227,00
Divisão de Serviços Urbanos	7.309.201,00
Divisão de Educação e Cultura	11.585.354,00
Divisão de Estudos e Planeamento	641.087,00
Unidade de Estratégia e Modernização Administrativa	379.154,00
Unidade de Recursos Naturais e Rurais	969.989,00
TOTAL	30.000.000,00

Pela leitura da tabela anterior extrai-se que uma percentagem residual do orçamento autárquico se destina à área da Educação, Cultura, Desporto e Acção Social, ao representar 38,6% da despesa total.

### Graficamente:

### Despesas por Unidade Orgânica

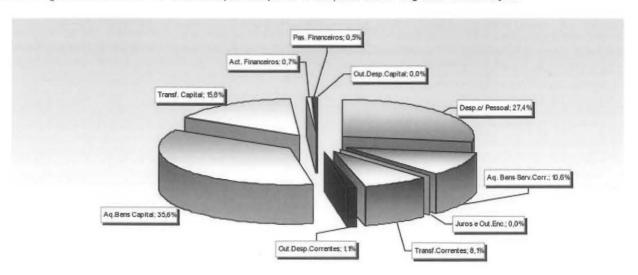




### Estrutura económica da despesa

Em termos de aplicação de recursos verifica-se que 47,3% se destinam a suportar despesas de natureza corrente (cerca de 14,2 milhões de euros) e 52,7% destinam-se a suportar despesas de capital (cerca de 15,8 milhões de euros).

Em termos gráficos as diferentes rubricas que compõem a despesa têm a seguinte visualização:



Verifica-se na leitura do gráfico anterior, que a estrutura das despesas evidencia a preocupação do executivo em continuar a criar riqueza no concelho, porquanto a rubrica de Aquisição de Bens de Capital representa 35,6% da despesa total. Nesta rubrica estão contabilizadas as previsões com as despesas de capital, nomeadamente a aquisição de terrenos, construção de habitação, construção/recuperação de edifícios, construções diversas.

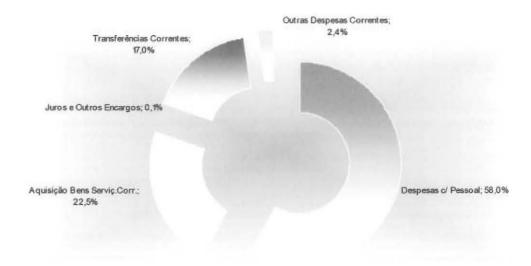
As Despesas com o Pessoal, representam 27,4% do total das despesas previstas, sendo que deste valor 7% refere-se à delegação de competências por parte da Administração Central, em matéria de gestão de pessoal não docente referente às escolas EB 2,3 do concelho.

Logo a seguir surgem as Transferências de Capital com a previsão de 15,8% em relação à despesa total, nas quais se destacam as transferências para as Freguesias do Concelho, valores estes que visam assegurar os meios financeiros necessários para suportar a delegação de competências do Municipio nestas, constantes no Plano de Atividades Municipais — objetivo 4.2.1 e visam igualmente apoiar iniciativas das Freguesias, verbas constantes igualmente do Plano de Atividades Municipais — objetivo 4.2.3. No orçamento de 2015 está prevista a transferência para as Freguesias no montante global de 5 010 750,00€.

A Aquisição de Bens e Serviços Correntes e as Transferências Correntes representam 10,5% e 6,8% respetivamente do total do orçamento da despesa e destinam-se essencialmente à aquisição de bens diversos para a manutenção da máquina administrativa, para os diversos serviços operativos (água, saneamento, lixo, espaços verdes, etc), para a aquisição de serviços de assistência técnicas, encargos das instalações, comunicações, seguros e para apoiar iniciativas de interesse cultural, desportivo e recreativo e funcionamento de instalações escolares.



### Estrutura das despesas correntes

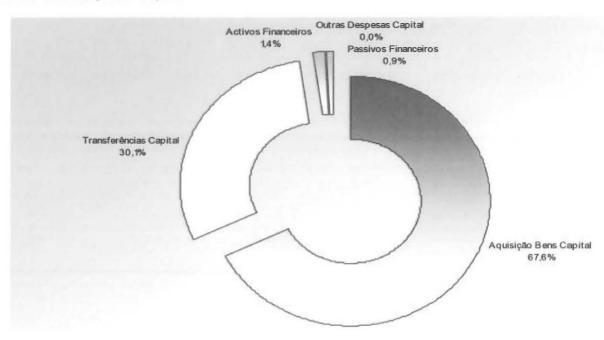


Em análise ao gráfico anterior, constata-se que a despesa com o pessoal representa o maior peso no total destas com 58%, logo a seguir da aquisição de bens e serviços correntes com 22,5%, de que fazem parte os encargos de instalações, iluminação pública, recolha de resíduos sólidos, saneamento - tratamento de efluentes, conservação de bens, transportes escolares, encargos de cobrança, estudos e consultadoria, comunicações e outros serviços.

As **Transferências Correntes** representam 17% do total das despesas correntes, destinadas à atribuição de subsídios às várias instituições de concelho, bem como transferências para as Freguesias, CIM e outras.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 1 57

### Estrutura das despesas capital



Conforme se extrai da leitura do gráfico anterior a grande fatia das despesas de capital se contabilizam na rubrica de Aquisição de Bens de Capital, representando 67,6% do total das despesas de capital previstas. Dela fazem parte os investimentos na aquisição de terrenos, na construção/recuperação de edifícios e outras construções, na aquisição de maquinaria e equipamento.

De uma forma indireta a autarquia realizará e/ou apoiará investimentos a executar por terceiras entidades, mediante a celebração de protocolos, cujas verbas serão classificadas por Transferências de Capital, representando 30,1% das despesas de capital.

Sem grande significado na estrutura das despesas de capital temos o valor dos encargos com os empréstimos bancários da rubrica Passivos Financeiros ao representarem apenas 0,9% destas.

MUNICÍPIO DE PONTE DE LIMA 3 58

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

# ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

PÁGINA: 1

		CLASSIFICAÇÕES	MONTAI	NTE
ORGÂNICA	CÓDIGOS ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01	03 03.01 03.01.03 03.01.03.02 03.06 03.06.01 09 09.06 09.06.01 09.07 09.07.02 09.08 09.08 09.08.06	ADMINISTRAÇÃO AUTARQUICA  OPERAÇÕES FINANCEIRAS  D E S P E S A S C O R R E N T E S  JUROS E OUTROS ENCARGOS  JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA  SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES  FINANCEIRAS  EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO  OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS  OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS  D E S P E S A S D E C A P I T A L  ACTIVOS FINANCEIROS  EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS  SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRI  ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES  SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PÚBLICAS  UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO  ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- SERVIÇOS E FUNDOS A  PASSIVOS FINANCEIROS	7.697.114,00 367.548,00	7.283,0 7.283,0 5.000,0 5.000,0 2.283,0 2.283,3 360.265,0 224.365,0 50.000,0 1,0 1,174.364,0
	10.06 10.06.03	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CLASSES INACTIVAS	2.500,00	135.900,0 135.900,0 135.900,
	01 01.03 01.03.01 01.03.03 01.03.08	DESPESAS CORRENTES  DESPESAS COM O PESSOAL  SEGURANÇA SOCIAL  ENCARGOS COM A SAÚDE  SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS  OUTRAS PENSÕES		2.500,0 2.500,0 2.500,0 1.000, 500,
1.03	01 01.01 01.01	ORGÃOS DA AUTARQUIA  D E S P E S A S C O R R E N T E S  DESPESAS COM O PESSOAL  REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES  TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS  AUTÁRQUICOS	7.327.066,00	2.123.063,0 509.141,0 321.171,0 147.908,
	01.01.03 01.01.03.01 01.01.03.02 01.01.03.03 01.01.03.04 01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA  PESSOAL EM FUNÇÕES  ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO  TRABALHO		4,0 1, 1, 1, 1, 16.892,0
	01.01.04.01 01.01.04.02 01.01.04.03 01.01.04.04 01.01.05 01.01.06 01.01.06.01 01.01.06.02	PESSOAL EM FUNÇÕES ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS PESSOAL CONTRATADO A TERMO PESSOAL EM FUNÇÕES ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		16.889, 1, 1, 1, 4, 4, 1,
	01.01.06.03 01.01.06.04	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	V /6	1

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NTE
CÓDIGOS			,
GÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,0
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		100.926,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
	The state of the s		
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		10.145,
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		44.287,
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		52.503,0
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,0
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		2.000,0
01.02.04.01			
	AJUDAS DE CUSTO		500,
01.02.04.02	AJUDAS DE CUSTO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		50.001,0
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		50.000,
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		
			135.467,0
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		60.000,
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		500,
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		69.214,0
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		69.212,0
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		23.549,
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		45.663,
01.03.05.03	OUTROS		1,
01.03.09	SEGUROS		5.750,0
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.750,0
01.03.09.01.01			5.000,
	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		
01.03.09.01.02	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS		750,
	PROFISSIONAIS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,0
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		225.662,0
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		19.954,0
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		11.001,0
02.01.02.01	GASOLINA		1,
02.01.02.02	GASÓLEO		11.000,
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.200,0
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,
02.01.08.02	MATERIAL ESCRITÓRIO - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		200,
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		5.000,
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,
02.01.21	OUTROS BENS		
			1.750,0
02.01.21.01	OUTROS BENS		1.500,
02.01.21.02	OUTROS BENS-ASSEMBLEIA MUNICIPAL		250,0
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	~	205.708,0
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	110	1 1,0
U4.U4.U1		17 M	- A

	CLASSIFICAÇŌES	MONTA	N T E
CÓDIGOS			
RGÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		15.000,
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,
02.02.09	COMUNICAÇÕES		25.000,
02.02.10	TRANSPORTES		100,
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		12.000,
02.02.11.01	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		10.000
02.02.11.02	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		2.000
02.02.12	SEGUROS		2.400
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		500
02.02.15	FORMAÇÃO		1.000
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1
02.02.17	PUBLICIDADE		1.600,
02.02.17.01	PUBLICIDADE		100
02.02.17.02	PUBLICIDADE - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		1.500
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANCA		1
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		15.000
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		2.500
02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		80.000
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		50.100,
02.02.25.03	OUTROS SERVIÇOS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		100
02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS ASSEMBLEIA MONICIPAL		50.000
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.058.260,
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,
04.01.01	PÚBLICAS		2,
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1
04.01.01.02	OUTRAS		1
04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		1,
04.03.01	ESTADO		
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		1.057.256,
04.05.01	CONTINENTE		1.057.256,
04.05.01.02	FREGUESIAS		
04.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E EDUCATIVO		960.255,
04.05.01.02.01	CONSERVAÇÃO DA REDE VIÁRIA		250.001 400.001
04.05.01.02.02	GESTÃO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA		
04.05.01.02.04	RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS		5.001 5.001
04.05.01.02.05	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		251
04.05.01.02.09	OUTRAS		300.000
04.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS		5.000
04.05.01.04	OUTROS		92.001
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		1.000,
04.08	FAMÍLIAS		1,000
04.08.02	OUTRAS		1
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		330.000,
06.02	DIVERSAS		330.000,
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS	~	
06.02.01	OUTRAS	7	50.000
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES	/	280.000,
06.02.03.02	A STATE OF THE STA		30.000
	IVA PAGO	1	150.000
06.02.03.04	SERVIÇOS BANCÁRIOS		50.000
06.02.03.05	OUTRAS CARTERIA	1	50.000,
07	DESPESAS DE CAPITAL	b	5.204.003,
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	100	1.102.000,

61

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NTE
CÓDIGOS			
GÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
07.01	INVESTIMENTOS		1.101.500,00
07.01.01	TERRENOS		500,0
07.01.03	EDIFÍCIOS		1.000.500,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.000.000,0
07.01.03.07	OUTROS		500,0
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
07.01.06.02	OUTRO		500,0
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		16.000,0
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		16.500,0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,0
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		60.500,00
07.01.10.02	OUTRO		60.500,0
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		5.500,0
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		500,0
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		500,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		500,00
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		500,0
08			4.102.001,00
08.05 08.05.01	ADMINISTRAÇÃO LOCAL CONTINENTE		4.102.001,00 4.102.001,00
08.05.01.02	FREGUESIAS		4.102.001,00
08.05.01.02.01	ACTIVIDADES DE INICIATIVA DAS FREGUESIAS		1.000.000,0
08.05.01.02.02	CONSTRUÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO		100.000,0
08.05.01.02.03	ABERTURA DE ESTRADAS E CAMINHOS VICINAIS		1.000.000,0
08.05.01.02.04	REDE PÚBLICA DE ABASTECIMENTO		20.000,0
08.05.01.02.05	CONSTRUÇÃO/BENEF. ISNTALAÇÕES ESCOLARES E OUTROS		10.000,0
08.05.01.02.06	CONSTRUÇÃO/BENEF. DE ZONAS VERDES E ÁREAS DE LAZER		45.000,0
08.05.01.02.07	ARRANJOS URBANÍSTICOS		250.000,0
08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		50.000,0
08.05.01.02.09	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS SOCIAIS/CULTURAIS		100.000,0
08.05.01.02.10	AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO DE PARQUES		100.000,0
08.05.01.02.11	AQUISIÇÃO VIATURAS TRANSPORTE ESCOLAR E IDOSOS		150.000,0
08.05.01.02.12	AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO LIMPEZA PUBLICA E CONSERVAÇÃO DA		50.000,0
00 05 01 00 10	REDE VIÁRIA		100 000 0
08.05.01.02.13	CONSTRUÇÃO/BENF. CASAS MORTUÁRIAS		100.000,0
08.05.01.02.14	CONSTRUÇÃO/BENEFICIAÇÃO DE CEMITÉRIOS CONSTRUÇÃO/BENF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNTA		500.000,0
08.05.01.02.16	CONSTRUÇÃO/BENF. E AMPLIAÇÃO DE SEDES DE JUNIA CONSTRUÇÃO/BENF. DE JARDINS DE INFÂNCIA		25.000,0
08.05.01.02.17 08.05.01.02.18	CONSTRUÇÃO/BENF. DE JARDINS DE INFANCIA CONSTRUÇÃO/BENF. POLIDESPORTIVOS E OUTRAS INSTALAÇÕES		5.000,0 50.000,0
00.03.01.02.10	DESPORTIVAS		30.000,0
08.05.01.02.19	MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA		15.000,0
08.05.01.02.20	ACÇÕES DESENVOLVER NO ÂMBITO CONTROLO FOGOS FLORESTAIS		20.000,0
08.05.01.02.21	COLOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DA SINALIZAÇÃO TOPONÍMICA		10.000,0
08.05.01.02.22	PROJECTOS DE MOBILIDADE SÓCIO-EDUCATIVA		500,0
08.05.01.02.23	REDE VIÁRIA MUNICIPAL E SANEAMENTO BÁSICO		500.000,0
08.05.01.04	ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS		1,0
08.05.01.08	OUTROS		1.500,0
11	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		2,00
11.02	DIVERSAS		2,00
11.02.01	RESTITUIÇÕES		1,0
11.02.99	OUTRAS	067 074 00	1,0
	DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DESPESAS CORRENTES	967.874,00	963.374,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL		735.510,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		> 538.880,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	Ma	1 4,00
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	11/10 1/4	1,01

	CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
CÓDIGOS		**************************************	
RGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		365.566,0
01.01.01	TRABALHO		303.300,0
01 01 04 01	PESSOAL EM FUNÇÕES		205 502
01.01.04.01			365.563,
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		28.437,0
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		5.820,
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		22.615,
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		41.607,
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		70.894,
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000,
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		5.049,0
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,0
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,
			100,0
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO ABONO PARA FALHAS		100,
01.02.05			2.107,
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,0
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		2.338,
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		191.581,0
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		10.000,
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		10.000,
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		166.578,0
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		70.000,
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		96.577,0
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		42.965,
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		53.612,
01.03.05.03	OUTROS		1,
01.03.09	SEGUROS		5.000,0
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,0
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		5.000,
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,0
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		225.662,0
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		76.104,0
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		) 1,
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	V	12.500,0
02.01.02.01	GASOLINA		1 100,

63

	CLASSIFICAÇÕES		N T E
CÓDIGOS RGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01.02.02	GASÓLEO		2.400,0
02.01.02.99	OUTROS		10.000,0
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		500,0
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,0
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,00
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		40.000,0
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,0
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,0
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,0
02.01.21	OUTROS BENS		20.000,00
02.01.21.01	OUTROS BENS		20.000,0
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		149.558,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,0
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1,0
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.000,0
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,0
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,0
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,0
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,0
02.02.09	COMUNICAÇÕES		20.000,0
02.02.10	TRANSPORTES		1.000,0
02.02.12	SEGUROS		550,0
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		70.501,0
02.02.15	FORMAÇÃO		500,0
02.02.17	PUBLICIDADE		5.000,00
02.02.17.01	PUBLICIDADE		5.000,0
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		
02.02.19	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		20.000,0
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		
			1,0
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		10.000,00
02.02.25.09 04	OUTROS SERVIÇOS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		10.000,0
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1.502,00
	PÚBLICAS  PÚBLICAS		2,00
04.01.01			1,00
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,0
04.01.02	PRIVADAS FAMÍLIAS		1,0
04.08			1.500,00
04.08.02	OUTRAS		1.500,0
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		700,00
06.02	DIVERSAS		700,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		100,0
06.02.03	OUTRAS		600,00
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,0
06.02.03.05	OUTRAS		500,0
0.7	DESPESAS DE CAPITAL		4.500,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,00
07.01	INVESTIMENTOS		4.500,00
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
07.01.06.02	OUTRO		500,0
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,0
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		1.000,0
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		) 1.000,00
07.01.10.02	OUTRO	5 1	1.000,00
	DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO	450.227,00	
	DESPESAS CORRENTES	0.	445.727,00

	CLASSIFICAÇÕES	MONTANTE	
CÓDIGOS GÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
JANICA ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	ONGHILLA	BCONONICA
01	DESPESAS COM O PESSOAL		417.110,
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		349.623,
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,
01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		
01.01.03.04			1,00,000
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		189.689,
	TRABALHO		
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		189.686
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		57.673,
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		14.418
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		
01.01.06.04			43.253
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.719
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.519
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		46.513
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		500
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		3.694,
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,
	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		
01.02.02	The state of the s		250,
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		250
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		50,
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		50,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1.053
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		2.338
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		63.793,
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		3.500
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		2.000
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		54.790,
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1
	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		
01.03.05.02			54.788,
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		43.157
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		11.631,
01.03.05.03	OUTROS		1,
01.03.09	SEGUROS		3.500,
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500,
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3.500
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	~	27.515,
W.M.	AQUISIÇÃO DE BENS		6.207,

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NTE
CÓDIGOS RGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
AGANICA ECONOMICA	DESIGNAÇAO	UNGANICA	ECONOMICA
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,0
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		4.202,0
02.01.02.01	GASOLINA		1,0
02.01.02.02	GASÓLEO		4.200,
02.01.02.99	OUTROS		1,
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,0
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.500,
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		1,
02.01.21	OUTROS BENS		500,0
02.01.21.01	OUTROS BENS		500,0
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		21.308,0
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		15.000,0
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		3.000,
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,0
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,(
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,0
02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,0
02.02.10	TRANSPORTES		1,0
02.02.12	SEGUROS		1.000,0
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,0
02.02.15	FORMAÇÃO		100,0
02.02.17	PUBLICIDADE		500,0
02.02.17.01	PUBLICIDADE		500,0
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		1,0
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		100,0
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		100,0
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		1.500,0
02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		1.500,0
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		501,0
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		1,0
04.01.01	PÚBLICAS		1,0
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,
04.08	FAMÍLIAS		500,0
04.08.02	OUTRAS		500,0
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		601,0
06.02	DIVERSAS		601,0
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,0
06.02.03	OUTRAS		600,0
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,0
06.02.03.05	OUTRAS		500,0
	DESPESAS DE CAPITAL		4.500,0
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,0
07.01	INVESTIMENTOS		4.500,0
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,0
07.01.06.02	OUTRO		500,0
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,0
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,0
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		1.000,0
07.01.10.02	OUTRO		1.000,0
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,0
	DIVISÃO DE SERVIÇOS URBANOS	7.309.201,00	3
	DESPESAS CORRENTES	0 1	3.194.701,0

	CLASSIFICAÇÕES	25 30 31 5 520	NTE
CÓDIGOS			
GÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01	DESPESAS COM O PESSOAL		1.718.399,0
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		1.405.569,0
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,(
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,
01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		873.823,
	TRABALHO		0101020/
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		072 020
			873.820,
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		120.633,
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		52.380,
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		68.251,
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		62.732,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13			
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		157.204,
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		176.167,
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		15.000,
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		22.443,
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,0
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		20.000,
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,0
01.02.04.01			
	AJUDAS DE CUSTO		100,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		2.338,
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		290.387,
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		15.000,
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		15.000,
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		238.384,
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		238.382,0
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		143.701,
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		94.681,
01.03.05.03	OUTROS		
			22 000 (
01.03.09	SEGUROS		22.000,0
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		22.000,0
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		22.000,
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,0
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO	7	) i,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL	10	1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	11/10	1.164.699,

6

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NIE
CÓDIGOS		0.00	
GÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		262.004,00
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		50.000,0
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		157.300,00
02.01.02.01	GASOLINA		
	GASÓLEO		10.000,0
02.01.02.02			146.700,0
02.01.02.99	OUTROS		600,0
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS		1,0
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,0
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		3.000,0
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,00
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,0
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,0
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		100,0
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100,0
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,0
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,0
02.01.21	OUTROS BENS		50.000,00
02.01.21.01	OUTROS BENS		50.000,0
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		902.695,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100.000,0
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		80.000,0
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,0
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,0
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,0
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5.000,0
02.02.09	COMUNICAÇÕES		30.089,0
02.02.10	TRANSPORTES		100,0
02.02.12	SEGUROS		30.000,0
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,0
02.02.15	FORMAÇÃO		500,0
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,0
02.02.17	PUBLICIDADE		1.500,00
02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.500,00
02.02.17.01	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.000,00
02.02.19	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		40.000,0
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		
02.02.25			500,0 <b>610.000,00</b>
	OUTROS SERVIÇOS ENERGIA ELÉCTRICA DE ILUMINAÇÃO PUBLICA		The second of th
02.02.25.01	RECOLHA/TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		90.000,0
02.02.25.02			300.000,0
02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		220.000,0
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		310.002,00
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,00
04.01.01	PÚBLICAS		2,00
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1,0
04.01.01.02	OUTRAS		1,0
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		150.000,00
04.05.01	CONTINENTE		150.000,00
04.05.01.01	MUNICÍPIOS		150.000,0
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		155.000,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		155.000,0
04.08	FAMÍLIAS		5.000,00
04.08.02	OUTRAS		5.000,0
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.601,00
06.02	DIVERSAS	Y	1.601,00
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1 1,0
06.02.03	OUTRAS	(1/) (1)	1,600,00

	CLASSIFICAÇÕES	MONTAI	NTE
CÓDIGOS			
RGÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		100,0
06.02.03.05	OUTRAS		1.500,0
00.00.03.03	DESPESAS DE CAPITAL		4.114.500,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.914.000,00
07.01	INVESTIMENTOS		2.299.500,00
07.01.01	TERRENOS		
			15.500,0
07.01.02	HABITAÇÕES		251.000,00
07.01.02.01	CONSTRUÇÃO		250.000,0
07.01.02.02	AQUISIÇÃO		500,0
07.01.02.03	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO		500,0
07.01.03	EDIFÍCIOS		1.109.500,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		1.000,0
07.01.03.03	MERCADOS E INSTALAÇÕES DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA		15.000,0
07.01.03.07	OUTROS		1.093.500,0
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		572.500,00
07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		10.500,0
07.01.04.11	INFRAESTRUTURAS PARA TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS		500,0
07.01.04.12	CEMITÉRIOS		500,0
07.01.04.13	OUTROS		561.000,0
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		80.500,00
07.01.06.01	RECOLHA DE RESÍDUOS		500,0
07.01.06.02	OUTRO		80.000,0
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		3.500,0
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		3.000,0
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,0
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		251.000,00
07.01.10.01	EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE RESÍDUOS		11.500,0
07.01.10.02	OUTRO		239.500,0
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		9.500,0
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,0
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		1.000,0
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		1.500,0
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.614.500,00
07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		1.614.500,00
07.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		811.000,0
07.03.03.02	SISTEMAS DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS		502.500,0
07.03.03.04	ILUMINAÇÃO PÚBLICA		50.000,0
07.03.03.07	CAPTAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA		201.000,0
07.03.03.09	SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO		50.000,0
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		200.500,00
08.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		200.000,00
08.05.01	CONTINENTE		200.000,00
08.05.01.02	FREGUESIAS		200.000,00
08.05.01.02.08	REPARAÇÃO DE EDIFÍCIOS		200.000,0
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		500,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		500,0
00.07.01	DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	11.585.354,00	300,0
	DESPESAS CORRENTES	11.202.324,00	6.043.129,00
01	DESPESAS CORRENTES DESPESAS COM O PESSOAL		3.635.967,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		3.010.319,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,00
01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,0
01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,0
01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,0
01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,0
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO	V	2.089.380,00

	C L A S S I F I C A Ç Õ E S	MONTA	ANTE
CÓDIGOS GÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
IGARICA ECONOMICA	DESTORAÇÃO	UNUMNICA	ECONOPIICA
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		2.089.377,
01.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		150.793,0
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		66.797,
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		
			83.994,
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		335.407,
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		373.363,
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		30.000,
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		11.989,0
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.100,0
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		5.000,
01.02.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS - ASSEMBLEIA MUNICIPAL		100,
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		500,0
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		500,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		4.213,
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1,
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.172,0
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		2.171,
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		613.659,0
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		20.000,
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		20.000,
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		20.000,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANCA SOCIAL		548.656,0
	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		
01.03.05.01 01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS (ADSE)		1,
01.03.05.02	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		548.155,0 242.157,
	Annual transfer of the property of the control of t		
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		305.998,
01.03.05.03	OUTROS		500,
01.03.09	SEGUROS		25.000,0
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		25.000,0
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		25.000,
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,0
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		1.359.158,0
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		241.904,0
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		20.000,
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		118.001,0
02.01.02.01	GASOLINA		1,
02.01.02.02	GASÓLEO		18.000,
02.01.02.99	OUTROS	~ 74	100.000,
02.01.03	MUNIÇÕES, EXPLOSIVOS E ARTIFÍCIOS	1	1 1,

Jicos

	CLASSIFICAÇÕES	nvnin	NTE
CÓDIGOS			
RGÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.200,
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.000,
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		10.000,
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,000
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2.500
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		100
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		20.000
02.01.21	OUTROS BENS		70.000,
02.01.21.01	OUTROS BENS		70.000
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		1.117.254,
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		50.100
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		30.100
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		109.000
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		15.000
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		15 000
02.02.09	COMUNICAÇÕES		15.000
02.02.10	TRANSPORTES		450.250
02.02.12	SEGUROS		32.000
02.02.12	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		5.100
02.02.13	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		12.600
02.02.14	FORMAÇÃO		500
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1
02.02.17	PUBLICIDADE		28.000,
02.02.17.01	PUBLICIDADE		28.000
02.02.17.01	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		100
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		5.000
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		112.500
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		200
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		280.400,
02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		280.400
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.038.002,
04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,
04.01.01	PÚBLICAS		2,
04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1
04.01.01.02	OUTRAS		1
04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		651.000,
04.05.01	CONTINENTE		651.000,
04.05.01.02	FREGUESIAS		190.000,
04.05.01.02.09	OUTRAS		190.000
04.05.01.08	OUTROS		461.000
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		337.000,
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		337.000
04.08	FAMÍLIAS		50.000,
04.08.02	OUTRAS		50.000
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		10.002,
06.02	DIVERSAS		10.002,
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1
06.02.03	OUTRAS		10.001,
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES	N .	1
06.02.03.05	OUTRAS		10.000
The Second Section 1	DESPESAS DE CAPITAL		5.542.225,
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.090.725,

DIGOS ECONÓMICA 7.01.01 7.01.03 7.01.03.01 7.01.03.02 7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 7.01.04 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 7.01.06 7.01.06 7.01.06	DESIGNAÇÃO  TERRENOS  EDIFÍCIOS  INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS  INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS  CRECHES  ESCOLAS  OUTROS  CONSTRUÇÕES DIVERSAS  PARQUES E JARDINS  INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS  OUTROS  MATERIAL DE TRANSPORTE	ORGÂNICA	121.500, 2.049.000,0 1.500, 477.500, 5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500,0 1.260.500,
7.01.01 7.01.03 7.01.03.01 7.01.03.02 7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 7.01.04 7.01.04 7.01.04.05 7.01.04.13 7.01.06 7.01.06	TERRENOS  EDIFÍCIOS  INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS  INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS  CRECHES  ESCOLAS  OUTROS  CONSTRUÇÕES DIVERSAS  PARQUES E JARDINS  INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS  OUTROS	ONDANIA	121.500, 2.049.000,0 1.500, 477.500, 5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500,0
7.01.03 7.01.03.01 7.01.03.02 7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 7.01.04 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 7.01.06 7.01.06.02	EDIFÍCIOS  INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS CRECHES ESCOLAS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		2.049.000,0 1.500, 477.500, 5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500,0
7.01.03.01 7.01.03.02 7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 <b>7.01.04</b> 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 <b>7.01.06</b>	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS CRECHES ESCOLAS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		1.500, 477.500, 5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500,0
7.01.03.02 7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 <b>7.01.04</b> 7.01.04.05 7.01.04.13 <b>7.01.06</b> 7.01.06.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS CRECHES ESCOLAS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		477.500, 5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500, 11.500,
7.01.03.04 7.01.03.05 7.01.03.07 <b>7.01.04</b> 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 <b>7.01.06</b> 7.01.06.02	CRECHES ESCOLAS OUTROS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		5.500, 1.260.500, 304.000, 1.323.500, 11.500,
7.01.03.05 7.01.03.07 <b>7.01.04</b> 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 <b>7.01.06</b> 7.01.06.02	ESCOLAS OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		1.260.500, 304.000, 1.323.500, 11.500,
7.01.03.07 7.01.04 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 7.01.06 7.01.06.02	OUTROS CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		304.000, 1.323.500, 11.500,
7.01.04 7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 7.01.06 7.01.06.02	CONSTRUÇÕES DIVERSAS PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		1.323.500, 11.500,
7.01.04.05 7.01.04.06 7.01.04.13 <b>7.01.06</b> 7.01.06.02	PARQUES E JARDINS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		11.500
7.01.04.06 7.01.04.13 <b>7.01.06</b> 7.01.06.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS OUTROS		
7.01.04.13 7.01.06 7.01.06.02	OUTROS		1.260.500
<b>7.01.06</b> 7.01.06.02			
7.01.06.02	MATERIAL DE TRANSPORTE		51.500
			500,
7 01 07	OUTRO		500
1.01.01	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		176.000
7.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		96.500
7.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		6.000
7.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		598.100,
7.01.10.02	OUTRO		598.100
7.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		3.000
7.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		107.500
7.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		186.125
7.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		423.000,
7.03.01	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS		500
7.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		421.500
7.03.03.01	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES		19.500
7.03.03.05	PARQUES E JARDINS		500
7.03.03.13	OUTROS		401.500
7.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		500
7.03.06	OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		500
3	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		451.500,
3.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		431.500,
3.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		431.500
3.08	FAMÍLIAS		20.000,
3.08.02	OUTRAS		20.000
	DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO	641.087,00	
	DESPESAS CORRENTES		412.687,
	DESPESAS COM O PESSOAL		398.667,
.01			344.037,
01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,
	PESSOAL EM FUNÇÕES		1
			1
.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1
01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		152.555,
	TRABALHO		
	PESSOAL EM FUNÇÕES		152.552
	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1
	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1
.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	->	91.964,
	PESSOAL EM FUNÇÕES		28.471
.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO	/	63.491
.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	100	
.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	An All	1
	7.01.08 7.01.09 7.01.10 7.01.10 7.01.10.02 7.01.11 7.01.12 7.01.13 7.03 7.03.03 7.03.03 7.03.03.01 7.03.03.05 7.03.03.13 7.03.05 7.03.06 8 8.07 8.07.01 8.08 8.08.02 1 1.01 1.01.03 1.01.03.01 1.01.03.03 1.01.03.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.04 1.01.05 1.01.06	7.01.09  7.01.10  EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO  EQUIPAMENTO SESTO  OUTRO  7.01.11  FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS  7.01.12  ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR  7.01.13  INVESTIMENTOS INCORPÓREOS  7.03.03  PARQUES E JARDINS  7.03.03.01  VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES  7.03.03.05  7.03.03.05  PARQUES E JARDINS  7.03.06  OUTROS  BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL  OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO  TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL  8.07.01  SINSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS  1.01.03.06  INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS  1.01.03.01  REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTO  DES PESSOAL DOS QUADROS REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA  PESSOAL DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  1.01.03.02  ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.01  1.01.04.01  1.01.04.01  PESSOAL DOS QUADROS REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO  TRABALHO  1.01.04.01  1.01.04.02  ALTERAÇÕES PÉRICATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.03  ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.01  1.01.04.02  ALTERAÇÕES PÉRICATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.03  ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.01  1.01.04.02  ALTERAÇÕES PÉRICATORIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.03  ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.04.01  PESSOAL DAS QUADROS REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO  TRABALHO  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS  1.01.06.01  PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS  1.01.06.02  ALTERAÇÕES PERSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS  1.01.06.02  ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.06.03  ALTERAÇÕES POSTATATO A TERMO  PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO  PESSOAL EM FUNÇÕES  1.01.06.04  ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO  1.01.06.07  AL	7.01.09 EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO 7.01.10.02 OUTRO 7.01.11 FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS 7.01.12 ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR 7.01.13 INVESTIMENTOS INCORPÓREOS 7.03.03 ENSO DE DOMÍNIO PÓBLICO 7.03.03 7.03.03 10 TERRENOS E RECURSOS NATURAIS 7.03.03 7.03.03 11 VIADUTOS, ARRUMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES 7.03.03.05 PARQUES E JARDINS 7.03.03.10 OUTROS BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL OUTROS BENS DE DOMÍNIO PÓBLICO 8 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.07 18.08 10.01 10.03 10 10.03 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NTE
CÓDIGOS RGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Â O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
MANICA ECONOMICA	DESIGNAÇÃO	UNGHITCH	DCONOPICA
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		31.366,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		21.162,
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		45.980
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		1.000
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		2.942,
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2.339,
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		2.338
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		51.688,
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		2.000,
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		47.586,
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,300,
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		47.584,
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		
01.03.05.02.01			28.023
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL) OUTROS		19.561,
	SEGUROS		2 000
01.03.09			2.000,
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		10 517
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		12.517,
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		4.609,
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		1,
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES GASOLINA		3.002,
02.01.02.01	GASÓLEO		1,
02.01.02.02	OUTROS		3.000,
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1,
	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1,
02.01.07	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		100,
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		500,
02.01.08.01			500,
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1,
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		1,
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1,
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		1,
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		7 1 1000
02.01.21	OUTROS BENS	/	1.000,
02.01.21.01	OUTROS BENS	/	1.000,
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		7.908,
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		1,
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		2.000,
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	1	1,
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA	1	? 1,
02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	11	1 1,

73

		CLASSIFICAÇÕES	MONTAN	TE
	CÓDIGOS			
RGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		1,
	02.02.10	TRANSPORTES		1,
	02.02.12	SEGUROS		1.500,
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		1,
	02.02.15	FORMAÇÃO		500
	02.02.17	PUBLICIDADE		100,
	02.02.17.01	PUBLICIDADE		100
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		2.000
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.000
	02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		300
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		500,
	02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		500
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		502,
	04.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		2,
	04.01.01	PÚBLICAS		2,
	04.01.01.01	EMPRESAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E INTERMUNICIPAIS		1
	04.01.01.02	OUTRAS		1
	04.08	FAMÍLIAS		500,
	04.08.02	OUTRAS		500,
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		1.001,
	06.02	DIVERSAS		1.001,
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1.001,
	06.02.03	OUTRAS		1.000,
	06.02.03.05	OUTRAS		1.000,
	00.02.03.03	DESPESAS DE CAPITAL		228.400,
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		228.400,
	07.01	INVESTIMENTOS		228.400,
	07.01.01	TERRENOS		1.000
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,
	07.01.06.02	OUTRO		500,
		EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		2.500
	07.01.07 07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		30.000
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		2.000
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		90.900,
	07.01.10	OUTRO		90.900
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500
	07.01.11	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		101.000
	07.01.13	UNIDADE DE ESTRATÉGIA E MODERNIZ. ADMINISTRATIVA	379.154,00	101.000
		DESPESAS CORRENTES	3/3.134,00	374.654,
	01	DESPESAS COM O PESSOAL		350.588,
	01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		290.321,
	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,
	01.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1
	01.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1
	01.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATORIO		1
	01.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1
	01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		164.130,
	01.01.04	TRABALHO		104,130,
	01 01 04 01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1	164.127
	01.01.04.01	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	)	
	01.01.04.02			1
	01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	/	1
	01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1
	01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		27 700
	01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	1× 1	37.700,
	01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	118	26.058
	01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	/n_ /D	1 1

His

	CLASSIFICAÇÕES	MONTANT	E
CÓDIGOS			
RGÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA E	CONÓMICA
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		11.640,
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.304
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		
01.01.12	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		23.570
01.01.13	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		
			39.607
01.01.15 01.02	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1.000
	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		607,
01.02.01	[		1
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		100,
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		100
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1
01.02.08	SUBSÍDIOS E ABONOS DE FIXAÇÃO, RESIDÊNCIA E ALOJAMENTO		1
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO		1
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2,
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1
01.02.13.02	OUTROS		1
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		59.660,
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		1.000
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		1.000
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		55.657,
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		55.655,
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		20.137
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		35.518
01.03.05.03	OUTROS		1
01.03.09	SEGUROS		2.000,
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000,
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		2.000
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		23.063,
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		3.405,
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		500
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		701,
02.01.02.01	GASOLINA		1
02.01.02.02	GASÓLEO		600
02.01.02.99	OUTROS		100
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		1
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	~	100
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	)	1.000,
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		1
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		500
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		1
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO	1	1
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	1 1	100
02.01.21	OUTROS BENS	10	500,

40

		CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NTE
	DIGOS			
RGÂNICA	ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02	2.01.21.01	OUTROS BENS		500,
	2.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		19.658,0
	2.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		100,
	2.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		
				1,
	2.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1.000,
	2.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		1,
	2.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		1,
	2.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,
02	2.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1,
02	2.02.09	COMUNICAÇÕES		3.000,
02	2.02.10	TRANSPORTES		1,
02	2.02.12	SEGUROS		300,
	2.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		200,
	2.02.15	FORMAÇÃO		200,
	2.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		1,
	2.02.17			
		PUBLICIDADE		300,0
	2.02.17.01	PUBLICIDADE		300,
	2.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,
	2.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		10.000,
02	2.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		1.500,
02	.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		50,
02	.02.25	OUTROS SERVIÇOS		3.000,
02	.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		3.000,
04		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.000,
	.08	FAMÍLIAS		1.000,
	.08.02	OUTRAS		1.000,
06		OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3,1
	.02	DIVERSAS		
				3,0
	.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,
	.02.03	OUTRAS		2,0
	.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,
06	.02.03.05	OUTRAS		1,
		DESPESAS DE CAPITAL		4.500,0
07		AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		4.500,0
07	.01	INVESTIMENTOS		4.500,0
07	.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,0
07	.01.06.02	OUTRO		500,
	.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,
	.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		1.000,
	.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		500,
	.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		500,
	.01.10.02	OUTRO		
				500,
	.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,
	.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	TOWARD STATE OF THE PARTY OF TH	500,
		UNIDADE DE RECURSOS NATURAIS E RURAIS	969.989,00	
		DESPESAS CORRENTES		625.988,0
01		DESPESAS COM O PESSOAL		467.080,0
01	.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		384.120,0
01	.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA		4,0
01	.01.03.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		1,
	.01.03.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	£ .	) 1,
	.01.03.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	/	1,
	.01.03.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
	.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL DO		237.706,0
OI		TRABALHO		231.100,0
0.7	01 04 01	V 12/10 170		1 000 000
	.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	1	237.703,
01	.01.04.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO	All	1 1,

Was

	CLASSIFICAÇÕES	MONTAN	
CÓDIGOS		opeinter	ngouáveos
GÂNICA ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01.01.04.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.04.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		1,
01.01.05	PESSOAL PARA ALÉM DOS QUADROS		1,
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO		31.479,0
01.01.06.01	PESSOAL EM FUNÇÕES		19.837,
01.01.06.02	ALTERAÇÕES OBRIGATÓRIAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.03	ALTERAÇÕES FACULTATIVAS DE POSICIONAMENTO REMUNERATÓRIO		1,
01.01.06.04	RECRUTAMENTO DE PESSOAL PARA NOVOS POSTOS DE TRABALHO		11.640,
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		1,
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		24.304,
01.01.10	GRATIFICAÇÕES		1,
01.01.11	REPRESENTAÇÃO		1,
01.01.12	SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		1,
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO		
01.01.13	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL		41.607,
01.01.14			48.914,
01.02	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDADE		100,
	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		506,
01.02.01	GRATIFICAÇÕES VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1,
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.02.01	HORAS EXTRAORDINÁRIAS		500,
01.02.03	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		1,
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		1,
01.02.04.01	AJUDAS DE CUSTO		1,
01.02.05	ABONO PARA FALHAS		1,
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS		2,
01.02.13.01	PRÉMIOS DE DESEMPENHO		1,
01.02.13.02	OUTROS		1,
01.03	SEGURANÇA SOCIAL		82.454,
01.03.01	ENCARGOS COM A SAÚDE		5.000
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		100,
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL		73.351,
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS(ADSE)		1,
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PUBLICOS		73.349,
01.03.05.02.01	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		16.705
01.03.05.02.02	SEGURANÇA SOCIAL (REGIME GERAL)		56.644
01.03.05.03	OUTROS		1,
01.03.09	SEGUROS		4.000,
01.03.09.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.000,
01.03.09.01.01	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		4.000,
01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		2,
01.03.10.01	EVENTUALIDADE MATERNIDADE, PATERNIDADE E ADOPÇÃO		1,
01.03.10.99	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL		1,
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		148.905,
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS		51.901,
02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		3.000,
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		20.000,
02.01.02.01	GASOLINA		1.000,
02.01.02.02	GASÓLEO		14.000,
02.01.02.99	OUTROS		5.000,
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		100,
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1.000,
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		1.000,
02.01.08.01	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	/	1.000,
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	7	ے 1,
	The second secon		

	CLASSIFICAÇÕES	MONTA	NIE
CÓDIGOS		77.2	
GÂNICA ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		200,
02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		100,
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		500,
02.01.21	OUTROS BENS		25.000,0
02.01.21.01	OUTROS BENS		25.000,
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		97.004,
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		10.000,
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		10.000,
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		10.000,
02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		
02.02.06			1,
	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		1,
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		5.000,
02.02.09	COMUNICAÇÕES		500,
02.02.10	TRANSPORTES		500,
02.02.12	SEGUROS		3.700,
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		100,
02.02.15	FORMAÇÃO		500,
02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		100,
02.02.17	PUBLICIDADE		1.000,
02.02.17.01	PUBLICIDADE		1.000,
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		1,
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		500,
02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		50.000,
02.02.21	UTILIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS DE TRANSPORTES		1,
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		15.000,0
02.02.25.09	OUTROS SERVIÇOS		15.000,
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		10.000,0
04.08	FAMÍLIAS		10.000,0
04.08.02	OUTRAS		10.000,
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		3,0
06.02	DIVERSAS		3,0
06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		1,
06.02.03	OUTRAS		2,0
06.02.03.01	RESTITUIÇÕES		1,
06.02.03.05	OUTRAS		1,
00.02.03.03	DESPESAS DE CAPITAL		344.001,0
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		344.001,0
07.01	INVESTIMENTOS		
			330.000,0
07.01.01 07.01.03	TERRENOS EDIFÍCIOS		500,
07.01.03			143.500,0
	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS		500,
07.01.03.07	OUTROS		143.000,
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		112.500,
07.01.04.05	PARQUES E JARDINS		50.000,
07.01.04.13	OUTROS		62.500,
07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE		500,0
07.01.06.02	OUTRO		500,
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		1.000,
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1	1.000,
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		) 1.000,
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		67.500,0
07.01.10.02	OUTRO	/	67.500,
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		500,
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	-	500,
07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		) 1.500,
07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	10	14.000,0
	A STATE OF THE PROPERTY OF THE		

78

	С	LASSIFICAÇÕES	MONT	ANTE
CÓDIGOS ORGÂNICA ECO	NÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
07.03.03 07.03.03 07.03.03 08 08.07 08.07.01	.08	VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES VIAÇÃO RURAL OUTROS TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-		2.000,0 10.000,0 2.000,0 1,00 1,00
		TOTAL GERAL DAS DESPESAS		30.000.000,00

ORGÃO EXECUTIVO

PLOS DE COENTRO DO FS m3

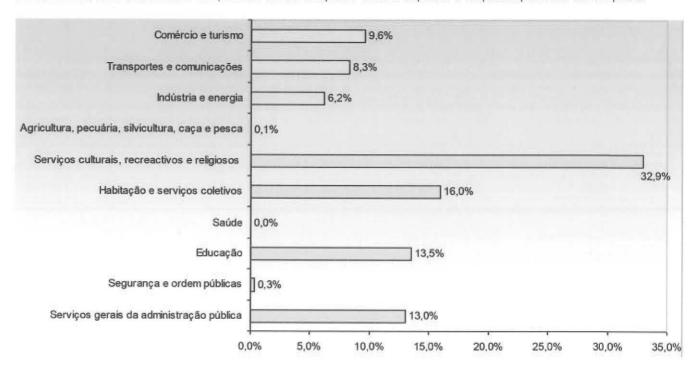
ORGÃO DELIBERATIVO

Em 13 de DEZENBRS de 2014

Landons de

## 5. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o ano de 2015 discrimina todos os projetos e ações a realizar por investimento, com referência a um período móvel de quatro anos e explicita a respetiva previsão da despesa.





ENTIDADE

OBJECTIVO

1.1.1.1.

1.1.1.1. 1.1

1.1.1.1 1.1.1.1. 1.1.1.1.

11.11

4.600.500,00 1.015.500,00 20.506,01

1.094,500,60 1.092,500,00

A TRANSPORTAB ...

1/2	PASIMA : 2		TOTAL	OUTBOS PREFISTO	6.731.005,00	156.600,00	27,590,00	6-000,00	7,000,69	6.000,40	44.106,00	37.500,00	00,000.9	2.800,00	
DOTAÇÕES INICIAIS DO AND 2015			S	2018	20.500,00	22,500,00 14.000,00	5.000,00	1.055,00	1.550,00	1.400,00	5,440,68	1.330,00	1.000,00	1.008,00	
D 00		(0)	ANOS SECUINTES	2011	015.500,00	22.506,08 14.006,08	5.000,00	1.66,00	1.60,00	1.600,00	5.440,00	1.400,00	1.000,60	500,00	
		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		2016	4.600.500,00 1.015.500,00	22.500,00	5.005,40	1.010,00	1,000,00	1.400,00	5.000,00	1.000,00	1.000,40	1.005,00	
		DESPESAS DE INVE	CIAMENTO)	MA DEFIN	0	0000		0000				000	00000		
			AND BE CURSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO	1.092.500,0	500,00 500,00 500,00 131,100,00 86,100,00		1.000,00 1.000,00 500,00 10.000,00	1,000,00	1,000,00 1,000,00 500,00 1,000,00 500,00	2,000,00	5.000,00 10.000,00 14.100,00	2.500,00 30.000,00 1.000,00 1.000,00	200,00	1,000,00
15 O			AND EM	TOTAL	1.094.500,00 1.092.500,00	131.100,00 86.100,00	12.500,00	3.000,00	4.000,00	3.000,00	29,100,00	34.500,00	1.000,00	3.500,00	
2 2 1 1 2 S		920	DECKE SPECIA	DE CUI-DEI											
DE 1878		REALTERED		1-00T-2014											
O PLUBIANUAL DE INVESTINENTO		DATAS	È	FIN SA	A TRANSPORTAR		12/31/810/31	1018/12/31	1018/12/31	0018/12/31	2018/12/31	2013/12/31	0018/12/31	12/21/31	
				INICIO	A TRANSE		2002/01/01 2018/12/31	2002/91/01 2018/12/31	2002/01/01 2018/12/31	2002/01/01 2016/12/31	2002/01/01 2018/12/31	2003/01/01 2018/12/31	2002/01/01 2018/12/31	2004/01/01 2018/12/31 2011/04/29 2018/12/31	
PLAH		BESPOR						DAF	000	OSO	180	481	a	题	
		FUNDE DE		2 14 70			100.0	0.001	100.0	106.0	100.0	1500.0	100.0	100.0	
		FORM		AC AC			CUIRA	OUTSA	OUTSA	OUTSA	OSTRA	OUTRA	CUTRA	OUTRA	
			OFFICE			Mequinaria e equipamento Aquingão de equipamento	mento Básico e itico para os órgãos nistranão	9 6		informatico	para a DSU Equipamento hásico e		ulpamento	ATRIBECTATIVO ARTIGOS e Objectos de Valor OUTRA Equipamento básico e OUTRA informático para UENA	
D E SE LIDA		CÓDICO/AND/NUMERO	00	Acção		2002 93 2002 93 2002 93 2002 93	2002 99	2002 99 2002 99 2002 99 2002 99 2002 100	2002 100 2002 100 2002 100 2002 101	2002 141 2002 141 2002 141 2002 141 2002 141	2002 102 2002 102 2002 103	2002 103 2002 103 2002 103 2003 9	2003 8 2003 8 2003 8 2003 8 2002 96	2004 2	2011 25
ENTIDADE		connec				12 12 12 12	0101	0101 0101 0101 0101 0102	0102 0102 0102 0103	0103 0103 0103 0103 0104	0104 0104 0105	1105 1105 1105 1106	\$106 \$106 \$106 \$106 \$2	90 90	9
E I.		cópico	CLASSIFIC	EDINONICA		05/07010602 06/07010602 07/07010602		0103/076107 0103/076108 0103/076109 0103/0701002	02/070107 02/070108 02/07011002	03/079107 03/079108 03/079109 03/07911002 03/079111	04/070107	05/070107 05/070108 05/07011002	06/070107 06/070108 06/070109 06/07011002 02/070109	0103/070112	47/070147
			OBJECTIVO			11.1.2.	1.1.3.		11113	11113	1.1.1.3.	11113. 11113. 11113.	11113	1.1.1.3.	1.1.1.3.

PLANO PLUBILARUAL DE INVESTIBENTOS

PAGINA : 3

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

190.000,00 16,000,00 2.300,00 103,625,00 81.000,00 81.000,00 6.871.600,00 12,500,00 15,500,00 16,009,00 23.212.900,00 7,384,225,40 TOTAL PREVISTO DUTROS 5.000,00 5.000,00 5.000,00 5.000,00 500,00 15.500,00 37,004,00 1.000,00 5.000,00 4.743.500,00 1.063.500,00 68.500,00 12.341.000,00 2.453.000,00 1.742.000,00 2018 ANOS SECULIATES 1.100,00 5.000,00 4.617,000,00 1.832,008,00 5,000,00 5,000,00 15.500,00 500,00 5.000,00 5,440,00 2017 DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 100.000,00 5.000,00 1,000,00 5.000,00 15.500,00 500,40 5.000,00 5,000,00 2016 NÃO DEFIN AND EM CURSO (FINANCIAMENTO) 1.000,00 1.000,00 1.000,00 27.000,00 500,00 14.500,00 15.000,00 500,00 34.500,00 10.000,00 1.000,00 1.000,00 20.000,00 500,00 1.000,00 500,00 500,00 500,00 500,00 500,00 1.000,00 7.000,00 500,00 500,00 1,000,00 500,00 80,000,00 1.000,00 1.185.600,00 1.183.100,00 1.000,00 1,428,725,00 1,428,725,00 6.676.500,00 6.676.300,00 DEFINIDO 1,000,00 80,000,00 1.000,00 500,000 9.500,00 30,500,00 88.625,00 88.625,00 34,580,00 TOTAL PACAM. PREV DE CUT-DEZ REALIZADO PAGRA, ATÉ 1-007-2014 EX 2002/01/01 2018/12/31 0 2009/01/01 2018/12/31 4 2002/01/01 2018/12/31 0 2007/01/01 2018/12/31 2 2010/01/01 2018/12/31 0 A TRANSPORTAR ... A TRANSPORTAR ... 2012/01/01 2018/12/31 2015/01/01 2018/12/31 2015/01/01 2018/12/31 EIN DATAS INICIO RESPON URME DSD 120 Bat E 85.0 PUMARCIAMENTO 2 100.0 100.0 100.0 100.0 15.0 100.0 100.0 泛 52 REALITAÇÃO EMPRETTACA EMPREITADA DEPREITADA POSING DE COTTRA CUTRA COTER CUTER Aquisição de Equipamento Quartel de Bombeiros e Centro de Protecção Civil ambito do controlo de fogos Sodernização Administrativa Sodernização Administrativa n'estimentos Incorpóreos Segurança e orden públicas Investigentos Incorpóreos Accoms a desenvolver no Equipamento para a DSU Protecção civil e luta Reconstrução de Casas Informatico para URMR. Equipamento Básico e DESCRIÇÃO Sistema de Apoio à contra incendios 'unches socials florestais. Florestais CÓDICO/ANO/NUMERO 2011 25 2011 25 2011 25 2012 3 2012 1 2012 1 2009 20 2009 20 2009 20 2009 20 2009 20 2009 20 2002 57 2012 1 2012 1 2015 5 2015 5 2015 5 2015 5 2015 5 2015 6 2015 5 2015 6 2012 2007 6 2007 6 2007 6 2007 6 2007 6 2015 6 2002 DO PROJ. 222 S 22 OÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA 0103/07011042 04/0701D7 04/0701D8 04/07011B62 701070/2010 0103/070108 0103/070109 04/07/30301 04/07011002 17/07011002 08/07011002 0103/07013 04/07010307 04/07511001 C4:010101/90 04/07011002 07/070108 07/070109 04/070108 08/070107 08/070108 08/070113 08/070109 05/070113 06/070113 111070/70 04/079111 111070/80 04/070113 ORALI TAND 1.1.1.3. 1.1.1.3. 1.1.1.3. 1.1.1.3. 11.1.4 1111.4 1.1.1.6. 1111.6. 1.1.1.4. 1.1.1.6. 121 1.2.1. 1.2.1. 1.2.1

Page

PLANC PLURIANUAL DR INVESTIMENTOS

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

ENTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LINA

1.717.506,00 1.717.506,00 39.005,00 2.000,63 1.678.500,00 16,000,00 18,000,40 1,304,225,00 80,000,00 46,000,00 20,000,00 17,000,00 1,350,540,00 8.877.225, 18 PREVISTO PÁCINA: 4 COTTROS 85.500,00 85.500,00 10.500,00 501,00 5.040,00 5,000,00 5.000,00 4.839.000,000,000,11149,000,00 154.000,00 50,000,00 10.000,00 10.010,00 68.500,00 2018 RADS SECURITES 85.589,00 85.580,00 10.580,00 500,00 5.010,00 5.000,00 5,340,00 54.000,00 10,000,00 4,743,500,30 1,863,500,00 10.003,00 2117 DESPESAS OF INVESTIMENTO (PREFISEO) 98.580,40 98.580,40 10.580,40 500,40 5.000,00 10,000,00 50,000,10 10,000,00 5,000,00 5,000,00 5,040,00 5.000, 11 2016 500, 00 500, 00 500, 00 500, 00 500, 00 10.500, 00 10.500, 00 NÃO DEPTH AND EN CUSSO (FINANCIAMENTO) 1.448.000,00 1.448.000,00 1.448.000,00 1.448.000,00 7.500,00 500,00 1.200.000,00 500,00 500,00 50.000,00 10,000,00 5.000,00 500,00 10.000,00 500,00 5.000,00 500,00 5.000,00 2.735.225,00 2.724.225,00 1.428.725,00 1.428.725,00 5.000,00 DEPTHIDO 90 3,000,00 16,000,00 11.000,00 11.050,00 1,200,540,00 2,000,00 TOTAL 50.000,1 PACEM. PREV DE OUT-DEZ REALISADO PAGAM. ATÉ 1-007-2014 × 2002/01/01 2018/12/31 0 2002/01/01 2018/12/31 0 2002/01/01 2018/12/31 0 A TRANSPORTAR ... 2002/01/01 2018/12/31 ( 2009/01/01 2016/12/31 4 2008/06/21 2016/12/31 A TRANSPORTAR .... 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 FIN MIRS INICIO RESPON 8 120 380 280 050 Ren 85.4 DSU 85.0 DSU 383 PINAMCIAMENTO H PONTE DE 15.0 15.0 100.0 100.0 100.0 100.0 0.001 100.0 0.001 7 EMPSELTADA EMPREITADA Construção/Beneficiação de EMPREITADA EMPRETTADA EMPRETTADA EMPREITADA 80 CUTRA Aquisição de Maguinaria e OUTRA Equipamento para Escolas e CUTBA destinadas ao Ensino Basico e Secundário-Incluindo Reparação e Conservação de Refeitórios Bibliotecas e Centro Educativo de Ponte cessos a Infraestruturas. outros Espaços Educativos. Aquisição de Equipamento Diverso para Jardins de Construção de Jardins de o/construção de Escolas Snsino Basico Secundário squipamentos educativos Construção de Escolas Aquisição de terrenos para Ensino Basico e Centro Educativo das afancia e Cantinas. Tardins de Infância DESCRIÇÃO Educação Pré-Escolar Ensino não superior Lagoas/Pentieiros escolas e outros ecandário. infancia. Corros). de Lina CÓDIGO/ANO/BUNERO 2012 6 2012 6 2012 7 2002 6 2102 5 2002 5 2002 5 2002 5 2002 5 2002 2002 2002 2002 2002 2002 2003 2008 2008 2008 2008 2008 2002 2002 2002 DG PBGJ. ACCÃO DA CLASSIFIC. **ECONÓMICA** 05/070108 05/07011082 05/07010304 05/07010395 001000 05/07010304 05/07/07/01/00/2 05/07010305 05/07011002 05/07010305 10606070/50 05/070111 111070/20 701070/20 05/070108 16/070107 05/070138 701070/20 101070/20 05/070301 OBJECTIVO 2.1.1.2 2.1.1.2 2.1.1.2 2.1.1.2 2.1.1.2 2.1. 2.1.1. 2.1.1.1. 2.1.1.1. 2.1.1.1. 2.11.1. 2.11.1. 2.11.1. 2.11.2. 2.11.2. 2.1.1.2. 2.1.1.2. 2.1.1.2. 21.1.2. 2.1.1.2. 2.1.12 2.1.1.2.

		Ī	
	P		
1			
	2		
7	٠		
1			
1	ij	4	
1	D	4	
1	5	,	
200	9	8	
1			
1	b	d	
-	é	9	
		4	
		•	
	•	۹	
1			
3	=		
1	ė		
1	٠		
1	b	¢	
J	E	9	
1	b		
	۱	2	
3	2	١	
	ń	٩	
,			
1	0	١	

PÁGINA : 5

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

ENTIDADE

MUNICIPIO DE POSTE DE 1110A

1.030.900,00 648.900,00 150.500,00 9,737,725,00 2.000,00 2,000,00 8.877.225,30 4,000,00 2,000,00 2.000,00 31,500,00 41,500,00 71,500,00 2,550,00 561.500,00 555.500,00 10,979,900,00 PREVISTO DUTROS 101.500,00 252.500,00 152.000,00 50.000,00 1.000,00 500,000 154.000,00 500,002 500,008 500,002 106.000,00 677.500,00 306.590,00 2018 ANOS SEGULIATES 252,500,00 152,000,00 50,000,00 4.994.500, 00 1.301.500, 00 4,839,000,00 1,149,000,00 500, \$4 1.000,00 500,44 101.500,00 100.000,001 500,002 500,00 7.257.500,00 1.337.500,00 2017 ASSPECTS OR INVESTIGENTO (PREVISÃO) 252.500,00 152.000,00 50.000,00 500,00 1.000,00 1.000,00 500,002 500,00 100,000,001 500,00 1,000,00 1.000,00 3 500, 2016 NÃO DEFIN AND EM CURSO (FIRENCIAMENTO) 250.000,00 500,00 5.000,00 500,00 5,000,00 500,00 500,00 5,000,00 500,00 500,00 70,000,00 500,00 1,000,00 300,00 57.000,00 273.400,00 500,00 500,00 2, 735, 225, 00 2, 724, 225, 00 3,135,225,40 3,135,225,00 1.707.400,00 1.707.400,00 DEFINIDO 273.406,00 192.900,00 500,00 500,000 500,000 1.000,00 300,002 500,000 500,000 30,590,00 40.540,00 70,520,00 255.500,00 TOTAL PAGAM, PREV DE OUT-DES REALIZADO PAGME. ATÉ 1-00T-2014 × 2012/06/29 2016/12/31 3 2012/06/29 2016/12/31 4 2012/06/29 2016/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2003/06/09 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 HIM A TRANSPORTAR ... A TRANSPORTAR DRIAS IMICIO BESPOR DSI BSB B 180 DSI 160 180 DSI 186 19 FINANCIAMENTO 2 140.0 100.0 100.9 180.0 110.0 100.0 0.001 100.0 100.0 100.0 25 EMPREITADA SMPREITADA EMPPELTABA EMPREITADA Construção/Beneficiação de EMPREITADA EMPRETTADA REALISAÇÃO OUTER CULER OUTPA Aquisição de Terrenos para OUTSA Implementação e Gestão do FDM e Planos de Urbanização Degradados Situados na Zona Construção/benefeciação de Aquisição de habitação no Casas para Habitação Social Simnodesportivo da Ribeira Aquisição de Terreno para Construção de Habitação Simpodesportivo da Peitosa Ordenamento do território Gimnodesportivo da Facha Urbana de Ponte de Lina destinado a Extensão de Construção de Pavilhão Recuperação de Prédios imbito do exercício do Construção de Parilhão direito de preferência Plansamento Urbanistico Construção de Parilhão Serviços individuais de Aquisição de Terreno instalações de saúde DESCRIÇÃO Rabitação e servicos colectives Sabitação Social. Saúde. CÓDIGO/ANO/WREBU 2012 9 2012 9 2012 10 2012 10 2102 36 2102 36 2102 37 2003 10 2012 11 2012 10 2002 61 2402 35 2002 36 2002 36 2002 38 2009 2 2009 2 2012 9 2002 34 2005 2 DO PROJ. 999 22222 995 55 8 8 5 8 3 2 2 2 50 8 DA CLASSIFIC. BOOWÓNICA 05/07011802 091000 04/07019202 05/07010305 04/07010307 05/07/01/1002 05/07010392 05/07011002 05/07010302 05/07011902 05/07010302 05/07011002 04/07010201 04/07011902 05/070107 05/070108 141070140 04/070151 101070/90 OBJECTIVO 2.4.2.1. 2.1.1.2. 2.1.1.2 2.1.1.2. 2.1.1.2. 2.1.1.2. 2,1,1,2, 2.1.1.2. 2.2.1. 2.2.1. 2.4.1. 11111 2,4,1, 2,4,1, 4.5

3	_	ĺ
:	Ĭ	
ï		
i		Z
į		:
1		:
ï		
į		
•		
ì	2	
:		
ī		
Ĭ		•
		,
		2
L		,
	d	į
ŧ		
ě		i
	4	
		ì
,	5	,
	a	i
	ĺ	
•	2	١
3		
*	٩	ľ
۰	4	
E	۸,	۰

SHILDADE

						FOWTE DE	200						OTSIASSE CIMENTISANT BO STEELSED	SSTIMENTO (1982)	ISLO			
OBJECTIVO	cóbico DA	cópico	CÓDICO/ANO/NUNERO DO		FUSING	E		RESPON		3	9	AND EM CU	AND EM CURSO (PINAMCIAMENTO)		ANDS SECUINTES	MES		TOTAL
	CLASSIFIC. ECONÓMICA		PROJ.	DESCRIÇÃO	REALIZAÇÃO	RC AA	22	н	INICIO FIN 1	PASSAN. ATÉ PEN 1-007-2014 DE	PAGAM. PREV DE CUI-DEI	TOTAL	DEPTHIEDO NÃO DEPTH	2016	2017	2018	OUTBOS	PREVISTO
									A TRANSPORTAR			3,135,225,00 3	3.135.225,00	4.994.500,00	4.994.500,00 1.301.590,00	306.5%0,00	G,	9,737,725,00
2.4.2.1.	06/070113	63	2002 39	Plano Garal de Urnamização OUTRA para as Freguesias com Foute Pressão Urbanística	OUTBA	100.0		0£P 20	2002/01/01 2018/12/31			50,000,00	50.000,00	50.000,00	50.940,00	50,000,00		200.000,00
2,4,2,1,	06/070113	Z	2002 40	Estudos, Projectos e outros CUTRA Planos de Urbanização e Pormemos	s COTRA	100.0		DEP 20	2002/01/01 2018/12/31			20,000,00	50,000,00	50.000, 00	50,000,00	50,000,00		200.033,00
2.4.2.1.		01	2003 7	Maquinaria e Equipamento nera a DEP	CUTRE	100.0		DEP 200	2003/01/01 2018/12/31			91.400,00		1,000,40	1,000,00	1.000,00		94.400,00
2.4.2.1.	06/070109 06/07011002 06/070111	0 0 0 0	2003 7 2003 7 2003 7										1,000,00					
	1010/0/90	Π	2103 9	Aquisição de terrenos no âmbito do exercício de preferência	OUTEA	0.001	9,	20	2003/06/09 2018/12/31 0			200,05	200,005	200'005	200,00	256,00		2.000, 59
2.4.2.1.	04/07010307	12	2003 11	pretructory Admissible outros edificios no âmbito do exercício do direito de proferência	OUTBA	100.0	0	20	2003/06/09 2018/12/31 0			200,000	500,00	240,00	540,00	266,00		2.000,40
2.4.2.2.	04/07010307	10	2002 42	Orbanitação Beneficiação e Reparação de DAFREITADA	B EPPRETTADA	100.0		DSU 20	2002/01/01 2018/12/31			80.000,00	80,500,00 80,000,00	100.500,00	100.500,00	100.500,00		382.000,00
esi.	04/07010303	2	2002 3	Aquisição de Imóveis	OUTRA	100.0	0	20	2002/01/01 2018/12/31 0			200,00	00'005	500,00		300,00		2.000,00
2.4.3.	04/67030302	17	2002 51	Alargamento da Actual Rede EMPREITADA	ZMPRE11ADA	15.0	.0 85.0 050		2002/01/01 2018/12/31 3			500.000,00	500.000,00	50.000,00	58,000,00	50.000,00		650.000,00
2.4.3.		14	2002 53	de asgotos Maquinaria e Equipamento diverso para Samamento	OUTRA.	100.0		150	2002/01/01 2018/12/31			20.500,00		10.000,00	18,000,00	10.000,44		80,530,00
2.4.3.	04/07011002	255	2002 53	Arter bara deligablico	100000				n state that the sales			90 993	50,000,00	20 000 000 0	000 400			200 230
	04/07030302	01	2003 4	Sameamento na Ribeira	EMPREITADA	100.0		DSU 200	2009/01/01 2015/12/31 9			200,000	340, 50	EA '000 FAZ '7			4	540,00
	04/07030302	11	2012 3	Saneamento em Santa Cruz Alargamento da Pede Saneamento e Efluentes do Polo Dusijada/Amals e	EMPREITADA EMPREITADA				41/03/01 2017/12/31 0			500,00	500,00 500,00	1,600.000,30 2,000.000,30	184.005,00			1,700,500,00 2,010,500,00
		12	2012 4	Ampliação da ETAR da Genteira	EMPRELTADA		15.0 85.0 050		2012/01/01 2015/12/31 9			1.000,00						1.000,00
( ( ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( ) ( )	04/07010413	22	2412 4	Thursday inches do ferre								206 000 00	500,00	AEO MAO 40		125 040 80		975 000
	04/07030307	63	2002 64	Abastecimento de Agua ao	DEPRETTACA	15.0	.0 85.0 DSU		2002/01/01 2018/12/31 3			200,000,00	200.000,00	50.400,00	50.400,00	50.600,00		350.000,00
2.4.4.		12	2002 66	Maquinaria e Equipamento para o servico de ámias	OUTRA	100.0		050 200	2002/01/01 2018/12/31			85.000,00		55,000,05	50.000,00	50,000,00		235.01/200
2,4,4,	04/07011002	22	2002 66										80,000,00		\			
									A TRANSPORTAR			4.246.625,00 4	4.246.625,00	11.157.000,00 7.534.000,00	J. 234.000,00	669.000,00		17.946.625,80

PLAMO PLURIANUAL DE INVESTINENTOS MUSICIPIO DE POSTE DE LIMA ZNTIDADE

PAGTAM : 3

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

			00	8	2	22		00	0	00	90	00		2	2	0.00	1	
	TOTAL	PREVISIO	17.946.525,00	120.500,00	270,500,00	45,500,00		2.000,00	1.620.500,00	5.540,00	2.100,00	43.500,00		185.000, 60	1.051.000,00	2,000,00	$\wedge$	20 201 902 91
		CUTROS															11	
	S	2018	00'000'699	10.000,00	10.560,00	10.500,00		500, 50	133.000,00	332.500,00 500,00	500,00	10.000,00		5.004,00	50.000,00	540,00	5	200 000
50)	AMOS SECULNIES	2017	874,000,00	10.009,00	10.000,00	10.500,00		500, 60	583.000,00	582.500,00 500,00	505,00	10.005,00		5.001,00	200.000,00	580,00		100 000
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		2016	11.157.005,60 1.874.005,00	100.000,00	250.000,00	10.500,00		200,00	383.000,00	582.509,00 500,40	200,10	10.000,40		5.000,000	500.050,00	500,00		400000000000000000000000000000000000000
SAS DE INVEST	(01)	NÃO DEFIN	11															
26530	AND EM CUSSO (PINANCIAMENTO)	TEPINIDO NÃ	246.625,00	200,00	200,00	16.010,00	5.000,00	200,00	321.500,00	4.000,00	200,00		500,00 2.000,00 500,00 500,00		30.000,00	00°00S 200°00 200°00	500,00	00 000 000
	AND EN CUS	TOTAL DE	4.246.425,00 4.246.625,00	300,005	500,000	15,500,00		200,003	321.500,00	4.000,00	200,00	13.500,00		170.000,00	1.000,00	500,00		00 200 000 000 000
ç	1000	DE COT-DEZ	4															
BEALLTAND	1																	
	PV DACAM	1-00T-2014																
DATAS		INICIO FIN	A TRANSPORTAR	1/01/01 2018/12/31 0	1/01/01 2018/12/31 0	2002/01/01 2018/12/31		2009/01/01 2018/12/31 0		2002/01/01 2018/12/31	2002/01/01 2018/12/31 0	2002/01/01 2018/12/31		2009/01/01 2018/12/31 4	2009/01/01 2018/12/31 0	2009/01/01 2018/12/31 0 2010/01/01 2018/12/31 0		T WHAT EPPOPULE
RESPON	SAVEL	IS		DGU 201	DSU 201	DSU 200		DSU 200		DSU 200	DEU 200	150 200		200	200 zep	05U 200		
		E																
FONTE DE FINANCIAMENTO		M. M.		100.0	100.0	100.0		100.0		100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0		
FORM	-			EMPREITADA	EMPREITADA	OUTBA		DEPRITACA		COIRE	EMPREITADA	OUTRA		ENPRETTADA	EMPRETTADA	EMPRETTAGA EMPRETTAGA		
	CENTRACE	ACC A TALL A PARTIE		Abastecimento de Água ao Concelho-Freguesta Moreira	do Lima (100m Alta) Abastecimento de Água ao Concelho-Ereguesia Pafoios	Masidnos sólidos Maquinaria e Equipamento		Construção de Equipamentos EMPREITADA de Valorização de Basidoos extra-	Protecção do meio ambiente	Defeat do Majo Ambiente Aquisição de Terrano para Area Protegida das Lagoas de Bertlandos e S.Pedro de	Construção/Becuperação de	Espaigo mentos Aquistção de Equipamento Diverso para Jardins, Parques Municipais e	Ambience	Quarteis de Santa Justa-Centro de Interpretação e Vivência	Activa da Matureza Recuperação Palsagistica de EMPREITADA	Pedreiras/Parque Temático Acções de Reflorestação Misselização Património	Mineralògico da Cabração	
CÓDICO/ANO/KUNERO	00	Acção		2811 17	2011 18	2002 55	2002 55 2002 55 2002 55	2009 6		2002 88	2002 90	2002 91	2002 2002 2002 2002 2002 2002 2002 200	2109 7	2009 7 2009 7 2009 8	2009 8 2009 8 2009 9 2010 16	2010 16	
cónte				53	24	20	22 22	z		11	03	96	33333	80	80 80	21 12 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23 23	21	
00100	DA	ECOMÓNICA		04/07030307	04/07033307		04/07011001 04/07011002 04/070111	04/07010411		04/070151	04/07010495		04/07011802 04/07011802 04/070111 04/070115		06/07015307 06/07011902	08/07013 08/07030313 08/07030313	186/01010307	
	ORIECTIVO			2.4.4.	2.4.4.	2.4.5.	2.4.5.	2.4.5.	2.4.6.	2.4.6.1.	2,4,6,1,	2.4,6.1,	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1.	2.4.6.1.	

0.8
24
100
20
-
to M
2
-
00
.,
15
ile PR
1 4
944
7
-
O M
40
fh.

ZHIIDADE

															10	
	PÁGINA 2 8		TOTAL	19.678.125,00	4,000,01	14,000,00		4.000,00	4.000,00	5.000,00		261.540,00	32.500,00	2.500,00	10.511.510,00	2.392.000,00
22			OUTROS													
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			2018	767,000,00	1.000,00	1.060,00		1.000,00	1.000,00	1.000,60		50.000,00	10.006,00	500,00	978,000,00	355.500,00
00		(log)	ANDS SECTIVIES	422.000,00	1.003,00	1.000,00		1.940,00	1.300,00	1.000,00		54.000,00	10.005,00	540, 60	029.000,00	
		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	2016	12,035,000,40 2,422,000,00	1.000,00	1,560,00		1.000,00	1.000,00	1.000,00		54.000,90	10.000,40	580,80	4.984.000,00 1.029.000,00	401.500,00 356.500,00
		SAS DE INVEST	MENTO)													
		DESEG	AND EN CUSSO (FINANCIAMENTO) TAL DEFINIDO MÃO DE		200,00	200,00	500,00 500,00 10,000,00	1,000,00	1.000,00		500, 00 500, 00 500, 00 500, 00		500,00 500,00 500,00 50,000,00	500,00 500,00 500,00 500,00 500,00 1.000,00	500,00 500,00 3.520.500,00	278.500,00
			AND EM C	00	1.000,00	11.000,00		1.000,00	1.000,00	2.000,00		111.540,00	2.500,00	1.000,00	3.520.500,00	1.278.500,00 1.278.500,00
1 E E E E E E E E E E E E E E E E E E E		DO	PHCAM. PREV DE OUT-DEZ													-
-		BEALISADO	PAGAM. ATÉ :													
CONTRACTO ON THANKS OF THE STATE OF THE STAT		DATAS	INICIO FIN	A TRANSPORTAR	2010/01/01 2018/12/31 0	2011/01/01 2018/12/31 0		2011/01/01 2018/12/31	2011/01/01 2018/12/31 4	2011/01/01 2018/12/31 0		2011/04/29 2018/12/31 0	2012/01/01 2018/12/31 0	2002/01/01 2018/12/31 0		
6		RESPON	SAVEL		DSU 201	200		20	20	50		8	GANR 20	200 200		
			22			0		0	0	0		0				
		PONTE DE FINANCIAMENTO	AC AA		100.0	100.0		100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	100.0		
		FORM	DE REALIZAÇÃO		SHPRETTADA	EMPSELTADA		DEPRETTAGA	DEPRETTACA	IMPREITAGA		CUTRA	ENPRETTADA	ZMPSETTADA		
			DESCRIÇÃO		Requalificação do Monte de EMPAZITADA Santo Ordido	Ceatro de Educação Ambiental e Desportos de	מפרתובנים - סבולתיים	Arranjo Urbanistico do Largo - Cerquido	Centro de Exposição de Produtos Regionais da Ouinta de Pentieiros	Preservação e Valorização do Património da Serra d'Arma	in 4	Aquistção, Construção e Benef. de Imbreis-Valorização de Recursos Naturais e Rorais	Valorização de Aldeias de	Montanha Cemitazios Deseficiação do Cemitério	Municipal Serios culturais, recreativos e reliciosos	Cultura
MUNICIPIO DE PONTE DE LINA.		CÓDIGO/ANO/BUNERO	DG PROJ. ACÇÃO		2010 16 2010 18	2010 19 2010 19 2011 7		2011 8	2011 20	2011 21	2011 21 2011 21 2011 21 2011 21	56	2011 26 2011 26 2011 26 2011 26 2011 26 2012 6	2012 6 2012 6 2012 6 2012 6 2012 6	2002 56 2002 56	
1910 DE PO		cópic	12:		23	888	444	25	53	36	2222	Ħ	* # # # # # #	88888	22	
MUNICI		CÓDIGO	CLASSIFIC. ECOMÓNICA		08/07019413	08/07013307 08/07033313	08/07010307 08/07010413 08/07011062	08/07\$30301	04/07010307		08/07010367 08/07010413 08/07030313		08/070101 08/07010301 08/07010307 08/07010405 08/07010413	08/07013307 08/07013413 08/0701302 08/070133	04/07010412	
			OBJECTIVO		2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1.	2.4.6.1.	2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1. 2.4.6.1.	2.4.6.1 2.4.6.1 2.4.6.1 2.4.6.1 2.4.6.2 2.4.6.2	2.4.6.2.	2.5.1.

0
0
-
IDA
TIDAL
TIDAL

2.000,00 20,005,625,00 151.000,00 189.000,00 33.000,00 151,000,00 151,000,40 26,000,30 50,500,00 5,500,00 3.000,00 206,000,00 20,964,625,00 PÁGINA: 9 PREVISTO COTROS DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015 200,000 50,000,00 10.05%,00 12.376.000,90 2.763.000,00 1.108.000,00 832,500,40 5,040,01 10,000,01 50.010,01 50.040,00 50,000,00 81107 ANDS SECTIVES 12,100,500,00 2,487,500,00 10.009,00 59,000,00 50.040,00 50.440,00 5.440,00 10,140,00 500,000 50,040,00 59.000,00 2317 DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 50,000,00 10,000,00 50,000,00 500,00 10,059,00 50,000,00 50,000,00 50,000,00 5,000,00 9102 MA DEFTH AND EM CURSO (FINANCIAMENTO) 500,00 500,00 500,00 1,000,00 1,000,00 5.000,00 50.000,00 1.000,00 5.000,00 5.000,00 500,00 500,00 3.500,00 500,00 500,00 1.000,00 20,000,00 30.000,00 500,000 .385.125,00 4.585.125,00 1.000,00 1,000,00 4.717.425,00 4.714,625,00 DEPTHIDO 1.000,00 30.000,00 300,00 1.000,00 3.000,00 1,000,00 11.000,00 20,500,00 5,500,00 3.000,00 56,000,00 PLANC PLUXIANUAL DE INVESTIMENTOS PACAM. PREV DE OUT-DEZ REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-001-2014 ă 2002/01/01 2018/12/31 0 2007/01/01 2018/12/31 0 2010/01/01 2015/12/31 4 2002/01/01 2018/12/31 2010/01/01 2015/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2004/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 MIS A TRANSPORTAR A TRANSPORTAR MIRS INTCIO RESPON SÁMEL 냂 0,000 381 38 100 FONTE DE FINANCIAMENTO 出 100.0 0.001 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 3 35 REALIZACÃO Construção/Recuperação de EMPREITADA Edifícios Municipais Recuperação de Edificios do EMPREITADA EMPRE LIADA EMPRE LTAIN. Requalificação do Edifício EMPREITADA PORIGH DE OUTEA OUTRA OUTBA CUTTER Artigos e Objectos de Valor CUTRA Concepção e edificação de O Monumentos e Obras de Arte para Espaços Publicos. Aquisição de Maquinaria e Recuparação dos Edifícios Equipmento para Diversas Instalações Calturais Classificados de Interesse destinados a Equipamentos Centro Elstorico de Ponte destinados a Equipamentos Equipamento do Museu dos Edificios/Equipamentos Clara Penha - Casa dos Aquisição de Terrenos Aquisição de Inoveis DESCRIÇÃO Sociais e Culturais. Sociais e Oulturais Restauro de da Madalena Jerceiros Sabores de Lina. Péblico CÓDIGO/ANO/NUMERO 2002 15 2002 15 2002 15 2002 15 2002 15 2002 16 2016 1 2016 1 2016 1 2016 1 2016 17 2002 10 2002 17 2002 20 2002 20 2002 20 2004 1 2004 1 2004 1 2004 1 2004 1 2002 12 2462 14 2462 15 MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA 2002 20 2007 8 2007 8 2010 1 DO PROJ. 8 NO. H DA CLASSIPIC, DCMÓNICA 05/070109 05/07010413 65/070112 65/07010307 CDEG10C0/50 05/07010307 15/07010307 001000 55/07011002 3103/070112 05/07010307 05/070112 07/070112 08/070112 05/07011002 85/070108 85/070109 05/070107 05/070108 701070103 1110/07/30 05/070112 101070\20 OBJECTIVO 2.5.1. 2.5.1. 25.5.1 2.5.1. 2.5.1. 22.5.5.1. 2.5.1. 2.5.1, 2.5.1,

PLANC PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PÁGINA: 10

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

SNTIDADE

MUNICIPIO DE POSTE DE LIMA

23.000,00 280,330,00 4.180,00 711.000,000 200,000,00 22, 397, 625, 40 20.964.625,00 20,009,00 90,000.00 71.590,00 33.500,00 PREVISTO TOTAL OUTROS 5.000,00 12.502.000, QG\_Z344.000,00 1.188.000,00 12.376.000,00 2.763.000,00 1.108.000,00 5.000,40 5,000,00 5.000,00 56.000,64 10.000,00 2018 ANDS SECULIATES 5.000,00 10.000,00 5.000,00 1,000,00 5,000,00 5,000,00 59,000,00 2017 DESPISAS DE INVESTIMENTO (PRETISÃO) 10,000,00 5.000, 00 5,000,40 50,000,40 1,000,00 59,000,83 5.000,00 2016 MAD DEFIN AND EM CUBSO (FINANCIAMENTO) 500,00 1.000,00 1.000,00 5.000,00 500,00 2.500,00 500,00 5.000,00 500,00 17,000,00 500,00 500,00 10.000,00 10.000,00 100.000,00 50.000,00 100.000,00 50.000,00 1.000,00 50.000,00 500,00 500,00 500,00 500,00 4.717.625,00 4.714.625,00 71,500,00 30,000,00 5.863.425,00 5.723.625,00 DEFINIDO 5,000,00 8,000,00 90,000,00 71,500,00 220.000,00 361.000,00 18.500,00 2.000,00 170.000,00 TOTAL PACAM. PREV DE OUT-DEI REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-001-2014 25 2011/01/01 2015/12/31 3 2012/01/01 2015/12/31 2011/01/02 2018/12/31 2011/01/01 2015/12/31 2012/01/01 2018/12/31 2014/01/01 2018/12/31 2010/01/01 2018/12/31 2011/01/01 2018/12/31 2013/01/01 2018/12/31 A TRANSPORTAR ... E A TRANSPORTAR MINS INICIO RESPON 15.0 85.0 DEP 日日 IEC I 15.0 85.0 DEC 当 60.0 DEC 15.0 85.0 PINAMCLAMENTO 2 PONTE DE 40.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 2 38 Centro de Interpretação do EMPREITADA Território-CII REALIZAÇÃO EMPREITADA EMPRETTADA FORMA CUTER OUTRA OUTRA OUTPA Centro de Interpretação da CUIRA Loja Interativa do Iurismo CUTRA Equipamento para o Centro Edificio-Casa Torreada dos Centro de Interpretação e Terra Beabilitar - Centro História Militar de Ponte Barbosa Aranha-Serviços Promoção do Vinho Verde Valorização do Caminho de Congressos/Sala de Português de Santiago DESCRIÇÃO Municipais e Espaço Musen do Brinquedo secuperação de Spectionlos Historico Coltural CÓDIGO/AWO/WRAKRO 2010 17 2010 17 2010 24 2011 22 2011 22 2011 22 2011 22 2011 22 2011 10 2011 22 2012 7 2012 7 2012 7 2012 8 2012 8 2012 8 2012 8 2012 8 2013 1 2013 1 2013 1 2013 1 2013 1 2013 1 2013 1 2014 2 2014 2 2011 2011 2011 2011 2011 2011 2011 DO PBCJ. 9 CLASSIFIC. BOOMONICA 05/070107 05/070108 05/07011002 05/070112 05/07010307 05/470108 05/07011042 05/070112 05/070113 05/011002 105/01010307 55/07010307 001000 05/07010413 105/107010307 15/07010397 05/07030381 05/07011002 05/67010307 35/07011002 05/07010307 05/070107 05/070306 101010/90 8010/67/50 35/070112 7010101/20 25 5050707205 OBJECTIVO 25.5.1 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 111111 

A

603	
0	
54	
=	
260	
265	
1	
6-	
100	
149	
Dill	
-	
12	
5	
-	
-	
25	
1-1	
64	
0	
63	
-	
100	
-	
4 0	
4 0	
-	
NUA	
NUA	
4 0	
ANUA	
NUA	
IANUA	
ANUA	
IANUA	
RIANUA	
IANUA	
URIANUA	
RIANUA	
URIANUA	
LURIANDA	
URIANUA	
LURIANDA	
LURIANDA	
PLURIANUA	
LURIANDA	
O PLURIANDA	
PLURIANUA	
O PLURIANDA	
NO PLURIANDA	
O PLURIANDA	
ANO PLURIANDA	
ANO PLURIANDA	
ANO PLURIANDA	
LANO PLURIANDA	
ANO PLURIANDA	
LANO PLURIANDA	

	THU!
tel .	88
0	錢
NE.	2
5.00	25
- 2	=
-	×
149	MUNICE
	-

DOTAÇÕES INICIAIS DO AMO 2015 PÁGINA: 11

																1	
	TOTAL	Clerique	22.397.625,00		8.119.500,00 220.000,00	160,400,00	201.500,00		200.540,00	161,500,00		160.500,00	200 000 00	240.000	200 000 00	24.241.625.00	
		COTROS															
	20	2018 0	188,000,00		10.000,00	50.000,00	54,000,40		54.000,00	06,000,30		50.000,00	000000	20, 200, 00	20 000 00	SB8.000.00	
Skoj	AMOS SEGUINTES	2017	.844.000,00 1.		10.000,00	50.005,40	50.000,00		50,000,00	56.000, 94		59,000,08	40 000	an innainc	20 000 65	.164.000.00 10	1
DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)		2016	12.502.000,00 2.844.000,00 1.188.000,00		100.000,00	50.000,00	50,000,00		50,000,00	50.000,00		50,000,00	000	00,000,00	10 000 00	12.912.000.00 3.164.000.00 1.588.000.00	
SPESAS DE LIVE	WENTO	NÃO DEFIN															
8	AND EM CURSO (PINANCLAMENTO)	DEFINIDO	5,723,625,00	50,000,00 20,000,00 20,000,00 50,000,00	2.242.000,00 100.000,00	19.000,00		500,00 500,00 50,000,00 500,00		\$00,000 \$0,000,00	500,00 10.000,00 1.000,00		10.000,00		10.000,00	6,657,625,00	
	AND EN	TOTAL	5.863.625,00		2.242.000,00 100.000,00	10,000,00	51,500,00		50,500,00	11.500,00		10.500,00	00 000	770.00%,00	350 639 00	6.657.625.00 6.657.625.00	
SANO	DECEM DOUG	DE 007-DE2															
DREITZENG	ET DECEM NTD	1-007-2014															
DITE		H	A TRANSPORTAR		2002/01/01 2018/12/31	2002/01/01 2018/12/31	2002/01/01 2018/12/31		2002/01/01 2018/12/31	16/21/8107 10/10/7002		2002/01/01 2018/12/31 0	1 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2008/01/81 2018/12/31 A	0.161/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01/01	A TRANSPORTAR	
-	prene	INICIO	eri;		2002/#1	2002/10	2002/01		2002/01	2002/01		2002/01	1	TO /SAM7	2000 (01	TO JEONET	200
MASSE		20										200	-	ŽĮ.	Q Q	ě	
PONTE DE		AA FC			100.0	100.9	100.0		0.001	0.001		100.0		100.0	0 001	D	
PORMS PTE		AC			OUTSA	OUTBA	EMPRELITADA		MPREITADA	OUTER		EMPREITADA		MERETAGN		umun managara	
	DRSCRTCA				Desporto, recreio e laser  Aquisição de Terrenos  Testinados a Construção de Farque Desportiro Annicipal  O Catros	o de Terrenos os a Construção de uturas Constantes eto de Valorização ilca das margens do	to de Diversos ntos do Projecto de Jão Paisagistica nos do Mito Lina		Deneficiação e Reparação de ENPASITADA Equipamentos Desportivos Municipais	e Magainaria e para Desportivas		Construção/Beneficiação de El Praias Fluviais e Areas de Lazer		Construção de Equipamentos EMPRESTADA de Desporto, Recreio e Laber	Decommendation of Desires and		
OCOTEO/AND/WINERO	D0.	Acção		2014 2 2014 2 2014 2 2014 2	2002 22	2002 23	2002 24	2002 24 2002 24 2002 24 2002 24	2102 28	2002 28 2002 28 2002 30	2002 30 2002 30 2002 30	2002 26	2002 26	5 8302	2008 3		
CÓDIGO				9999	10	70	03	8888	80	88 85	50 50 50	=	==:	≓	10 11 11	Ę	
cdptco	DA. CLASSIFIC.	ECONÓMICA		05/070107 05/070108 05/07011002 05/070113	101070/50	05/076101		05/07010302 05/07010307 05/07019406 05/07034301		05/07010302	05/07011902 05/07011102 05/070111		05/07010436		05/07010302	010000000000000000000000000000000000000	
	ON JECTIVO			2.51.	2.5.2	2.5.2.	2.5.2.	લું તું તું તું જું જું જું જું તું તું તું તું	2.5.2.	2.5.2	25.2	2.5.2.	2.5.2.	2.5.5	2.5.2.	4	

	PÁGINA : 12		TOTAL	01011010	24.241.625,00	4.012.500,00		841.000,00				2,000,38	300,000,00	2.000,00	2.000,58	2,000,00	480.500.00		22,000,30				1,000,00		1,000,10
AIS				COTTROS																					
DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015			50 50	2018	588.000, 80	196.000,40		30,000,00				00'005	20,000,00	200,002	200,002	200,00	50,000,00		540,00						
00 00		(0)	ARCS SEGULATES	2017	64,000,69 1.	100.000,00		50,000,00				590,00	50,000,00	200,00	200,00	500,00	50,000,00		500.00						
		ENTO (PREVISA		2016	12.912.000,00 3.164.000,00 1.568.000,00	3.800,000,00		20.000,00					100.000,00	240,00	200,000	200,000	50.000.00		200,00						
		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	10	NÃO DEFIN	12.9	8																			
		DESPESA	AND EM CURSO (PUNANCIAMENTO)		. 625, 00		500,00 500,00 500,00 500,00 500,00	2000	500,00	590,000,00	50,000,00	500,00	.000,00	500,00	200,00	500,00		250.000,00	200, 00		10.000,00	200,00	00 000	500,00	
			90 EM CUBSO	AL DEFINITION	6.657.625,00 6.657.625,00	12.500,00	93	10,00		590	25 25			200,000	500, 00	500,40	00'00				2.5	3	1.000,00		1.000,00
60 O 84 36				TOTAL	6,657,62	12.50		691.000,00				20	100.006,00	25	20	20	250,500,00		20,500,00				1.00		1.00
SHILE		REALISADO	PAGAM, PREV	DE 00T-DEZ																					
ANI E O J		REAL	PAGAM. ATÉ	1-007-2014																					
HO PLURIANGAL DE INVESTIMENTOS		DATAS	23	INICIO FIM	A TRANSPORTAR	2009/81/01 2018/12/31 0		2009/41/01 2018/12/31 1		2009/01/01 2018/12/31 P	10/01/01 2018/12/31	2010/01/01 2018/12/31 0	2019/01/01 2018/12/31 0	2010/01/01 2018/12/31 0	2011/01/01 2018/12/31 0		2011/01/01 2018/12/31 0				2011/01/01 2015/12/31 9		2011/01/01 2015/12/31 9		
1 6		RESPON	SANS.			10EP 20		DEP 20				DEP 20		DEP 20	0EP 20	DEP 20	DEP 20		DEP 20				DEP 20		
		FONTE DE FINANCIAMENTO		M R		0.001		100.0				100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0		100.0				105.0		15.0 85.0 DEP
		o#	DEALIZAÇÃO	ж		EMPRETTADA		EMPREITADA				DPREITADA		EMPREITAGA	EMPREITADA	EMPREITADA	EMPREITADA		PREITAGA				IMPREITABA		EMPREITADA
			DESCRIÇÃO			Construção de Parque de Campismo		Parque da Vila				largo Eotel d'Além da Ponte EMPREITADA	Construção de Belvado Sintético	Construção de Piscina Municipal	to Rendimento		o Madtico		Infraestruturas de Apolo às EMPREITASA	Actividades Equestres			Parque d'Além da Ponte		Largo Hotel d'Além da
ENTIDADE PONTE DE LING.		CÓDIGO/ANO/NUMERO	PROJ.	Acção			2009 14 2009 14 2009 14 2009 14 2009 14		2009 16	2009 16	2009 16	00	2010 2	2010 4	2010 6	2010 7	2011 4	2011 4	2011 5		2011 5		2011 12		2011 23
ENTIDAD		cdpic				12	មក មក មក ម	i = :	==	=:	3 15	18	5	63	=	12	97	Z 2	3 13		rd F	4 14	22 25	1 23	34
MONTOCI		cdoloo	CLASSIFIC.	ECONÓMICA			65/070101 05/07010405 05/070107 05/070108 05/07011002 05/07030301		05/07810302 05/07810405	05/07010406	05/07011002	105/01010/0/50	05/07010406	05/07010302	05/07010302	90101010/50		05/07010406	02/10/02/20	200000000000000000000000000000000000000	05/07010302	05/87030313	36,61010455	05/07030305	
			OSUBCITIVO			2.5.2.	4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4 4		5.5.5					2.5.2.	2.5.2.	2.5.2.			2.5.2.		2.5.2		2.5.2.		2.5.2.

29.979,625,00 16.944.500,09.3466.500,40.1.760.500,00 500,00 500,00 50.000,00 T.788.125,00 7.788.125,00 A TRANSPORTAR .... 201 24 201 24 2014 3 2014 3 2014 3 222222 05/07010005 05/0703001 05/07030013

151.000,00

50,000,00 50,000,00

500,00

51.000,000

2014/01/01 2018/12/31 0

部

0.001

EMPREITADA

Parque da Lapa

05/07010307

largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º9

500,00

1.000,00

2011/01/01 2015/12/31 9

15.0 85.0 DEP

EMPREITADA

Largo Hotel d'Além da Ponte-Casa do Largo n.º24

2 2 2

05/07010307

1,000,00

9	Ģ	ė	
1	¢	7	
ì		ı	
1			
1			
	3		
•	٠		
1	6		
1	b	ė	
ì			
1			
٠	•		
,			
4			
,		a	
,			
ì			
1			
۰			
ä			
1		2	
,			
4		9	
3	2	9	;
ě			
۰	1	١	۱

MUNICIPIO DE PONTS DE 1,138.

ENTIDADE

DOTAÇÕES INTCIAIS DO ANO 2015

5.766.400,00 440.600,00 200.600,00 2.000,00 11.916.000,00 2,000,00 40.000,00 2.000,00 29, 979, 625, 00 225.500,00 110,500,00 201,550,00 200,660,00 5.366.000,00 160,000,001 200,100,00 PÁSIM: 13 TOTAL PREFISTO COUTROS 100,000,00 500,00 10.000,00 550,00 500,00 50,000,00 16.964.500,00 3.466.500,00 1.760.500,00 54,000,40 54.000,40 4.703.000,00 3.063.000,00 1.563.000,01 10.500,00 10.500,00 10.500,00 601.500,00 50.000, 2018 ANOS SEGUIATES 59,000,04 2.201.564,00 100.064,00 50.005,40 500,00 10,000,00 500,000 500,00 50,000,00 50,000,00 50,000,40 2.101.500,00 2017 DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 2.201.500,00 2 100.000,00 50.000,00 500,00 10.000,00 500,000 500,00 100,000,00 10,000,00 10.000,00 50,000,00 2.101.500,00 50,000,00 50.000,00 2016 MAO DEPTH AND RM CURSO (FINANCIAMENTO) 500,00 2.587.000,00 10.500,00 215,000,00 661.500,00 100.000,00 50.000,00 100,000,00 500,00 500,002 10,000,00 7.788.125,00 7.788.125,00 50,000,00 500,00 500,003 50,000,00 561.500,00 10,000,00 DEFINIDO 661.500,00 100.000,00 50.000,00 10,000,00 500,00 500,00 500,003 215,590,00 100.500,00 1,500,00 2.587.000,00 10.500,00 50,000,00 10,000,00 50,400,00 561.500,00 PAGAM. PREV DE OUT-DEI REALTENDO PAGAM, ATÉ 1-001-2014 × 2002/01/01 2018/12/31 4 2002/01/01 2018/12/31 2014/01/01 2016/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2015/01/02 2018/12/31 2014/01/01 2016/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 H A TRANSPORTAR DATAS IMICIO RESPOR SÁVEL 70.0 DEP 030 088 DSO DSO 74.0 DEP 182 DSG 2 PINANCIAMENTO FORTE DE 30.0 100.0 0.001 30.0 100.0 0.001 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 2 2 KEAL LACIO Beneficiação da Piscina de EMPREITADA Beneficiação da Piscina de EMPREITADA EMPREITADA EMPRELTADA EMPRELTADA SMPREITADA EMPRETTADA EMPRETTADA POPMA, DB OUTH OUTSA AET UO Perodelação e Ampliação da Rede de Iluminação Publica Aquisição de Terrenos para Preizo-Upgrade Energético e Emparcelamento de Correlhã, Bertiandos, Fontão, S.Pedro Arca-Upgrade Energético e Seara, Witorino das Donas, silvicultura, caça e pesca Esparcelamento Rural Construção de Pavilhões para Fins Industriais Construção de Centro Aquisição de Equipamento a Instalação de Unidades para Iluminação Pública Requalificação da Nova Construcão de Caminhos Aurais e Agricolas no Agricultura, pecuária, DESCRIÇÃO Construção de Polos Indústria e energia Punches económicas Iluminação Pública de Arcos e Outras Praça de S. João Rede Vlária Roral Acessibilidades. Estabalacimentos Perimetros de Industriais e Encresariais Expresarial Industrials Ambiental Concelho CÓDIGO/ANG/NUMERO 2002 83 2002 74 2002 49 2002 49 5 54 2 2002 76 2014 4 2014 4 2014 5 2015 7 S112 S112 2002 2002 2002 DO PROJ. 47 32 32 32 38 38 5 8 2 3 DA CLASSIPIC. 05/07010302 05/07010302 05/07010405 CCMÓNICA 04/07010413 80/07030308 14/07039304 04/07011002 64/07010413 04/07010307 05/07030301 04/07010307 M/070101 OBJECTIVO 2.5.2 444 2.5.2 2.5.2 2.5.2 3.1 3.1.2 2.5.2 3.1.1. 3.1.1. 32.1 3.2.1. 3.2.2. 3.2.2. 3.2.2. 3.2.2. 3.2.2

31.323.125,00

17,296.000,00 3,728,800,00 2,022,600,00

8.277.125,00 8.277.125,00

A TRANSPORTAR ...

ç	a	
c	5	ŀ
,	q	
¢		
۰	4	

3.234.000,00 10,040,00 2.874.000,00 2.874.000,00 165.100,00 200.000,00 2,190,00 40,140,00 31,323,125,00 2.000,00 5.000.000,00 800,000,008 200,000,00 200,009,00 40.510,00 40.390,00 37,100,00 1.700.000,00 2.672.000,00 PÁGINA: 14 PREVISTO 42,433,125, CUTROS DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015 781,000,00 781,000,00 760,500,00 50,000,00 500,00 70,000,00 70,000,00 50,000,00 10.000, 90 17.296.000,00 3.728.000,00 2.022.000,00 500,004,00 100,000,001 10.000,40 500.000,40 10.000,40 30,000,00 50.000,01 50.000,00 10.000,01 21.787.500,00 6,875.500,44-5:373.500,10 2018 LINCS SECULIATES 10,000,00 781.000,80 781.000,00 760.500,00 500,000 500,000 000.000,00 2.000.000,00 100,000,001 10,000,00 500,000,00 20,500,00 500,00 70.000,00 70.000,00 59.000,00 10,000,00 50.000,00 50,000,00 10.000,00 18,000,00 2017 DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO) 781,000,00 781,000,00 760,500,00 1.710.000,00 500,00 500,000 1.650.000,00 00,000,001 50.000,00 50,000,00 10.000,00 500,000,00 10,000,00 10,000,30 10,000,40 50.000,0 2016 HÃO DEFIN AND EM CURSO (FINANCIAMENTO) 1.024.000,00 1.024.000,00 15.000,00 891.000,00 891.000,00 870.580,00 50,000,00 500,00 5.000,00 1.000,00 1.000,00 500,000 00,277,125,00 8,277,125,00 500,000,000 500,000,000 50,000,00 50.000,00 10,000,00 10.000,00 200,000,002 10.000,00 10,000,00 10.692,625,00 9.690,625,00 DEFINIDO 1.024.000,00 1.024.000,00 15.000,00 891.000,00 891.000,00 870.500,00 50.000,00 500,00 300,008 500.000,00 500,000,000 50,000,00 50,000,00 10.000,00 10,000,00 200,000,002 10.000,00 10,000,00 7,000,00 1.002.000,00 TOTAL 8 PLANC PLUXIANUAL DE THYRSTINENTOS PACAM. PREV DE COT-DES REALIZADO PAGAM. ATÉ 1-007-2014 × 2010/01/01 2018/12/31 0 2003/01/01 2018/12/31 4 2007/01/01 2018/12/31:0 2015/01/01 2018/12/31 0 2009/01/01 2018/12/31 3 2008/01/01 2018/12/31 2010/01/01 2015/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2003/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 A TRANSPORTAR .... EIM A TRANSPORTAR SATAS INTC10 NESPON SÁVEL nsn OSO DSD 100 081 080 B 8 120 12 120 199 H PINAMELIAMENTO POWTE DE 0.001 0.001 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 語 REALITAÇÃO EMPREITADA DPRETTADA Acessos ao Centro Educativo EMPREITADA EMPREITADA EMPRESTABA EMPREITADA EMPREITAGA Construção e Conservação de EMPREITADA Beneficiação da Nede Viária EMPREITADA EMPREITADA EMPRETTAIN POSES CUTRA CUTRA OUTRA Aquisição de Terrenos para CUIPA para Sinalização e Trânsito Passageiros nas Paragens de Aquisição de Equipamento para Diversas Instalapões de Mercados e Peiras Elstórico de Ponte de Lima Municipal ma Vila de Poste Elaboração de Estudos e Projetos de Obras em Vias Passelos e Outros Espaços Parques de Estacionamento fransportes e comunicações Nade Wiária Municipal de Aquisição de Equipamento Construção de Parques de Construção de Abrigos de das Margens do Rio Lima -Valorização Paisagistica Peira e Mercado do Gado. Sinalização e Trânsito Transportes rodoviários Parque Industrial dos Mecuperação do Centro Granitos/Pedras Finas Rede Viaria Urbana e Exposições - Expolina Construção de Parque Pavilhão de Feiras e DESCRIÇÃO Comárcio e turismo Mercados e feiras Stationamentos de Comunicação Estacionamento Ponte de Lina Tecnológico de Arcozelo Sinalização Públicos de Lina CÚDICO/ANO/NUMERO 2009 17 2002 79 2002 80 2002 84 MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA 2010 22 2002 87 2108 4 50 2010 27 2002 86 2007 4 2007 4 2007 4 2015 8 2002 2002 2007 PROJ. 8 90 2 22 3 10 64 2 00000 [--[25] DA CLASSIPIC. ECONÓMICA 04/07010413 04/07010413 04/07010343 04/07030301 04/07011002 04/07010413 M/07011002 001100 04/07030301 04/07030309 04/67030301 04/07010405 04/07030301 04/07030301 04/070111 04/070113 1010/0/0/70 OBJECTIVO 3.3.1.1. 3,3,1,2, 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3.3.1.1. 3,3,1,2, 3.3.1.2. 3.2.2. 3.3. 3.3.1. 3.3.1.1 3.4.1. 3.41 3.4.1. 3.4.1.

()

		AIS	
		IMICI	2112
	10000	ACOES	AHO
		2	8
H			
		so.	
	200	100	
	1	I H E	
		100	
		> 50	
		M	
		A	
	1	AND	
	4	1 8 5	
	3	i d	
	1	A NO	
	1	PLAM	
			WIT 2
90000	DADE		30 ST80
	-		N 30 O
8	25. Ext		MICIPI.
			DM

	PÁGINA : 15		TOTAL	PREVISTO	42.433.125,00		42.433.125,00
IS				OUTROS			
DOTAÇÕES INICIAIS DO ABO 2015			223	2018	373,500,00		373.540,00
D07.		(2)	ANDS SEGUINTES	2017	579,500,00 3.		579.500,00 3.
		MENTO (PREVIS		2016	21.787.500,00 6.579,500,00 3.373,500,00		21.787,500,00 6.579.500,00 3.373.500,00
		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)	MT0)	MA DEFIN	21.		21.
		DESPE	AND EM CURSO (FINANCIAMENTO)		625, 00	509,00 1.000.009,00 509,00 500,00 500,00	00'529
			M CURSO (	DEFINIDO	.069.6	1.000.	10.692.
S 0 4			ANO E	TOTAL	10.692.625,00 9.690.625,00		10.692.625,00 10.692.625,00
E 2 I I E 2			OTALO	PAGAM. PREV DE OUT-DES			
O PLURIANDAL DE INVESTIMENTOS			SEALLCAIO	EX PAGAM. ATÉ 1-00T-2014			
SIANUA				EX BIN	KT38		TOTAL GERAL
DIG ON			MIRS	INICIO	A TRANSPORTAR		TOTAL
PLAN		200	SAVEL	15			
				22			
		PORTE DE	IDANCIA	25			
			PUKMA	REALITAÇÃO			
				DESCRIÇÃO			
ENTIDADE		The second second	DO MURIERO	PROJ.		2015 8 2015 8 2015 8 2015 8 2015 8	
ENTIDAD		1	Tana			88 88 88	
E N MONICIP		and a second	Coptes Coptes	CLASSIFIC. BCOMÓNICA		04/87010361 04/870103 04/870107 04/870108	
			OBJECTIVO			######################################	

FASES DE ENECUCÇÃO

0 - 650 INICIADA
1 - COM PROJECTO THENICO
2 - ADVINICADA
3 - EXECUÇÃO FISICA ATÉ 50%
4 - EXECUÇÃO FISICA SUPERIOR A 50%
5 - CAMEGINDA
P -

OPSÃO EXECUTIVO

miss serended to the COCAL DELIBERATIVO

### 6. PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM)

O Plano de Atividades Municipais (PAM) para o ano de 2015 discrimina todos os projetos e ações a serem realizados indiretamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e atividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia. discrimina todos os projetos e ações a serem realizados indiretamente por outras entidades, que implicam despesas de capital e atividades consideradas relevantes de natureza corrente, a realizar/contratualizar pela autarquia.

#### TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS

COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA – JUNTAS DE FREGUESIA	VALOR (euros
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	250.250,00
Actividades de âmbito social, cultural e educativo	250.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	250,00
TRANSFERÊNCIAS CAPITAL	3,510,500,00
Actividades de iniciativas das freguesias	1.000.000,00
Aberturas e reparação de estradas e caminhos vicinais	1.000.000,00
Construção/recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	20.000,00
Arranjos urbanísticos	250.000,00
Reparação de edifícios	50.000,00
Aquisição de terrenos para fins sociais e culturais	100.000,00
Aquisição de terrenos destinados a parques de estacionamento	100.000,00
Aquisição de viaturas destinadas a transportes escolares e de idosos	150.000,00
Aquisição de equipamento de limpeza pública e conservação de rede viária	50.000,00
Construção de casas mortuárias	100.000,00
Construção/beneficiação de cemitérios	500.000,00
Construção/beneficiação de sedes de junta de freguesia	25.000,00
Construção/beneficiação de polidesportivos e outras instalações	50.000,00
Modernização Administrativa	15.000,00
Construção/beneficiação de parques de estacionamento	100.000,00
Projectos de mobilidade sócio - educativa	500,00
TOTAL	3.760.750,00



DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - JUNTAS DE FREGUESIA	VALOR (euros
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	660,000,00
Conservação da rede viária	400.000,00
Recolha de resíduos sólidos	5.000,00
Gestão de abastecimento público de água	5.000,00
Transportes Escolares	250.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	590,000,00
Freguesias com rede pública de abastecimento de água	20.000,00
Construção/beneficiação de instalações escolares e outros equipamentos educativos	10.000,00
Construção e recuperação de zonas verdes e áreas de lazer	25.000,00
Construção/beneficiação de jardins-de-infância	5.000,00
Ações a desenvolver no âmbito do controlo de fogos florestais	20.000,00
Colocação e manutenção da sinalização toponímica	10.000,00
Rede Viária Municipal e Saneamento Básico	500.000,00
TOTAL	1.250,000,00



# TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA ASSOCIAÇÕES/CASA DO POVO/CENTROS PAROQUIAIS E OUTRAS COLECTIVIDADES

ÂREA	VALOR (Euros)
Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. de Ponte Lima	200.500,00
Apoio a Bombeiros e Sapadores	150.000,00
Construção de jardins-de-infância nas freguesias	500,00
Apoio a Juntas de Freguesia no Âmbito Pré-Escolar	50.000,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito Pré-Escolar	154.500,00
Apoio a Juntas de Freguesia no Ámbito do Ensino Básico	130.000,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito do Ensino Básico	200.000,00
Apoio a Associações/Instituições	500,00
Ampliação das Instalações do Ensino Profissional	500,00
Construção de centros sociais e lares	50.000,00
Programa de luta contra a pobreza e outros	170.000,00
Construção de Creches	200.000,00
Construção de Centro de Reabilitação Deficientes	10.000,00
Apoio no Âmbito do Arrendamento Jovem no Centro Histórico	30,000,00
Apoio no Âmbito do Projeto Freguesias Contacto	20,000,00
Apoio a Centros Paroquiais no Âmbito Social	150.000,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Ambiental	5.000,00
Museu dos Terceiros	500,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Cultural	101.000,00
Construção/beneficiação de instalações desportivas, de recreio e lazer	20.000,00
Projectos de dinamização desportiva	25.000,00
Apoio a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva	100,000,00
Arranjos Urbanisticos	500,00
Apoio a Associações/Instituições no Âmbito de Actividades Civicas	50.000,00
Bolsas de Estudo	10.000,00
TOTAL	1.828.500,00



	DOIAÇÕES INICIAIS DO AMO 2015
	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL
ENTIDADE	WANICIPIO DE PONTS DE LIMA.

PÁGIMA: 1

	TOTAL	DISTANCE OF THE PROPERTY OF TH	802.080,00	812.010,00	802.000,00	202,400,00			600.000,00	6.984.250,00	2,230,500,00	2.190.500,00	806.500,00	2.000,00	200.000,00	694.500,00	1.382.010,00	430.000,00	950,019,00	2.000,10	7.990.388,41
		OUTBOS				2				6.9	2.2	2.1	-				1.3				
		2018	150.500,00	150.500,00	150.500,00	500,44			150.000,00	717.000,00	561.500,00	551.500,00	200,500,00	200,00	50.000,00	150.001,00	350.500,00	100.000,00	250.000,00	200,00	701.500,107
	ANOS SEGUINTES	2017	150.500,00	154.500,40	150,500,00	500,30			150,000,00	717.000,00 1.	561.500,00	551.500,00	200,500,00	200,00	50.000,00	150.000,00	350.500,00	100.800,00	250.000,00	500,00	701.500, 00
PREVISÃO)	ANO	2016	150.500,00	150.500,00	150.500,00	500, 00			150.000,00	1.717.000,00 1.717.000,00 1.717.000,00	561.500,00	551.508,00	200,500,00	200,00	50.000,00	150,000,00	350.500,00	100.000,00	250,000,00	505,00	701.500, 00
DESPESAS (PREVISÃO)	(10)	NIETH (																			
	AND EM CUBSO (FINANCIAMENTO)	DEFINIDO NÃO DEFIN	350.500,00	350,510,00	350.500,00		200,000,00	200,00	150.000,00	1.833,250,00	546.000,00	536.000,00	205.000,00	200,00	50.000,00	154,500,00	330,580,00	130.000,00	200,000,00	500,00	886.000,00
	AND EN CUB.	TOTAL	350.500,00	350.500,00	350,500,00	200,500,00			150.000,00	1.833.250,00 1	246.000,00	536.000,00	295,000,00	200,00	20,000,00	154,500,00	330.500,00	130,000,00	200.000,00	900, 00	B86.000,00
REBLITAND	1	1-007-2014 DE OUT-DEZ																			
DATES	22	INICIO FIN 1				2010/01/01 2018/12/31			2012/01/01 2018/12/31					2002/01/01 2018/12/31	2012/01/01 2018/12/31	2012/01/01 2018/12/31		2012/01/01 2018/12/31	2012/01/01 2018/12/31	2012/01/01 2018/12/31	A TRANSPORTAR
RESEGN	SÁVEL					8			20					8	20	30		30	8	20	
POSTE DE PINAMCIAMENTO RESPON		NA FC				100.0			100.0					100.0	100.0	100.0		100.0	100.0	0.001	
PORM	DE RELLTACIÓN	38				ADM. DIR.			ADM. DIR.					ADM. DIR.	na ADM. DIR.	ADM. DIR.		ola ADM. DIR.	ADM. DEB.	ADM. DIR.	
	DESCRICÃO	ALL TOP AND A STATE OF THE ASSESSMENT OF THE ASS	Funções gerais	Segurança e ordem públicas	Protecção civil e luta contra incândios	Ampliação das Instalações da Secção de Freixo dos Bombeiros V. Ponte Lima			Apoio a Bombeiros e Sapadores	Funções sociais	Educação	Ensino não superior	Educação Pré-Escolar	Construção de Jardins de Infância mas Preguesias	Apoio a Juntas de Freguesia ADM. UIR. no Âmbito Pré-Escolar	Apolo a Associações/Instituições no Ambito Pre-Escolar	Ensino Basico Secundário	Apolo a Juntas de Freguesia ALM. DIR. no fubito do Ensino Básico	Apoio a Associações e Agrupamentos no Ámbito do Ensino Básico	Apoio a Associações/Instituições ABC'S	
CÓDIGO/ANO/KUMERO	DO PROJ.	Acção				2010 1	2410 1	2010 1	2012 1				E.T. (c.	2002 9	2012 3	2012 4		2012 5	2012 6	2012 7	
odpico						10	0.1	01	п					10	90	10		11	13	14	
cópico	DA	ECONÓMICA					04/0805010208	101080701	04/048701					141,080/50	65/0405910209	05/04050108		05/0405010209	05/04050104	05/040701	
	ORJECTIVO		1.	1.2.	1.2.1.	1.2.1.	1.2.1.	1.7.1	1.2.1.	24	2.1.	2.1.1.	2.1.1.1.	2.1.1.1.	2.1.1.1.	2.1.1.1.	2.1.1.2.	2.1.1.2.	2.1.1.2.	2.1.1.2.	

2,009,00 2.000,00 350.000,00 160,000,001 120.340,00 60,000.003 40.000,00 200.000,00 620.000,00 80,000,00 2.990.500,00 2.130.000,00 2.130.000,00 40.000,00 1.220.000,00 TOTAL PREVISTO 5.100.514, Maina : 2 COTTROS DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015 1.212.000,00 1.212.000,00,1,212.000,00 500,00 500,00 10,000,00 50,000,00 20,000,00 150.000,00 150.000,00 150.000,00 701,500,40 500,000,00 500.000,00 150,000,00 50.000,00 50,000,00 30.000,00 305.000,00 10.000,00 2018 20.000,00 701,500,00 10.003,00 50,000,00 150,040,00 50,090,00 36,000,00 305.000,00 305.000,00 510,10 540,00 540.000,00 500.000,00 50,010,00 AMOS SEGULINIES 10.000,00 2017 10,000,00 540.000,00 50,000,00 150.000,00 30,000.05 20,000,00 101,500,107 500,00 500,00 500.000,00 50.000,00 50.000,00 10.000,00 DESPESAS (PREVISÃO) 2016 DEFINIDO NÃO DEFIN AND EM CURSO (FINANCIAMENTO) 20.000,00 886.000,00 500,00 500,008 50.000,00 150.000,00 200,000,00 30,000,00 10,000,00 10,000,00 150,000,001 1.526.500,00 1.526.500,00 10,000,00 630,040,00 630.000,00 10,000,00 305.000,00 10.000,00 50.000,00 500,000 10,000,00 886.000,00 200,00 630.000,00 170.000,00 200,000,00 10,000,00 30.000,00 20.000,00 150,000,00 305.000,00 10.000,00 630,000,00 TOTAL PAGAN, PREV DE OUT-DEZ PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL REALIZATO EX PAGAM. ATÉ 1-001-2014 A TRANSPORTAR ... 2012/01/01 2018/12/31 2014/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2012/01/01 2018/12/31 2012/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2012/01/01 2018/12/31 2010/01/01 2018/12/31 2010/01/01 2018/12/31 A TRANSPORTAR FIR DATAS INICIO FOMIE DE FINANCIAMENTO RESPON SAVEL 230 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 100.0 199.0 100.0 100.0 2 H FORMA DE REALITAÇÃO Ampliação de Instalações do ADM. DIR. Ensino Profissional ADM. DIR. ADM. DIR. ADM. DIR. ADM. DIR. Apoic no Ambito do Projeto ADM. DIR. Frequesias Contacto ADM. DIB. ADM. DIR. OUTSA Programs de Luta Contra a Pobreza e Jutros Paroquiais/Instituições no Chaine Técnico Profissional Segurança e acção sociais Construção de Centro de Reabilitação Deficientes Arrendamento Joven no Centro Histórico Serviços auxiliares de ensino Construção de Centros Construção de Creches DESCRIÇÃO Habitação e servicos colectivos Apoio no Ambito do Bolsas de Estudo Sociais e lares. Apolo a Cestros Imbito Social Acção social MUNICIPIO DE PONTE DE LINE CÓGIGO/ANO/WREBO 2012 10 01 2002 2002 11 2014 1 2002 11 2002 11 2010 4 2010 5 2012 9 2012 9 2012 2 2012 8 2012 9 DO PROJ. ENTIDADE 3 10 05/0405010209 CLASSIPIC. BCONÓNICA 05/040902 141080/50 101480/50 05/440802 05/440701 05/040701 05/080701 1070801/20 05/080902 101/080/50

OBJECTIVO

2.1.1.3.

2.1.2.

64

2.1.2.

2.3.2.

2.3.3.

2.3.2.

2.3.2.

2.3.2.

2.3.2.

2.3.2.

2.4.

5

8

ENTIDADE		MUDICIPIO DE POSTE DE LIMA
	PLAMO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL	
	DOTACCES INICIAIS	DO AMO 2015

20.000,00 2.000,00 401.000,109 20.009,00 24.000,00 205.250,00 6,994,750,00 5.162,500,00 1,200,400,00 608.255,00 1.200.000,00 1.463.750,00 TOTAL PREVISTO PÁGINA: 3 OUTROS 5.000,00 200,00 5,000,00 56.000,00 1.212.000,00 1.212.000,00 1.212.000,00 5.000,00 100.000,00 300,000,000 390,000,00 350.500,00 150,500,00 1.667.500,00 1.667.500,00 1.667.500,0 50.000,00 500,00 100.000,00 300.000,00 5.000,00 350,000,00 5.000,00 350.500,00 150.500,00 5.000,00 2017 300.000,00 300,000,000 150.500,00 50.000,00 350.500,00 500,00 5,000,00 100,000,001 5.000,00 5.000,00 2016 DEPTHIES NÃO DEFIN AND EN CURSO (FINANCIAMENTO) 10.000,00 100,00 5.000,00 1.000,00 200,00 100,00 250,00 1.988.250,00 1.963.650,00 .526.500,00 1.526.500,00 5.000,00 500,002 10,000,05 10,000,00 300,000,00 300,000,00 5.000,00 156.750,00 100.000,00 352.250,00 300, 840, 00 156.756,00 5.000,00 200,00 5.000,00 5.000,00 300.000,000 352.250,00 101.000,00 55.250,00 10151 EX PACAM, ATÉ PACAM, PREV 1-CUI-2014 DE CUI-3EL REALIZADO A TRANSPORTAR ... 2002/01/01 2018/12/31 2012/01/01 2018/12/31 2006/01/01 2018/12/31 2012/41/01 2018/12/31 2012/04/16 2018/12/31 A TRANSPORTAR INICIO FIM DATAS FORTE DE PESPON PERPON SAVEL 15.0 85.0 0.001 0.001 109.0 100.0 26 25 FORMS DE REALITAÇÃO ADM. DIR. ADM. DIB. ADM. DIR. AIM. DIR. 2012 15 Festival Internacional de CUTRA Associações/Instituições de Associações/Instituições de Protecção do meio ambiente e conservação da natureza Recolha e Tratamento de Rasíduos Sólidos Servicos culturais, recreativos e religiosos Defesa do Meio Ambiente DESCRIÇÃO Dinamização Ambientel Dinamização Cultural Museu dos Terceiros Residuos solidos Apoio a Apcio a Jardins CCDIGO/ANG/NUMERO DO FROJ. ACÇÃO 2012 14 2112 15 2012 15 2006 18 2012 15 2012 15 2112 15 2012 11 2012 11 2012 11 2012 15 2012 15 2002 7 8 23 CÓDIGO
DA
CLASSIPIC.
ECMASSIPICA 05/04050138 04/02022502 05/02012101 05/020101 05/020201 05/020203 05/040701 05/040701 05/020107 05/020210 05/020213 2.4.6.1. 04/040701 OBJECTIVO 2.4.6.1. 2.4.5. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2,5.3. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.5.1. 2.4.6. 2.5.1. 2.5.1. 2.4.5 2.5.1. 5.5

NATIS   REALIEDO   AND DE CHESO (FERMACIANESTO)   AND SECTIVES   PREVISÍO	NAMES SECTIONS   A PROME NEW   A PROPERTY	ENTIDADE POSTS DE LINA.	N T I D A D E. PIO DE PORTE DE LIMA.	A D E.	-					P 1 3 0	100 F3	ACTIVIDADES		MUSICIPAL					DOTAÇÕES DO ABO 2	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015 PÁGINA : 4	-
MATAS   MATA	NEW   STATISTON						POWTE DE	8	-							26580	SAS (PREVISÃO				
1-947-2014 05 001-82	1.581.280,00	COLOUGH ANNA AVERAU DESCRIPTÃO DESTITAÇÃO DESTITARDA DESTITAÇÃO DESTITAÇÃO DESTITAÇÃO DESTITAÇÃO DESTITAÇÃO DESTITARDA DE	DECTETED DESIGNATION	DECTETED DESIGNATION	DECTETED DESIGNATION		FINANCIAMENTO SE	LAMENTO RE	m v	SPOS AVEL	DATAS		DECTA 275	3		URSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUIN	521		TOTA
1.567.507,00 1.667	1.567.509,00 1.667.509,00 1.667.509,00 1.667.509,00 1.667.509,00 1.667.509,00 1.667.509,00 1.067	ACCÃO	NA ON TOTAL SECTION OF THE PROPERTY OF THE PRO	NA ON TOTAL SECTION OF THE PROPERTY OF THE PRO	AC AR	AC AB	A.A.			,77%	TRICIO		1-001-2014			DEFINIDO NÃO DEFIN	2016	2017		OUTBOS	
100,000 10,000,000 5,100,00 11,000,000 5,100,00 11,000,000 11,000,00 1	3.000,000 3.000,000 113.000,000 13.000,000 20.000,000 2										A TRAKS	PORTAR			1.988.250,00	1.963,650,00	1,667,50	0,00 1.667.500,	00 1.667.50	00*0	6.995.
3.000,00 5.000,00 13.000,00 5.500,00 145.000,00 20	3.000,00  115.000,	05/420214 40 2012 15		2012.15												100,00					
5.200,00 115.000,00 5.500,00 125.000,00 25.000,00	5. 200, 00  22. 000, 00  23. 000, 00  24. 000, 00  25. 00	05/02021701 40 2012 15		2012 15												3.000,00					
10.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 1	100.000,00 146.000,00 145.000,00	05/420220 40 2012 15		2012 15												5,000,00					
50.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 150.000,00 1	145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 145.000,00 150.000,00	05/02022509 40 2012.15		2012.15												10.000,00					
25.000,00	100.400,00	05/04050108 40 2012.15		2012 15												6,500,00					
25.000,00 25.000	25.000,00	Desporto, mecrajo e lazer	Desporto, recreio e lazer	Dasporto, recusio e lazer	Desporto, recusio e lazer										145.000,00	145.000,00	145.00			00'	580
25.000,00	\$6.500,00	05/080101 12 2002/3 Construção/Beneficiação de ADM. DIR. 100.0 Instalações Desportives, de Recreio e Laser	2002/3 Construção/Beneficiação de ADM. DIB. Instalações Desportivas, de Recreio e Lazer	Construção/Beneficiação de ADM. DIR. Instalações Desportivas, de Recreio e laxer	ADM. DIR.	ADM. DIR.	100.0	Θ.		280	32/01/01 20	18/12/33			20.040,00	29,000,00	29.00			30,00	90.
\$0.500,00 \$50.500,00 \$50.000,00 \$5.0	\$0.500,00	05/040701 02 2010 2 Projetos de Dinamização ADM. DIR. 100.0 Desportiva	2010:2 Projetos de Dinamização ADM. DIR. Desportiva	Projetos de Dinamização ADM. DIR. Desportiva	ADM. DIR.		100.0	0,		201	10/01/01 20	18/12/11			25.000,00	25,000,00	23.00			90.00	100.
\$0.500,00 \$50.500,00 \$5.000,40 \$5.00	\$0.500,00 \$50.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$50.000,00	05/04D701 33 2012 12 Apoio a ADM. DIR. 100.0 Associações/Instituições de Dinemização Desportiva	2012 12 Apolo a Asociações/Instituições de Dinamização Desportiva	Apolo a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva	Apolo a Associações/Instituições de Dinamização Desportiva	ADM. DIR.	100.0	0,		201	12/01/01 20	18/12/31			100.000,00	100,000,00	100,00			2,00	400.
\$0.000,00 \$0.000,00 \$5.000	\$0.000,00 \$0.000,00 \$5.000	Outras actividades civicas e raligiosas	Outras actividades cívicas e religioses	Outras actividades civicas e religiosas	Outras actividades cívicas e religioses										20.500,00	50.500,00	55.000			90 %	215.
\$0.000,00 \$0.000,00 \$5.000	\$0.000,00 \$0.000,00 \$5	05/080701 01 20074 Arranjos Orbanisticos e ADM. DIR. 100.0 Outros	2007 4 Arranjos Orbanisticos e ADM. DIB.	Arranjos Orbanisticos e ADM. DIR. Ostros	s Orbanisticos e ADM. DIR.	-	100.0	0,		200	17/01/01 20	18/12/31			300,00	900° DØ	5.00			20.00	15.
\$0.000,00 \$0.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$5.000,00 \$0.000	\$0.000,00 \$0.000,00 \$50.000,00 \$50.000,00 \$0.0	05/040101 02 2012 13 Açolo a ADM. DIR. 100.0 Associações/Instituições no Amma. DIR. 100.0 Ambito de Atividades Cáricas	2012 13 Apoio a Associações/Instituições no Ambito de Atividades Cívicas	Apolo a Associações/Instituições no Émbito de Atividades Cívicas	Apolo a Associações/Instituições no Émbito de Atividades Cívicas	ADM. DIR.	100.0	07		203	12/01/01 20	18/12/31			50.800, 00	90'000'05	50.00			00.00	200.
50.000,00 50.000,00 58.000,00 58.000,00 50.000	50.000,00 50.000,00 55.000,00 55.000,00 50.000	Punções económicas	Punções económicas	Funções económicas	Punções económicas										50.000,00	50.000,00	50.000			\$0.0	200.
50.000,00 50.000,00 52.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 50.000,00 60.000	50.400,00 50.400,00 50.000	Comércio a turismo	Comércio e turismo	Construte a turismo	Comércio e turismo										30.000,00	50.000,00	59.000			80 %	200.
58,000,00 53,000,00 50,000,00 50,000,00 50,000,00 50,000,00	5.278.614,00 5.278.614,00 4.824.864,00 4.824.864,00 4.824.864,00 1.912.533.750,00 2.233.750,00 2.233.750,00 1.917.500,00 1.917.500,00 1.917.500,00 1.912.500,00	Turismo	Purismo	Turismo	Purismo										50.000,00		59.000			90 %	200.
5.278.614,00 4.824.864,00 4.824.864,00 4.824.864,00	5.278.614,00 5.278.614,00 4.824.864,00 4.824.864,00 4.824.864,00 1.912.804,00 2.233.750,00 2.233	0101/390501 Ni 2008 2 Terra PINICIA(Endo de AIM. DIR. 100.0 Apolo às Micro-Empresas)	2008 2 Terra PINICIA(Fundo de AIG. DIR. Apolo às Micro-Espresas)	Terra FINICIA(Fundo de AIM. DIR. Apolo às Micro-Empresas)	ADM. DIR.		100.0	9		201	98/06/21 20.	18/11/31			59,000,00	50.000,00	20.00			0070	200.
	2.233.750,00 2.233.750,00 1.917.590,00 1.917.590,00 1.912.590,00	Outras funções	Outras funções	Outras funções	Outras funções										5.278.614,00	5.278.614,00	4.824.854	,00 4.824.864,	00 4.824.864	00,1	19.753

	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015
	PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL
SATIONS	MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

PÁCINA : 5

80,000,00 20,000,00 72,840,00 7,986,250,00 80,000,00 70,000,00 00,000,001 20,000,00 20,000,00 40,000,00 2.000.000,00 1.000,000,00 393.500,00 13.088.750,00 19.055,750,00 1.600,000,00 5.030.000,00 TOTAL PREVISTO SUTTROS 20,000,00 20,000,00 5.000,00 5.400,00 3.197,500,00 3.197,500,00 3.197,500,00 1.917.500,00 1.917.500,00 1.917.500,00 20,000,00 25,000,00 200,000,000 250,000,00 250,000,00 1.260.000,00 1.260.000,60 1.260.000,00 5.000,00 400,000,00 10,000,00 100.000,00 100.000,00 100.000,00 29,000,00 28,000,00 4.650.500,00 4.650.500,00 4.650.500,00 2018 20,000,00 5.000,00 20,000,00 25,000,00 5.000,00 25,000,05 400,000,000 5.000,00 10,000,01 500,000,00 250,000,00 20,000,00 20.000,00 200,000,000 20,000,00 25.000,00 00,000,00 5,000,00 5.000, 00 20,000,05 10,000,00 5.000,00 DESPESAS (PREVISÃO) 2016 DEPTIVIDO NÃO DEPTIVI AND EM CURSO (PINAMCIAMENTO) 93.500,00 5.000,00 5.000,00 2,233,750,00 2,233,750,00 10.000,00 5.104.250,00 5.104.250,00 1.258.000,60 1.250.000,80 20.000,00 25.000,00 5.000,00 20,000,00 400.000,00 10.000,00 250,000,00 12,000,00 3.496.250,00 3.495.750,00 500,000,00 250.000,00 20.000,00 5.000,00 20,000,00 10,000,00 25.000,00 5.000,00 500.000,00 93.500,00 5,000,00 00,000.00 10.000,00 12,500,00 PAGAM. PREV DE COT-DEI REALISADO EX PAGUA. ATÉ 1-047-2014 A TRANSPORTAR .... 2002/01/01 2018/12/31 2003/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2004/01/01 2018/12/31 2007/01/41 2018/12/31 2007/01/41 2018/12/31 2015/01/02 2015/12/31 2002/01/01 2018/12/31 2007/01/01 2018/12/31 2009/06/19 2018/12/31 2008/01/01 2018/12/31 A TRANSPORTAR FIR DATAS TRICIO FUNANCIAMENTO BESPON SAVEL 2 109.0 100.0 1M.0 100.0 140.0 100.0 150.0 100.0 1M.0 110,0 1M.0 1M.0 震 REALISAÇÃO Construção e Recuperação de ADM. DIR. Sonas Verdes e Áreas de Lazer Frequesias com Rade Pública ALM. DIE. Construção/Beneficiação de ADM. DIR. DIE. DIR. Conservação da Rede Viária ADM. DIR. Recolha de Residoos Sólidos ADM. DIB. III. ALM. DIR. III. ADM. DIR. AUK. JUK. Construção/Beneficiação de ADM. JUK. Acções a Desenvolver no Ambito do Controlo de Pogos Colocação e Manuteação da Delegação de competências-Juntas de Preguesia de Abastecimento de Água Rede Viária Municipal e Instalações Escolares e Sinalização Toponímica Transportes Escolares DESCRIÇÃO Gestão Abastecimento Público de Água outros Equipamentos Tanafaréncias entre Jardins de Infância Outras Tranferèncias Sameanento Básico dainistrações Schooling Florestais Outras CÓDIGO/ANO/NUMEBO DO FROJ. ACÇÃO 2002 19 2662 21 2002 20 2002 4 2648 1 2169 3 2015 1 2003 2 2064 1 2007.1 2007 2 2007 3 2003 2 8 0163/0805310204 04 0103/0805010217 17 0103/0405010202 01 0103/0405010204 02 80 0103/0805010205 05 0103/0805010206 06 0103/0835010220 20 0103/0405010203 03 0103/0805010221 01 0103/0405010209 01 0103/0805010223 01 0103/04050108 CÓDIGO

EM

CLASSIFIC.
BCOMÓMICA OBJECTIVO 4.2.1. 4.2.1. 4.2.2. 4.2.1. 4.2.1. 4.2.1. 1.2.1. 4.2.1. 4.2.1. 4.2.1, 4,2.1. 4.2.1. 4.2.2. 4.2.2 4.2.1. 20

BKTIDADE

MUNICIPIO DE PONTE DE LIMA

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANG 2015

	13	PREVISTO	13.088.750,00		321.090,00			13.632.250,00	4.000.930,00	4.056.000,56	00,000,00	1.000.000.0	200,000,00	00,000,000	400.000,00	00,010,00	200,000,00	400,000,00	650.000, 00	140 68
	TOTAL		13,088		321			13.632.	4.000	4.000	80	1.000.	200	203	400	909	200	400	55 X	
		OUTBOS																	1	
		2018	197,500,00		89,000,08			290.500,00	90,000.000	00,000,000	20,000,00	255.000,80	50,000,00	100.001,00	100.000,00	150.000,00	50,000,00	100.000,00	50.000,00	an one can a selficial can a on one can
	MOS SEGUINTES	2017	3,197,500,00 3,197,500,00 3,197,500,00		60,000,09			3.230.500,00 3.290.500,00 3.290.500,00	1.000.000,00 1.008.000,00 1.000.000,00	1,000.000,30 1.000,000,30 1.000.000,00	20.990,00	258.000, 30	50.000,00	100.000,00	100,040,00	150.000,01	50.000,00	100.000,00	50.000,00	C
AC)	ANDS S		500,00 3.19		80.000.08			500,00 3.29	000,00 1.00	000,00 1.00	20,000,00 2	256.000, 99 25	50,000,00	100,000,001	100.000,00 10	156.000,00 15	50.000,00	100.000,00 10	50.000,30	
DESPESAS (PREVISÃO)		2016	3,197,		80.			3,230.3	1.000.	1.000.	20.0	259.	50.	1001	100.	150.	.8	100.	88	
534530	MENTO)	NÃO DEFIN																		
	AND EM CUBSO (PINANCIAMENTO)	DEFINIDO NÃO DOFIN	3,495,750,00	500,00		80.000,00	1,000,00	3.760.750,00	000'000'000	1,000,000,00	20,000,00	250.000,00	20.000,00	100.000,00	100.000,00	150.000,00	50.000,00	100.000,00	500.000,00	400 000
	AND EM CURS	TOTAL	3,496,250,00 3.		81.000,00			3.760.750,00 3.	1.000.000,00 1.000.000,00	1,000,000,00 1.	20,000,00	250.050,00	50.000,00	100,000,00	100,000,00	150.000,00	50.000,00	100.000,00	200,000,00	
		PAGRAL PREV DE CUT-DEZ	104																	
	REALIZADO																			
		EX FAGAM. ATÉ 1-007-2014																*		
	SS	TIM	A TRABSPORTAR		2018/12/31				2018/12/31	2018/12/31	2018/11/31	2018/12/31	2018/12/31	2018/12/31	2016/11/31	2018/12/31	2018/12/31	2018/12/31	2018/12/31	
	DATAS	INICIO	A TRA		2009/01/01 2018/12/31				2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/11/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	2006/01/01 2018/12/31	
	SÁVEL				3.3)							.,								
30 11804	FINANCIAMENTO	AA FC			100.0				100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	105.0	190.0	100.0	100.0	100.0	
		AÇÃO AC			18.				ei	IB.	F		IB.	E E	ei.	ni		ri	ei	
	FOPMA	REALIZAÇÃO			ADM. DIR.				a ADM. DIR	ADM. DIR	ADM. DIR.	ADM. DIR.	ADN. DIR.	72 ADM. DIR.	SDM. DIR.	ADM. DIR.	de ADN. D	ADM. DIR.	de ADM. D	
		DESCRIÇÃO			CIM-Alto Minho			Cooperação Técnica e Financeira - Juntas de F	Actividades de Iniciativa das Freguesias	Abertura e Beparação de Estradas e Caminhos Vicinais	Construção/Recuperação de Jonas Verdes e Áreas de Jaser	Arranjos Urbanisticos	Beparação de Edifícios	Aquisição de Terrenos para Fins Sociais e Culturais	Aquisição de Terreno Destinado a Parques de Estacionamento	Aquisição de Viaturas Destinadas a Transportes Escolares e de Idosos	Aquisição de Equipamento de ADM. DIB. Limpeza Pública e Conservação de Rade Tiária	Construção de Casas Mortuárias	Construção/Beneficiação de ADM. DIR. Cemitérios	
	COMERC			27		1	-	Coop												
1	CODICO/AMO/NUMERO DO	PROJ.		2003 2	2009 1	2009 1	2009 1		2006 1	2006 2	2006 3	2006 4	2106 5	2006 6	2006 7	2006 8	2006 9	200€ 10	2006 11	
1				8 175	03	8 03	03		201 01	203 02	206 03	207 04	208 02	289 06	210 67	211 48	212 09	213 10	214 11	
***************************************	CODIBO	CLASSIFIC. ECONÓMICA		0103/08050108		0103/04050108	0103/00020108		0103/0805010201 01	0103/0885010283 02	0103/4805014206 03	0103/0805910207 04	0103/0805010208 05	0103/0005010209	0103/4405014210 67	0103/0805810211 48	0103/0885010212 09	0103/0805010213 10	0103/0805010214 11	
	ORIGINAL			4.2.2.	4.2.2.	1.2.2.	4.2.2.	4.2.3	4.2.3.	4.2.3	4.2.3.	4.2.3.	4.2.3.	4.2.3.	4.2.3	4.2.3.	4.2.3	4.2.3.	4.2.3.	

ENTIDADE

PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAL

MUNICIPIO DE PONTE DE LINA

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2015

PÁGINA: 7

	wheren	PARTO BELLOTON	- Compa	8	Decore.	FORTE DE	1	1900	reare		26SPESSE	DESPESAS (PREVISÃO)				
OBJECTIVO		Marian Anny W		4			CALAN	KEA	KENTONDO	AND EN CO.	AND EM CURSO (PINAMCIAMENTO)	AM	ANDS SEGUINTES			TOTAL
	ECONÓMICA	ACÇÃO	DESCRIÇÃO	REA	REALLISHÇÃO AC	AM PC	INICIO FIN	1-001-2014	PACAM. PREV DE OUT-DES	TOTAL	DEPTHING NÃO DEPTH	2016	2017	2018	OUTBOS	PREVISTO
							A TRANSPORTAR			6.893.250,00	6.897,250,00	6,147,580,00	6,147,580,00 6,147,590,00 6,147,500,00	6.147.540,00		25,339,750,30
4.2.3.	0103/0805010216 13		2846 13 Construção/Beneficiação de ADM. DIR. Sedes de Vanta de Freguesia	So de ADM.	DIR.	196.0	2006/01/01 2018/12/31			25.000,00	25,000,00	\$,000,00	5,439,00	5.540,00		40.000,00
4.2.3.	0103/0805010218 14		2006 14 Construção/Beneficiação de ADM. DIR. Polidesportivos e Outras Instalações	So de ADM.	DIR.	0.001	2006/01/01 2018/12/31			50.000,00	50,000,00	50,000,00	50,000,00	00,000,00		200,640,00
4,2,3,	0103/0805010219-15		2006 15 Modernização Administrativa AIM. DIR.	ativa ADM.	DIR.	100.0	2006/01/01 2018/12/31			15,000,00	15.000,00	15.000,00	15,000,00	15.000,00		20,000.13
4.2.3.	0103/0805010202 16		2006 16 Constração/beneficiação de AIM. DIR. Parques de Estacionamento	To de ATEL	DIR.	100.4	2006/01/01 2018/12/31	- II		164,000,00	100.000,00	100,050,00	100,000,00	100.000,00		460.000,54
4.2.3.	0103/0405010201 18		2006 19 Actividades de Ámbito Social, Cultural e Educativo		ACM. DIB.	100.0	2006/01/01 2018/12/31			250.000,00	250.000,00	250.400,00	250.000,00	250.000,00		1.100.000,50
4.2.3.		19 2009 2	3.2 Projectos de Mobilidade Sócio-Educativa		ADM. DIR.	100.0	2009/01/01 2018/12/31			750,00		200,000	500,00	\$00,00		2.250,00
4.2.3,	0103/0405010205 19	15 2009 2	1.5								250,00					
4.2.3.	0103/4805018222 19	19 2009 2	1.2								500, 20					
4.3.			Diverses não especificadas	idas						174.364,00	174.364,00	174.364,00	174.364,00	174.364,00		697.456,00
4.3.	0101/030806	02 2015 2	5 2 Fundo de Apoio Municipal		ADM. DIR.	100.0	2015/01/02 2018/12/31			174.364,00	174.364,00	174.364,00	174.354,00	174.364,00		697.456,00
							TOTAL SEMAL			7.512.364,00 7.512.364,00	7.512.364,00	6.742.364,00	6.742.364,00 6.742.364,00 6.742.364,00	6.742.364,00		27,739,456,00

PASSES DE EXECUÇÃO

- NWO INICIADA
 - COM PRAJECTO TÉCRICO
 - ADJUDICADA
 - ADJUDICADA
 - EXECUÇÃO PÍSICA ATA 504
 - CONCLUÍDA
 - CONCLUÍDA

# 7. PREVISÃO DOS ENCARGOS ANUAIS A SATISFAZER COM EMPRÉSTIMOS (em euros)

D-1-	Pi-Pi-I	Entidade	O-SHEET.	Taxa de	a juro %	Prazo de	Anos	Anos que	Encargos	do ano	Capital em
Data	Finalidade	Credora	Capital	Inicial	Actual	amortização	decorridos	faltam	Amortização	Juros	divida 31/12/2014
27-08-1998	Habitação Social - Arcozelo 1ª Fase	C.G.D	915.274,06	1,71%	0,52%	25	16	9	39.256,08	498,42	434.089,67
10-05-2001	Habitação Social - Freixo	B.E.S	443.875,26	1,89%	0,68%	25	13	12	17.161,29	1.807,79	289.777,06
14-11-2001	Intempéries	C.G.D	997.595,79	1,75%	0,88%	20	13	7	61.931,24	1.381,60	468.532,14
04-12-2002	Habitação Social – Arcozelo 2ª fase	C.G.D	396.230,34	1,56%	1,28%	25	12	13	17.454,53	992,26	241.523,05
			2.752.975,45						135.803,14	4.680,07	1.433.921,92



# III – TERMO DE ENCERRAMENTO

A

1/08



## ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO 2015

### ENCERRAMENTO

O presente Orçamento e Opções do Plano e documentos anexos, no total de 109 folhas, devidamente numeradas 20

e rubricadas, foram aprovados em reunião de Câmara Municipal de Ponte de Lima, realizada em 27 de outubro de 2014.
O Presidente,
Sal
Os Vereadores:
Law acing
Jul lever he leds & fauls youge de Cunha Barreiro de Sou
11 1265
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL
O <b>Orçamento e as Opções do Plano</b> que antecedem mereceram aprovação da Assembleia Municipal em sua ses- são do dia 13 de dezembro de 2014, pelo que ficam todas as suas folhas e anexos rubricadas pelos seus membros que abaixo assinam o presente termo.
O Presidente,
O 1º Secretário O 2º Secretário